GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 36 — Rio de Janeiro, Domingo, 12 de fevereiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Deixará o Govêrno o Sr. Ademar de Barros

SENSACIONAL REVELAÇÃO FEITA POR UM PARLAMENTAR PAULISTA — ESTARIA IMPEDIDO O SENHOR NOVELI JÚNIOR

S. PAULO, 11 (De N. Pereira, da "RIOPRESS") — O Governador Ademar de Barros deixará o Govêrno no dia 3 de abril. A sensacional revelação, divulgada pela imprensa, é atribuida a um parlamentar ligado aos Campos Elíseos.

A atitude inesperada do Governador é fundamentada no fato de ter sido encontrado um meio de impedir que o Sr. Noveli Júnior assuma o Poder do Estado.

Embora não quizesse dar fórmula encontrada, o parlamentar adiantou que a mesma "será uma novidade política".

O Sr. Ademar de Barros procurou não falar aos jornais sôbre o assunto, alegando estar ocupado com problemas de sua administração.

Trezentas mil sacas de trigo para a Espanha

SERÃO EXPORTADAS DO CANADÁ EM TROCA DE OUTRAS MERCADORIAS

WASHINGTON, 11 (AMUNCO) — Nos meios bem informados se diz que Unidos concorrem entre si os interessados sôbre trigo do Canadá e os Estados para oferecer até 300 mil toneladas de trigo em forma de troa por outras mercadorias para ser exportado para a Espanha, devido a que os países prevém as possibilidades de estabelecer um mercado permanente na Espanha. Um informador autorizado declarou que os oferecimentos de trigo feitos pela Junta de Trigo do Canadá, e dos produtores e exportadores de trigo dos Estados Unidos chegam em grandes quantidades a Madrid nêste momento, devido a que muito em breve termina o prazo para receber ofertas. Acrescentou que o Canadá compreendeu que a Espanha pode ser um mercado permanente para a exportação de trigo canadense e como os excedentes dêste cereal são maiores cada ano que passa, é de esperar que o Canadá faça tudo o que puder para competir com os Estados Unidos e faça à Espanha ofertas verdadeiramente atraentes.

Subiu a produção de lã em Uruguaiana

APURADO UM MILHÃO E TREZENTOS MIL CRUZEIROS

URUGUAIANA, R. G. do Sul, 11 (RP) — Aumentou consideravelmente a produção de lã neste município. Os produtores apuraram, de acôrdo com o balanço, cêrca de um milhão e trezentos mil cruzeiros, de lucro, no comércio do artigo.

Os dados fornecidos em estatística, são animadores para aquele ramo industrial.

Fustigadas pela chuva várias cidades paulistas

INTERROMPIDO O TRAFEGO FERROVIARIO

SANTOS, 11 (RP) — Várias cidades do interior do Estado vem sendo fustigadas, pela forte chuva que tem caido êstes últimos dias no território estadual.

Em virtude do imprevisto, vários trechos da linha da estrada de ferro, ficaram intransitáveis, prejudicando, de maneira séria, todo o tráfego ferroviário.

A Cia. Paulista de Estrada de Ferro, por sua vez, prometeu providências.

Emissário governista conferenciou com Vargas!

ENCARECIDO O COMPARECIMENTO DO SENADOR À "FESTA DA UVA" — OBJETIVO DA VIAGEM DO SR. AMARAL PEIXOTO

P. ALEGRE, 11 (RP) — Em trânsito para Itu, passou por esta capital o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, Deputado Federal do PSD fluminense e candidato do partido ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

O procer governista vai conferenciar com o Sr. Getúlio Vargas, em sua fazenda em Itu.

ELEICÕES NA DATA MARCADA

Falando à imprensa, o deputado fez considerações várias, afirmando mesmo, que "as eleições serão realizadas no praso marcado pelo Tribunal Eleitoral".

E quanto a golpes, afirmou que "já não existe clima para movimentos dessa ordem".

Finalizando, deu prova do "seu otimismo nos entendimentos que se processam entre o PSD e PTB.

EMISSÁRIOS DO GOVÊRNO

Embora o Sr. Amaral Peixoto desse à sua viagem, em caráter todo particular, chegamos a conclusão de que a sua missão é profundamente política. O deputado fluminense vai atuar, junto ao Sr. Getúlio Vargas, no sentido de que o mesmo compareça à "Festa da Uva" a realizar-se em Caxias, quando será feito a reaproximação entre o senador trabalhista e o Presidente da República.

Daí, a reserva em que se manteve, quando lhe perguntamos sôbre o motivo de sua viagem à fazenda de São Borja.

Dedicada ao Estado de Pernambuco

GAZETA DE NOTICIAS DARÁ UMA EDIÇÃO ESPECIAL EM 14 DO CORRENTE

A edição da "GAZETA DE NOTICIAS", do dia 14 do corrente, será dedicada ao Estado de Pernambuco, que hoje se encontra em excelente situação econômica no conjunto das demais unidades da Federação. Sucede que na data acima indicada, transcorre o segundo aniversário da fecunda administração do Governador do grande Estado nortista, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, razão pela qual focalizaremos a obra ingente que ali vem realizando o ilustre patrício e cujo trabalho será amplamente focalizado em nossa edição especial. Para tanto, acaba de regressar dali o enviado da "GAZETA DE NOTICIAS" que colheu em tôdas as fontes de atividades do Estado, as melhores indicações e preciosos pormenores, para o fim a que aludimos.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Pereceu tràgicamente o aero-moço

NOVA YORK, 11 (INS) — O aero moço de um avião transatlântico pereceu hoje tragicamente ao cair de uma altura de cinco mil metros, quando forçava para fechar a porta da cabine de passageiros.

John Harris, de 28 anos de idade, nasceu em Astoria, vizinho a Nova York, e foi arrojado com violência no espaço, momentos depois que um avião da Pan American Airwas levantava vôo do aeroporto de Londres com destino á Idlewild.

A administração da Aeronáutica civil iniciou uma investigação sôbre o caso, enquanto a polícia tenta encontrar o cadáver, havendo poucas possibilidades de êxito, em virtude da densidade das florestas onde possivelmente terá caido.

Apoiou a campanha russa para o julgamento de Hirohito

TÓQUI, 11 (INS) — A Rádio de Pekim disse hoje que o juiz chinês do Tribunal Internacional que julgou o premier japonês durante a guerra, Hideki Tojo, e declarou-o acusado como criminoso de guerra, deu seu apôio à campanha russa de que o Imperador Hiroito também seja julgado.

Segundo a irradiação comunista, o Dr. Mei Juao declarou o seguinte: "Quem quer que não aprove esta justa proposta invocando qualquer pretexto demonstra que está colaborando com os criminosos da guerra bacteriológica".

Mei ofereceu seu apôio ao regime comunista da China, há um ano, ao chegar a Hong-Kong, procedente de Tóquio. Os russos japonês e vários de seus principais generais propunham-se a precipitar a guerra bacteriológica contra as tropas russas, chinesas e norte-americanas que operavam no Extremo Oriente.

Reserva para a descoberta dos cúmplices do dr. Fuchs

WASHINGTON, 11 (Por Frank B. Allen, do International News Service) — Tôdas as Agências Federais relacionadas com a Segurança Nacional continuam mantendo a mais estricta reserva em tôrno dos passos que se vem dando para a descoberta dos cúmplices do Dr. Klaus Fuchs, o perito atômico britânico que confessou ter fornecido aos russos, durante sete anos, segredos atômicos de vital importância.

Um porta-voz do Diretor do Bureau Federal de Investigações, J. Edgard Hoover, a quem foi perguntado se era iminente a prisão dos conspiradores que colaboraram com Fuchs, disse: "E' razoável a pergunta, porém, as circunstâncias impedem-nos contestá-la por enquanto".

Entretanto, um funcionário da Segurança Nacional advertiu aos jornalistas que no momento não se deve esperar prisões. Na opinião dêste informante, o Bureau Federal de Investigações se absterá de fazer prisões até que tenha terminado o julgamento de Fuchs, marcado para 10 de fevereiro.

Sabe-se que o Dr. Fuchs sòmente pôde transmitir para Moscou informações teóricas sôbre a produção da bomba hidrogênio.

HORAS INDESCRITIVEIS vive o povo de São Gabriel

Sem água e sem luz, a cidade do interior gaúcho

S. GABRIEL, 11 (RP) — URGENTE — E' gravissima a situação do município. Devido a seca que assola o Estado, há mais de três meses, tôda a cidade ficou sem luz e água, passando a população horas indiscritíveis de privações e de terror.

O prefeito local tem procurado resolver a situação junto aos orizicultores que retiram água do rio Vacacaí, para suas plantações. Os produtores não quizeram abrir mão da providência e só o farão se o Govêrno indenizá-los caso haja prejuizo pelo abandono das plantações.

A Cia. Hidráulica trabalha dia e noite para restabelecer o abastecimento de água a população da cidade.

O hospital já ameaçou paralizar seus serviços devido as privações porque vem passando a administração, sem água e sem luz.

Terá que baixar o preço do arroz

Afirma o Presidente da Associação Comercial

P. ALEGRE, 11 (RP) — Falando à imprensa, sôbre a situação do Estado, o Sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial referiu-se a longa estiagem que está prejudicando a plantação e lavoura do arroz.

Aquele lider produtor estêve, recentemente, em visita à zona afetada, chegando a conclusão das dificuldades em que se debate a classe orizicula.

"TERÃO QUE BAIXAR OS PREÇOS"

Agora, em entrevista à imprensa, afirmou o Sr. Adel Carvalho que "os preços terão que baixar, porque vivemos engrenados na economia mundial e teremos de reajustar-nos à realidade do mercado internacional".

Finalizando, depois de um demorado estudo do aspecto econômico e financeiro do Estado, o Presidente da Associação Comercial afirmou que "a safra do arroz, tende a decrescer com a estiagem que se vem verificando nas zonas produtoras".





PREPARAM-SE OS SOLDADOS DO FOGO — No quartel do Corpo de Bombeiros à Praça da República, realizaram-se ontem, à tarde, presente o Coronel Augusto Imbassay, Comandante daquela corporação, autoridades civis e militares, bem como numeroso público, demonstrações dos exercícios levados a efeito durante o ano, cuja principal finalidade é preparar, convenientemente, os soldados do fogo. Durante as várias provas, ficou evidenciado o preparo físico e disciplinar dos bombeiros, como, também, o valor dos métodos modernos, concernentes à extinção de incêndios. No cliché aspectos colhidos na ocasião.

Aplicação ilegal de 500 milhões de cruzeiros

B. HORIZONTE, 11 (RP) — Durante a sessão de ontem da Assembléia Estadual o Deputado Mauricio Andrade falou sôbre a situação financeira do Estado, pedindo ao Govêrno explicação em torno da aplicação de 500 milhões de cruzeiros em apólices, que foram aprovadas pelo Legislativo.

O parlamentar denunciou a precariedade da situação financeira do Estado dizendo ser do seu conhecimento a operação bancária que será feita com o depósito das mesmas.

As palavras do parlamentar tiveram repercussão em todos os círculos políticos locais.

Hoje à tarde, no Rio, o Sr. Norris Dodd

O DIRETOR-GERAL DA ONU PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA VISITARÁ S. PAULO, GOIAZ E A HIDRELÉTRICA DO S. FRANCISCO

Descerá hoje, ás últimas horas da tarde, na base aérea do Galeão, do "clipper" da Pan American World Airways procedente de Montevidéu, o Sr. Norris E. Dodd, diretor da FAO, organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, em companhia do qual viajam vários técnicos dêsse organismo.

Tem a viagem do Sr. Dodd como objetivo entrar em entendimentos com altas autoridades governamentais e eclesiásticas, ás quais exporá o plano da sua organização, no qual se inclui a assistência mecânica, e que deverá ser posta em prática ainda êste ano.

Conforme o desejo manifestado na recente conferência realizada em Washington, será criado nesta parte do continente um escritório regional da FAO, para a América Latina, cuja localização, possivelmente, será no Rio de Janeiro, em face de o Brasil ser o maior contribuinte nesse setor da ONU como, também, por sua extensão territorial, o situar como área de maior potencial para o desenvolvimento do plano de alimentação e agricultura daquela organização.

O Sr. Dodd deverá permanecer no Rio até o dia 17, viajando nessa data para S. Paulo, daí segundo para Goiaz a 19, prosseguindo para Bahia e Pernambuco a 21 corrente; quando visitará as instalações da Hidroelétrica em Paulo Afonso.

Do Recife rumará para a África por um Bandeirante da Panair, com o objetivo de visitar Dacar e, depois, Accra, Brazzaville, Leopoldville, Johannesburg, Adis Ababa, Cairo, Karachi, Bruxelas, Paris, Genebra, Londres e Roma, de onde rumará para Nova York.

Têrça-feira, o 2.º número do "Correio Suburbano"

Circulará na próxima têrça-feira o segundo número do "Correio Suburbano".

Dada a simpatia com que foi recebido o número inaugural dêsse arauto dos interêsses dos subúrbios, é de se esperar que o jornal de José Vitorino de Lima continue a trilhar o caminho de triunfos que empreendeu tão auspiciosamente.

Presta o Ministério da Agricultura esclarecimentos à Câmara dos Deputados

SÔBRE A SITUAÇÃO DE UMA FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO NO EST. DO RIO

Tendo o Deputado Jurandir Pires requerido informações ao Govêrno, sôbre se o gado da Fazenda Experimental de Criação de "Desengano", no Estado do Rio, continuava sendo dizimado pela tuberculose, conforme veiculara um vespertino, bem como sôbre qual o sistema adotado para a compra de forragem para aquele estabelecimento, quais os fornecedores e, ainda se era exato, como dizia o jornal, que o administrador da Fazenda em questão é também o representante da firma "Indústria e Comércio de Adubos e Forragem", acaba o Ministro da Agricultura de remeter áquele Legislativo esclarecimentos completos sôbre o assunto.

Esses esclarecimentos foram fornecidos pelo diretor do Instituto de Zootécnica do Ministério da Agricultura, a quem está subordinada aquela Fazenda; por êles se verifica que a tuberculose nos rebanhos bovinos daquela Fazenda revelara-se com maior intensidade em 1936. Na atual administração, tôdas as providências para erradicação do mal foram tomadas e nenhum caso novo da doença surgiu até agora, desde 1948, não sendo exata a notícia, segundo a qual os casos positivos tenham aumentado de 46% em dezembro de 1948 e de 72%, em agôsto de 1949.

Quanto ao sistema de compra ali adotado é o de coleta de preços as firmas comerciais fornecedoras de rações balanceada, com registro oficial das ofertas que são apresentadas.

Com referência ao funcionário que, então, chefiava aquele estabelecimento, esclarece a informação que o mesmo mantinha relações comerciais com uma das firmas, na qualidade de fazedeiros e de técnico, sem que isso, entretanto, alterasse, de qualquer modo as normas de ação administrativa indicadas para a compra de forragem.

Cursos gratuitos para os servidores públicos e suas famílias

O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica, por nosso intermédio, a todos os seus associados e demais funcionários federais, estaduais, municipais, autárquicos e paraestatais, que se acham abertas durante todo o mês de fevereiro, as matriculas aos cursos dessa entidade. Esses cursos serão inteiramente gratuitos e extensivos a uma pessoa da família.

Funcionarão, no corrente ano, os seguintes cursos: português, francês, espanhol, italiano, inglês, alemão, instrução musical e educação física feminina.

A secretaria da A.S.C.B., no edifício do IPASE, á Rua Pedro Lessa nº 36, 2º andar, estará á disposição de todos os interessados por informações e matriculas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000:000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Pastas Civís

JUSTIÇA

O Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da Pasta da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Eduardo dos Guimarães, do Estado de São Paulo, Moysés Gerodiízki, do Estado de São Paulo, Peter Frankel, do Distrito Federal, Bluma Ficks, do Estado de São Paulo, Eva Elemberg, do Estado de São Paulo, Abram Bloch, do Estado de São Paulo, Benedito Laug, do Estado de São Paulo.

Os processos respectivos foram submetidos á consideração do Sr. Presidente da República.

x x x

TRABALHO

Aprovando parecer do Procurador Arnaldo Sussekind, o Ministro do Trabalho deferiu o pedido de revisão formulado pelo Sr. Eduardo da Silva, do acórdão do Conselho Superior da Previdência Social que, por maioria de votos, negou provimento ao recurso que interpusera da decisão da C.A.P. dos Ferroviários da Companhia Paulista, objetivando o cancelamento da aposentadoria ordinaria que lhe fôra concedida.

Por outro despacho, o Ministro do Trabalho manteve a decisão que negou provimento ao recurso interposto pela Sra. Maria da Glória.

Também, por ter sido apresentado fora do prazo legal, o titular da Pasta deixou de conhecer do pedido formulado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, no processo em que é parte uma herdeira do Sr. Joaquim Alves da Silva.

O Ministro do Trabalho deixou de conhecer do pedido de revisão, formulado pela C.A.P. dos Ferroviários da Central do Brasil, do acórdão do Conselho Superior de Previdência Social, a fim de ser mantida sua decisão que concedeu reversão de pensão ao menor Alcides, filho do segundo Alcides Manuel Gonçalves.

Ainda o titular daquela Pasta não conheceu do pedido formulado pela Sra. Luiza Pernim e manteve o despacho exarado no recurso de Maria José dos Santos.

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho designou ontem o relator e o revisor do processo de dissídio coletivo dos comerciários do Distrito Federal. O relator, juiz Mario de Oliveira Lopes, dispõe de oito dias para o relatório e o revisor, Sr. Celso Lana, de igual prazo para a revisão. Por outro lado, o T.R.T homologará dia 13, segunda-feira próxima, o acôrdo amistoso feito pelo Sindicato dos Empregados do Comércio para o aumento dos comerciarios da "Exposição Modas", que, assim, ficarão fora do dissídio coletivo e receberão o seu aumento antecipadamente.

O Ministro do Trabalho procedeu a revisão das instruções, feita pelo seu antecessor, sôbre eleições sindicais, cujo texto encontra-se em redação final. Preparadas essas instruções, serão dadas amplas informações aos órgãos interessados. E' pensamento do titular da pasta realizar imediatamente o pleito sindical, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho. Assim que publicada oficialmente as instruções, o Professor Honório Monteiro marcará a data das eleições por zona, de acôrdo com o que estipula o regulamento citado.

Sôbre o assunto, o Ministro do Trabalho informou á imprensa que tende entregar as direções sindicais aos representantes dos trabalhadores legitimamente eleito num pleito democrático e livre.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,80
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON BALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Dr. Ruy Pereira da Silva
"Lord Hotel".
Av. São João, 1.173 — Apt. 210.

Pastas Militares

GUERRA

O Coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, em oficio de 7 do corrente, teceu as mais elogiosas referencias ao Major José Porphyrio de Souza Lobo, recentemente excluido do Estado Maior do Exercito, por motivo de matricula na Escola de Estado Maior.

5ª Região Militar — Em cumprimento das ordens para verificação do inicio do ano de instrução, seguiu para Foz do Iguassu, o Major Antonio da Costa Lins, a fim de inspecionar as Unidades sediadas naquelas cidades; sob a direção do Major Breno Perneta, instrutor chefe de Artilharia, está se desenvolvendo a campanha de tiro, tendo sido realizadas diversas instruções de tiro real.

O Presidente da Republica, em face de requerimento autorizou o padre Antonio Lemos Barbosa, Capitão Capelão, a ausentar-se do país, sem ônus para os cofres publicos.

Pelo Ministro foram indeferidos os requerimentos de Atlair Sebastião Galvão de Souza, Antonio Pajoli, Helio de Lima Ribeiro, Hermogenes Pereira da Silva, Mirocem de Oliveira Macedo, Oswaldo Fagundes Hauck, Pedro Naldo Paracampo, Washington Peixoto Vale e Sadp Vieira; deferidos os de Valentim Vidal Claro, Zulmira Mendes Bentes, Joaquim Ribeiro Monteiro, Judite Pereira Neves, Meandro Americo Araujo.

O General Newton Estillac Leal, a proposito de sua candidatura á presidencia do Clube Militar, recebeu do seu colega, General Candido Mariano Rondon, o seguinte telegrama: "Com a responsabilidade de haver participado das reuniões do Clube Militar que apressaram o advento da Republica, vale dizer, a implantação no Brasil do regime do povo, pelo povo e para o Povo, e em memoria de seu pai, melhor e saudoso companheiro da comissão de linhas telegraficas, dou a minha publica adesão á sua candidatura, fazendo votos para que a propaganda e o pleito para renovação da Diretoria do Clube se processem num plano alto sem interferencias coatoras de quem quer que seja e com inteiro respeito ao preceito constitucional que estabelece ser inviolavel a liberdade de consciencia e de crença".

Na ultima reunião do Instituto Brasileiro de Geopolitica, foi eleito o seguinte Conselho Diretor: General Salvador Cesar Obino, Deputado Artur Bernardes, Senador Fernandes Tavora, Brigadeiro Godofredo Vidal, General Mario Travassos, Ministro Fonseca Hermes, Deputado Jales Machado, General Honorato Pradel, Deputado Osorio Tujuti e Prof. Everardo Backeuser. Pelo Coronel Jaguaribe de Matos foi proposto um voto de louvor ao E. M. G. e ao Ministro da Guerra pela decisão de que somente ao serviço Geografico do Exercito seja atribuido o encargo dos levantamentos aero-fotograficos. Foram eleitos socios do Instituto os engenheiros Moacir Silva, Castillos Goicochea, Ulpiano de Barros e Dulfe Machado.

Deverão comparecer á Diretoria de Ensino do Exercito, a fim de tratarem de seus interesses, os seguintes candidatos á rematricula nas EE. PP. (Escolas Preparatorias): Silvio Roriz Fragoso, Rodrigo Otavio, Cesar Jordão Ramos, José Caetano Cezar de Oliveira Junior e Nerces Lemos de Oliveira.

O General Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, inspecionou na manhã de ontem, a guarnição da Vila, onde, recebido pelos Generais Souza Dantas e Jaime de Almeida, teve ocasião de, em companhia desses altos chefes, percorrer varios corpos de tropa ali aquartelados. O comandante da Zona Militar de Leste prosseguirá na semana que hoje se inicia, essa sua inspeção.

A 8 do corrente, na "Prova de Percurso duplo" o Capitão Mario Magalhães conduzindo "Anhangá" e "Cairo" classificou-se em 3º lugar e o Capitão Morrot, montando "Inajá" e "Assaí" obteve o 6º lugar.

Por haver concluido suas ferias, o General Paulo Figueiredo reassumiu, ontem, pela manhã, o seu cargo de Secretario Geral do Ministério da Guerra. Em consequencia, foi dispensado o Coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, que voltou ao seu posto de chefe de gabinete da mesma Secretaria. O Capitão Mozart de Souza Oliveira, que estava respondendo pelo expediente do gabinete, reassumiu suas funções de adjunto. O General Paulo Figueiredo, pelo motivo acima apresentou-se em seguida ao Ministro.

Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para o dia 14 do corrente.

Todos os médicos aprovados nas provas escritas, com urgencia, deverão comparecer á Secretaria da Escola de Saude, para serem notificados do dias das provas pratico-orais, a serem realizadas na 14ª enfermaria do H. C. E.

O Ministro concedeu prorrogação de 30 dias, nos prazos para entrega de inquéritos policiais-militares, de que se acham encerregados os Major Jacinto Coelho e 1º Tenente Oliveiros Lana de Paula.

Presidência da República

O Presidente da República assinou decretos conferindo a Ordem Nacional da Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, aos Srs. Neomettin Tuncel, primeiro secretário da Embaixada da Turquia no Rio de Janeiro e também, primeiro secretário de Embaixada da China no Rio de Janeiro.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— aprovando projeto e orçamento para prosseguimento da construção da ligação feroviária Passo Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré-Barreto, a cargo da Viação Férrea do Rio Grande do Sul;

— aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da "Brasil" Companhia de Seguros Gerais, com sede na cidade de São Paulo; e

— aprovando projeto e orçamento para a linha de acesso ás estações de Belo Horizonte (Cidade Industrial) e da Pampulha, na Ligação Belo Horizonte-Itabira-Peçanha.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, fixando a subvenção concedida á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nos têrmos d aLei nº 470, de 5 de novembro de 1948.

MARINHA

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O Almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palácio Rio Negro, a fim de despachar com o Presidente da República.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA

Foi transferida para o ano de 1951, no interêsse do serviço, a matricula do Capitão de Fragata Murilo Vasco do Vale Silva, no curso fundamental da Escola de Guerra Naval. O Comandante Murilo é atualmente sub-chefe do Gabinente Ministerial.

NAVIO AVARIADO

O capitão dos portos do Estado do Ceará comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o navio mercante nacional "Pétrus" que se acha atracado ao cais de Mucuripe, sofreu ruturas em várias chapas do casco.

AERONAUTICA

Deverão comparecer á Escola de Aeronáutica, amanhã, todos os candidatos á matricula do primeiro ano dêsse Estabelecimento mediante prestação de concurso, para se submeterem a prova de Algebra, a ser iniciada ás 10 horas. O ponto será sorteado ás 8 horas do mesmo dia. Haverá condução da estação de Deodoro para á Escola, ás 7,30 horas.

O Diretor-Geral de Aeronáutica Civil recebeu do Diretor da Escola Técnica de Aviação Civil o seguinte ofício: "I — A Diretoria da Escola Técnica de Aviação Civil, sempre interessada em cooperar em tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento aeronáutico em nosso país, vem cientificar a V. S., que se acham á disposição da Diretoria de Aeronáutica Civil, 20 (vinte matrículas gratuitas no Curso de Mecânico de Avião, neste estabelecimento, destinadas aos funcionários dessa organização, que desejarem fazê-lo no corrente ano letivo. II — Outrossim, levamos ao conhecimento de V. S., que as matrículas dos candidatos poderão ser efetuadas no presente caso em qualquer época do ano, sendo de preferência que se realizem até os últimos dias do mês de março próximo, justamente quando será revista tôda a matéria lecionada nos dois primeiros meses de ensino.

(Conclui na pág. 4)

Resultados da socialização da medicina na Inglaterra

NOVA YORK (SIPA) — Ao regressar da Grã Bretanha, onde esteve observando durante dois meses na Inglaterra, na Escócia e no País de Gales, os resultados conseguidos com a socialização da medicina, declarou aqui o Sr. William Alan Richardson, diretor da revista Medical Economics que o governo britanico não poderia levar a cabo essa socialização, se não recebesse dos Estados Unidos o dinheiro que recebe por virtude do Plano Marshall.

Disse que esse governo havia cometido o erro de facilitar a toda a população os serviços médicos socializados, em vez de limitá-los ás classes indigentes e ás pessoas que, tendo urgente necessidade de atenção médica, não contassem com recursos para tal, pois isso sim que o governo teria podido custear.

A verdade, afirmou ele, é que hoje é maior o numero de pessoas que recebem atenção médica; mas a qualidade dessa atenção é pior. Disse que havia médicos de familia que tinham nas suas listas quatro mil clientes e que só podiam consagrar entre um e dois minutos a cada doente. Isso estava dando como resultado um aumento de tuberculosos, cancerosos, e de individuos afetados de outras doenças que só são curaveis no começo, e que não recebiam o devido e oportuno exame e o tratamento necessario no começo da doença. E que constituia tambem um perigo para a saude publica o fato de ser hoje menor o numero e pior a qualidade dos jovens que se estavam inscrevendo nas escolas de medicina.

Assegurou que esse sistema estava custando aos contribuintes britanicos, ao todo mil e quinhentos milhões de dolares por ano, o que representa 10 por cento do orçamento fiscal. E que está calculado que, quando o sistema estiver generalizado, sairá custando dois mil e quinhentos milhões de dolares por ano, o que equivale a 55 dolares por cabeça. Afirmou tambem que um membro da Camara dos Comuns havia dito em defesa do sistema:

"Que importa o custo, se se satisfaz a necessidade que o publico tem de receber atenção médica?". Ao que replicou outro deputado, aludindo ao Plano Marshall: "Que importa de fato? Se são os americanos que pagam!"

Disse tambem o Sr. Richardson que, dos 21.000 médicos de familia que existem na Inglaterra e no País de Gales, 18.000 viram-se obrigados a ingressar no referido sistema, porque a lei que o instituiu proibiu a todo médico vender a outro médico a sua clientela. E que como, por outro lado, 93 por cento da população ingressou tambem no sistema, eram pouquissimos os clientes particulares que restavam, sendo isso mais uma razão para que a imensa maioria dos médicos de familia tivessem que ingressar no sistema.

De acordo com a lei, cada médico recebe anualmente, por cada pessoa das que figuram na lista dos doentes que atende, o equivalente a uns $3,40, e está claro que para se manter com certo decôro, o médico vê-se obrigado a ter uma lista tão grande, que lhe é materialmente impossivel atender todos os doentes com o esmero devido.

Embora tenha confessado na sua declaração que, antes de implantado o referido sistema, por via de regra gente pobre não tinha assistencia médica, ou só a conseguia muito deficiente, descreveu assim a situação que observou:

"Não só a maioria das receitas são passadas sem prévio exame médico, como ainda algumas delas se escrevem sem mesmo se ter visto o doente a que respeitam. Na Inglaterra não são já unicamente os curandeiros, explorando a superstição, quem pretende curar a distancia. A situação é bem negra. São muitos os casos em que os médicos não fazem o minimo esforço para averiguar qual é na realidade o mal de que enfermam seus clientes."

Imigração de indesejáveis

NOTICIOU ontem a Imprensa mais um caso policial, em que figura como protagonista um imigrante.

Trata-se de um indivíduo que, em sua pátria, a Itália, vivia sob vigilância das autoridades, dada a sua vida pregressa, marcada por episódios contrários à moral. Não obstante, porém, êsses antecedentes pouco recomendáveis, conseguiu êle satisfazer as exigências dos representantes do nosso Govêrno na Europa, incumbidos do contrôle da imigração para o Brasil. E, tendo sido seus documentos julgados em ordem, veio continuar em nosso país sua vida de crimes.

O fato demonstra que a vigilância das nossas autoridades é fàcilmente burlável e não está sendo exercida com o rigor necessário. Não se compreende, por exemplo, que a licença para vir fixar-se no Brasil, seja concedida, sem a apresentação de fôlha corrida da Polícia do país de origem do imigrante, exigência que, uma vez tornada efetiva, teria evitado a vinda de mais um elemento indesejável.

Não bastam, aliás, as exigências feitas aos imigrantes, no país de onde procedem, para assegurar a conveniência de sua fixação em nosso país. E' também necessário que, em aqui chegando, a vigilância das autoridades, a exemplo do que se pratica nos Estados Unidos, continui a exercer-se, de modo que, sob qualquer pretexto, não se afastem dos locais de trabalho para que foram encaminhados, abandonando-os por outras atividades, nos grandes centros demográficos, atividades essas que não sòmente são improdutivas, do ponto de vista econômico, mas ainda lesivas e caracterizadamente criminosas, como no caso do imigrante prêso em São Paulo, como chantagista e corruptor de moças.

A Conferência de Colonização e Imigração de Goiânia, entre as recomendações aprovadas em plenário, incluiu a da inalienabilidade, pelo colono, do lote de terra que lhe é vendido, para pagamento a longo prazo. A efetivação dessa medida tornaria, dentro de um prazo prefixado, impossível o abandono da terra pelo colono, para estabelecer-se nos grandes centros urbanos, onde vêm agravar ainda mais a situação econômica, aumentando a massa dos consumidores, sem concorrer de qualquer modo para o aumento da produção.

Mas, ainda mesmo que o imigrante entrasse no país, na condição de simples trabalhador assalariado, para exercer sua atividade na lavoura ou na indústria, só ante a prova de sua dispensa, por motivo que o não desabonasse, deveria ser permitido o seu deslocamento para outros centros de trabalho.

A inexistência em nossa legislação, de dispositivos compulsórios, nesse sentido, e o afrouxamento da vigilância nos portos de embarque de imigrantes, estão-nos criando um problema de desajustamento social, que anulam, em grande parte, os benefícios que nos pode prestar o concurso do trabalho do imigrante.

Não obstante a multiplicidade de órgãos a que está afeta a imigração e a contradança de funcionários que os integram, não atinamos ainda com a solução prática de um problema, que outros países já de há muito solucionaram satisfatòriamente, tirando o máximo proveito da contribuição que os deslocados vêm prestando ao desenvolvimento de sua economia.

O estatuto

ANDOU um pouco, na Câmara, o projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis. Já era tempo de caminhar, pois há 2 anos se arrasta naquela casa do legislativo, sem que os parlamentares se dêem conta de que milhares de servidores da União, e todos os seus assemelhados como os autárquicos e paraestatais, estão sendo regidos e disciplinados por um Estatuto cheio de falhas, deficiências e imperfeições, de espírito muitas vêzes anti-democrático, dada a sua origem, e que necessitam de novos rumos legais em sua atividade de servidores do poder público. Dada a importância do serviço público civil no país e da massa daqueles que o executam, a ausência de um Estatuto dessa ordem não é apenas uma falha gravíssima, mas um prejuízo enorme para o Govêrno e seus funcionários, sujeitos ambos a um diploma inepto, que já deveria ter sido posto de lado há muito. A Câmara já deveria ter concluído a elaboração do novo Estatuto, e se não o fêz, pode-se dizer que houve de sua parte indiferença por tão importante questão, que afeta milhares e milhares de brasileiros, uma classe imensa que mantém, diuturnamente, as mais estreitas relações com o Poder Público e que executa para o mesmo, todo o volume de trabalho que faz andar a máquina administrativa do Estado. Se apenas isso não despertou os cuidados da Câmara, que mais se pode dizer que seja tão ou mais importante que isso? Urge a discussão do novo Estatuto, e a sua aprovação, pois não é mais cabível procrastinação nesse terreno.

Instituição

DAR "luvas" para se alugar uma casa ou um apartamento, nesta cidade, transformou-se em uma instituição que pode ser considerada oficial, no negócio, porque ninguém se livra dela. Pràticamente inúteis têm sido os esforços de nossas autoridades para pôr fim a essa exploração. Entretanto, a análise do problema da moradia, aqui como no resto do país, nos revela que as leis do inquilinato e os ônus fiscais sôbre os imóveis são, de certa maneira, fôrças que levam os proprietários a se defenderem dos aluguéis antigos, para tirar vantagens nas locações. É claro que ninguém preconisa que se deixe o campo livre, na disputa da oferta e da procura, quando sabemos esta muito mais que aquela, e sem possibilidade de um equilibrio, com o "deficit" de unidades residenciais, que enfrentamos. Entretanto, a legislação específica e a retalho que têm sido elaborada nos mostra que ninguém mais deseja construir para alugar, tantas são as dificuldades e tão pesados os ônus. O desejo de todos que constroem é vender, pois as vantagens são maiores e as amolações menores. Essa reação deu causa à situação que hoje atravessamos, de que ninguém sabe como sair. Sim, porque à medida que o tempo corre, verificam todos que a situação não pode continuar a se agravar, e não será apenas com novas leis do inquilinato que sairemos dela.

A pesquisa do câncer

O ANATOMISTA Burr e o ginecologista Langman acabam de desenvolver um processo elétrico baseado no mesmo princípio do que serve para o diagnóstico das afecções do coração e do cérebro, capaz de revelar a existência do câncer. É que o corpo humano gera correntes elétricas, e modificações nelas podem assinalar moléstias.

Para o diagnóstico, Burr e Langman empregam um microscômetro especial, destinado a medir correntes elétricas de fraquíssima intensidade. Um eletrodo é colocado sôbre o ventre da paciente, e o outro eletrodo — introduzido na vagina. Se a mulher tem câncer, a agulha do voltímetro oscila para a esquerda; se não tem — fá-lo para a direita.

A estatística está sendo muito favorável a êsse teste elétrico Em 75 casos, acertou 74 vêzes. E o resultado nunca demorou mais de 25 minutos para ser obtido. Pelo menos como teste auxiliar, já se justifica o emprêgo do dito processo.

Há outra coisa importante: O fato de as células cancerosas poderem ser reveladas elètricamente permite certas suposições. Aliás essas suposições se apoiam menos nas células cancerosas do que em suas relações com as células normais. As células cancerosas crescem tumultuàriamente no corpo; são anárquicas. O teste é capaz de medir as perturbações resultantes.

Burr e Langman admitem que o câncer seja um defeito "no desenho e construção do organismo". Se as experiências posteriores provarem que é assim mesmo, o raciocínio dêles tenderá a demonstrar que o câncer depende de várias causas. Talvez até que se chegue a admitir que uma falha do corpo no plano elétrico o tornaria vulnerável a um ou mais agentes determinantes da doença ainda misteriosa.

Decôro

SEMPRE defendemos o Poder Legislativo, mesmo com suas falhas e deficiências, com seus representantes por vêzes inconsequentes e indiferentes. Sustentamos a tese de que o Legislativo, tenha que defeitos tiver, e estes vão sempre à conta dos homens, é base real, efetiva e indispensável à estrutura democrática. Por isso, às vêzes, a crítica da imprensa é contundente, incessante a propósito de certas atitudes dos representantes do povo. Move-a antes o interêsse de moralizar as instituições, o amor ao regime e à necessidade que se há de ter de grangear, cada vez mais, o respeito ao povo e a sua confiança. Em razão disso é que temos verberado as facilidades do Legislativo Municipal em fazer reformas sucessivas no quadro de seu funcionalismo, para enchê-lo de burocratas apadrinhados, em uma orgia de empregos altamente pagos. Da mesma forma, a Câmara dos Deputados agiu, provocando escândalo, e agora, melancolicamente o augusto Senado vai realizar uma reforma em seus serviços burocráticos que onerará brutalmente o Tesouro, e que dará quatro burocratas para um Senador. E há necessidade? É possível que sim. Mas, não seria melhor, pelo menos, fazer economia e dar o exemplo? . . . Sim; mas há os afilhados e os pistolões. Logo, não se pode dizer mais nada. Suma-se o decôro!

A economia rural no Paraná

COM a sua produção abundante e variada, o Paraná é um dos grandes celeiros do Brasil.

Possuindo terras privilegiadas e um vasto campo mineralógico aquela região se encontra em franco desenvolvimento e se faz sentir como uma das grandes esperanças no âmbito do progresso nacional.

Em 1949, a produção paranaense, relativa aos gêneros básicos de consumo, foi a seguinte, em conformidade com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura: — Algodão em caroço 42.029 toneladas, no valor de Cr$ .... 140.097.000,00. Arroz, 81.211 toneladas, no valor de Cr$ ...... 189.492.000,00. Cana de açúcar, 356.942 toneladas, no valor de Cr$ 32.125.000,00; Feijão, ... 190.695 toneladas no valor de Cr$ 381.390.000,00. Mandioca, 263.821 toneladas no valor de Cr$ 102.929.000,00. Milho 647.997 toneladas no valor de Cr$ ...... 593.998.000,00. Trigo, 42.532 toneladas no valor de Cr$ ...... 110.583.000,00. Café beneficiado, 135.879 toneladas, no valor de Cr$ 996.447.000,00. A área cultivada com êsses produtos subiu a 1.128.069 hectares. Além do que ficou enumerado, o Paraná produz abacaxí, alfafa, amendoim, alho, aveia, banana; batata, cebola, centeio, cevada, fumo laranja, mamona, tungue e uva.

Em relação ao ramo animal, esclarece o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, que o Paraná produziu em 1948, o total de ...... 21.374.348 quilos de carne de bovino, no valor de Cr$ ...... 132.239.860,00; 6.679.702 quilos de carne suino, no valor de Cr$ .. 71.611.303,00; 69.520 quilos de carde de suino, no valor de Cr$ 376.174,00 e 129.319 quilos de carne de caprino, no valor de Cr$ 715.465,00. No mesmo ano foram abatidos, no Estado, 134.715 cabeças de bovinos; 264.824 de suínos, 3.614 de ovinos e 12.925 de caprinos.

A pesca atingiu o volume de 622.433 quilos, no valor de Cr$ 1.342.811,00.

Recuperação

NOTÍCIAS sucessivas chegadas da Europa, nos dão conta de como vai a recuperação de alguns países do velho mundo, nesse após guerra. Até onde podem ir as investigações no ocidente, pois no leste e no sulleste europeu não se obtém informes, o país que se recuperou espantosa e ràpidamente foi a Alemanha ocidental. Essa recuperação que era desejada pelas Democracias vitoriosas, a fim de que não ficassem oneradas, parece se transformar em um novo espantalho. A indústria a agricultura e o comércio alemães parecem próximos de atingir os índices do pré-guerra, numa velocidade crescente, que deixa em todos uma interrogação: volta a Alemanha a concorrer com todos nós e em que condições? Com o Plano Marshall, os Estados Unidos deram o empurrão inicial para essa recuperação, mas não esperavam que fôsse a mesma tão rápida. Tendo as Democracias bloqueado, e com todo acêrto as indústrias pesadas na Alemanha, para prevenir um rearmamento, os germânicos se lançaram para os outros campos de trabalho, e hoje dão uma produção que parece indicar o propósito de restabelecer o país com a mesma conjuntura econômico-financeira de antes da guerra. Perguntar-se-á o que devem fazer as Democracias para evitar uma concorrência desastrosa. Apenas manter o rigoroso contrôle, a fim de superar a situação que se desenha, até que a República Ocidental fique completamente livre. E depois? Depois há de ser mantida a vigilância rigorosa, no sentido de não deixar a Alemanha se expandir nacionalisticamente, o que seria a repetição dos desastres anteriores. E' evidente que as Democracias não podem e nem devem sustentar a Alemanha; esta deve se bastar, e também concorrer para o soerguimento continental. Mas onde encontraremos o limite entre essa situação razoàvelmente necessária para que a Alemanha viva às suas expensas, e não se transforme em um novo fulcro de expansão imperialista? E' evidente que as Democracias não sabem exatamente onde está êsse limite, e por isso perquirem e se põem em sobressalto.

E' de se esperar que a Alemanha se refaça e promova a melhoria das condições na Europa Central, sob um contrôle rigoroso dos aliados, e que êsse contrôle permaneça, para que amanhã Moscou não se aproveite da própria obra aliada, usando a Alemanha como guincho para arrastar outras áreas continentais para o seu domínio. Êsse perigo é tão grande quanto o outro, e ambos precisam ser evitados.

O trabalho mecanizado

VERIFICA-SE, nos Estados Unidos, segundo as estatísticas, que há atualmente maior emprêgo das máquinas para os mais variados tipos de serviços de escritórios e firmas comerciais, reduzindo de muito o tempo de trabalho de certas tarefas.

Sem essas máquinas, comenta o "Business Week", seria pràticamente impossível a execução de um sem número de tarefas, dentro de cada vez maior escassez de tempo

Além de economizar tempo, dinheiro, espaço e esfôrço, as máquinas executam, frequentemente, trabalhos que jamais seriam realizados sem seu auxílio.

Entre as modernas máquinas, atualmente em uso, contam-se os equipamentos de microfilme, que reduzem ao mínimo o espaço dantes ocupado por enormes arquivos; outra máquina registra as cartas e mensagens, ditadas, reduzindo o tempo despendido por uma secretária a cêrca de 50 %, deixando-a livre para uotros afazeres.

Entre as novidades surgiu um "guarda-livros eletrônico", que executa a tarefa de qualquer guarda-livro com muito mais segurança e rapidez. As máquinas de escrever elétricas, se bem que estejam sempre sendo aperfeiçoafeiçoadas, já não constituem mais novidade.

Uma das mais recentes máquinas combina, numa só operação, a seleção, catalogação, teste e endosso dos cheques. Inventou-se também u'a máquina de arquivar eletrônica, que executa automàticamente todo o trabalho de seleção e localização de fichários, sendo atualmente utilizada em larga escala por escritórios comerciais e até por departamentos oficiais. A operação automática não leva mais que três segundos para ser realizada.

Quantos seremos?

EM 1940, a população de fato do Brasil era de .... 41.236.315 habitantes, o que correspondia à 2 % da população do mundo, à 34 % dos habitantes da América Latina e à 4 % dos da América do Sul. Quantos seremos em 1950? País com elevada taxa de natalidade, é de prever que tenha aumentado grandemente a nossa população, levando em consideração o fato de haver baixado a restrição decorrente da alta mortalidade, em face das medidas postas em prática, nestes últimos dez anos, em defesa da saúde do povo. Mas estaremos em condições de fazer essa afirmativa, sem temor de discussão ou desmentido? Claro que não, porque uma resposta segura só poderá ser dada por um novo recenseamento, com a contagem perfeita de todos os habitantes do Brasil. E é o que vai ser feito em julho de 1950. Poderemos, então, dizer em quanto aumentou a nossa população. E poderemos verificar qual seja, demogràficamente, nossa situação em face das Américas e do mundo. Quantos seremos em 1950?

O promombó

E, ASSIM que se denomina um dos mais originais sistemas de pesca usados nos rios piscosos da Amazônia, Bahia, e também Santa Catarina. Consiste principalmente em atrair com a luz de candeias os peixes de escama, e depois assustá-los para que entrem a pular inquietos e acabem caindo nas canoas dos pescadores.

Várias precauções são necessárias para que haja alto rendimento. Assim, no meio de cada canoa ou então sôbre um dos bordos, é armado um anteparo vertical de pano ou esteira, da prôa à pôpa, e com cêrca de um metro de altura; no bordo oposto, fixa-se a candeia. As canoas deslisam rio abaixo, em noite bastante escura, perto de uma das margens, justamente da que fica do lado contrário do tal tabique. A pouco e pouco, vão vindo os peixes de escama, sob o fascínio da luz. Quando já são muitos, é chegado o instante de quebrar o silêncio reinante, com fortes pancadas do remo na embarcação, dadas a intervalos. Começa então o magnífico espetáculo: lambaris e tambicús vencem com dificuldade a altura do bordo; freiras, chimborés, piavas e corumbatás saltam em curva larga e vão bater no anteparo... A cada pancada do remo, dezenas de peixes caem no meio da canôa, e aí por longo tempo se debatem, na ânsia da asfixia.

Naquêles lugares piscosos, os canoeiros diminuem a marcha; nos trechos impróprios, remam de seguida. Mas bastam em geral três horas para encher completamente uma embarcação.

É muito para notar que só os peixes de escama obedecem ao promombó. Os de couro e os cascudos, não; é que são peixes de profundidade, e não saltam.

Nesse sistema de pesca, alguns dourados são recolhidos. Mas é de mister que o pescador os atordôe com forte pancada, ao caírem no fundo da canôa, porque do contrário, com rigoroso salto, logo tornarão ao rio.

..."Premembó", "piramombó", "primembó", "tromombó" são outros nomes do promombó, conforme as várias regiões do Brasil. A "xeripana", ou "giribana", da Amazônia, não passa de um promombó rudimentar, aplicada durante a passagem de cardumes ficando as canôas transversalmente à passagem da água, e usando-se frondes de palmeira para sobressaltar os peixes.

Pelo ensino

A remuneração do professor

Jairo Moraes

Continua o ensino brasileiro em sua luta, sem solução do problema da remuneração, embora já estejamos com as atividades de 1950 reiniciadas.

Nesta fase preliminar, de provas de admissão, de época especial para os alunos impedidos por falta de frequência e exames de segunda época o problema retoma o vulto que traz apreensões de parte a parte.

Algumas notícias sensacionalistas circularam, trazendo novo impulso aos estudos, já que a lentidão dos poderes competentes não procura solucionar, dentro do tempo preciso, a questão.

Tenho em mãos depoimentos de professores mostrando uma face do assunto e justificando suas pretensões. Não resta a mínima dúvida que a situação do professor do ensino particular é precária, como a de todos os que vivem de rendimentos fixos. A tendência é sempre para o aumento de custo das utilidades. Se sobe o assoalho e o teto permanece a tendência é para o esmagamento de quem não pode abandonar a situação incômoda. A forma de solucionar, embora precariamente, implica num aumento numérico de aulas, o que conduz ao esfalfamento, que cumpre evitar.

Por outro lado tenho a opinião insuspeita de um dos mais acatados diretores de estabelecimento que fez, rapidamente, sem a menor hesitação, o cálculo do custo do ensino, em sua globalidade, mostrando a inviabilidade de aumento substancial, sem novo e grande encargo para o contribuinte.

Deixo de citar número por número, pois seria trazer de novo uma enorme série de cálculos, já conhecidos de parte a parte.

Não pode deixar de impressionar fundamente as ponderações de uns e de outros.

Os professores — encarregados de enriquecer o patrimônio cultural e entregá-lo aos pósteros — reclamam melhoria.

Os proprietários de estabelecimentos demonstram impossibilidade de satisfazer seus auxiliares na grande obra educacional.

Porque êste atual estado de coisas quando há alguns anos apenas, a inquietação reinante não existia?

Vejamos: — As exigências do Govêrno cresceram enormemente durante o período do chamado "estado novo", sobrecarregando muito os orçamentos. Procuraram desenvolver a parte material a ponto de se tornar quase impossível o cumprimento integral das múltiplas e repetidas solicitações.

Com aquela hipertrofia do setor educação física, onde um Sr. Barbosa Leite ditava ordens — as mais absurdas — as despesas cresceram assustadoramente. Basta citar a anti-higiênica obrigação imposta aos alunos dos cursos noturnos de uma prática de jogos depois das 22 horas... Incrível, porém verdadeiro. Um rapaz, depois de um dia de trabalho no comércio, no escritório ou na repartição pública, assistia 4 aulas; nem sempre bem alimentado; depois... ginástica pela noite a dentro! Tão ilógica ordem teria de cair, como caiu.

A reforma Capanema, parcialmente em vigor, já que nunca foi executada na íntegra, congestinou o currículo de tal forma que o aluno não pôde suportar o número de aulas e o custo do ensino, este função daquele.

Acrescenta-se a isso o ônus da inspeção escolar, ótimo lugar para os que amam o trabalho insignificante, penoso cargo para os que cumprem seu dever, e teremos uma visão panorâmica do que houve no ensino secundário.

A situação tornou-se insustentável.

Foram caindo algumas exigências. Os colegios deixaram de pagar selos de recibo: todos os papéis relativos ao ensino ficaram isentos do mesmo tributo. O ônus financeiro da inspeção saiu do colégio diretamente para o Govêrno, o que quer dizer para o povo em geral, não tendo sido aproveitado o ensejo para a extinção do sistema de inspeção. A coisa chegou a tal ponto que um colegio só era obrigado a manter seis inspetores!

O que foi feito melhorou, em parte. Não basta, entretanto. E' preciso ter coragem de confessar o êrro e corrigi-lo. Ainda é tempo.

Aceitas as ponderações relativas ao número de aulas inúteis, diminuídas as exigências asfixiantes, o ensino retornará ao seu equilíbrio e terá o Govêrno solucionado, patrioticamente, um problema que inquieta metade da classe dos estudantes brasileiros e os responsáveis por êles.

Os homens capazes de realizar a tarefa aí estão. Posso apontá-los sem precisar muito tempo para a indicação.

Neste crepúsculo de administração, quando o prestígio decresce com a aproximação do fim do período, ainda poderiam se salvar os que nada fizeram em quatro longos anos de emralidade de vida pública, se realizassem a obra grandiosa de repor o ensino brasileiro em seu antigo esplendor.

8.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

COMEÇARÁ NA PRÓXIMA SEMANA ESSA INTERESSANTE VIAGEM

Pela oitava vez na sua história, o Touring Clube do Brasil levará até Manáus um luzido grupo de brasileiros dos Estados do sul, Federal, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grando do Sul. O excelente paquete "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro, é esperado amanhã, segunda-feira, no pôrto desta Capital, procedente de Santos, onde devem embarcar hoje, os excursionistas de São Paulo.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1930)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C Movimento — Sem Limite .... 4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6 ½% a/a.
12 meses .... 7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7 % a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0578 RIO DE JANEIRO

GAZETA DE NOTICIAS, nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

SÃO JOÃO DE MERITI

CLAMA NE CESSES!

Nós já estamos, quase cansados de tanto reclamarmos, contra os desmandos do Sr. José dos Campos Manhães, mas, o dever de defendermos a população meritiense, nos força a alma de coragem, de paciência e de resignação.

E é por isso, que vimos denunciar o desgraçado estado em que se encontram as ruas — Ary Parreiras, Santo Antônio, São Pedro, Amazonas e Tavares Guerra. As chuvas contínuas, a falta de assistência técnica, a preocupação de domínio e mando, sem nenhum contrôle, de parte do Prefeito José dos Campos Manhães tudo isso resulta no descaso em que vivem as vias de comunicação do Município de São João de Meriti.

Se descuidado, se propuzer, alguem, a verificar a verdade, do que aqui afirmamos, que se proponha a pessoalmente verificar a exatidão do relato, e então voltará apavorado, ante a pobreza quase franciscana dos nossos comentários.

Umas, sem iluminação capaz, outras sem água e tôdas sem pavimentação, o certo, é que só valem elas, pelos prenuncios de desgraças, de luto, de sangue e de dôr, pois, o que menos espera ao transeunte incauto é uma vala, um boeiro, um buraco, que o sorverá, restituindo-o, ou aleijado, ou de passagem de ida sem volta, para o Cemitério da Botica.

Que não valha o nosso protesto, o nosso comentário, a nossa crítica, mas, a verdade é que êsses fatos ficarão assinalados e a posteridade não se deixará enganar, quando tiver que separar os verdadeiros homens, dos homunculos, os sábios dos pseudos letrados, os ignorantes, dos alfabetizados, e os canalhas, os vendilhões do templo, dos legitimos e verdadeiros democratas e patriotas.

São João de Meriti, precisa se libertar, dos que o escravisam, dos que o tem vendido, redimindo-se da feia culpa de haver um dia eleito seu Prefeito a José dos Campos Manhães.

Passam-se os dias, as horas, os minutos e os segundos; passam os homens, mas, a dignidade, o brio, o caráter e a honra, êsses são permanentes, indeleveis, como às coisas eternas e é diante disso que não desertarmos do campo da luta, que não abandonamos a trincheira, nem deixamos esfriar a arma sempre em riste.

Que se divirta e gose o Sr. José dos Campos Manhães, que funcionárias de sua particular estima estejam afastadas do serviço e recebam não só os vencimentos integrais e ainda tenham direito a "passes gratuitos" em Emprêsas de Onibus, mas de uma coisa esteja certo, 3 de outubro, aí está e nesse dia, nós os meritienses o devolveremos à cova fria, da sua desvalia, e donde num momento de insania, de loucura o povo meritiense o arrancou, para transformar em alguma coisa. Em Prefeito de São João de Meriti.

NOS DOMINIOS DA ODONTOLOGIA

A primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem

Ovidio Cavalcanti Filho

Um desalento sincero, profundo e grande antolhou-se-me ao ler em mais de um jornal da Capital da República, o programa da "Primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem" a se realizar na segunda quinzena de março, sob o patrocínio do Centro de Estudos de Medicina Social.

Santo Agostinho, o cérebro privilegiado do cristianismo, aquêle cujos ensinamentos quase divinos ainda cintilam no firmamento de nossos dias, disse: "De todos os conhecimentos o mais útil é aquêle que nos fornece noções justas sôbre nós mesmos".

Não era, portanto, de se esperar que a classe odontológica do país recusasse o seu aplauso vibrante à feliz iniciativa do Centro de Estudos de Medicina Social. Não podia mesmo olhar com o menor vislumbre de menosprezo, os conferencistas de reconhecida projeção cultural e científica, programados para o grande certame em favor da saúde do homem.

Estamos tão certos do brilhantismo dos trabalhos a serem apresentados que lá havemos de comparecer "em carne e osso" a fim de banharmo-nos em uma verdadeira catadupa de ensinamentos preciosos que nos oferecerão os melhores intérpretes da cultura hodierna.

x x x

O que mereceu, entretanto, a nossa estranheza é o fato desconhecerem os membros do Centro de Estudos de Medicina Social, a importância da Odontologia no equilíbrio social indispensável ao bem-estar das coletividades.

Custa-nos mesmo acreditar que em se tratando de uma entidade médico-social desconheçam os seus membros a gravidade do problema do dente, no Brasil, quer em seu aspecto social proporcionando desajustamentos econômicos, quer sob o ponto de vista profilático na preservação da saúde do homem.

Desconhecerão, por acaso, os cultores da medicina-social a teoria, universalmente aceita, das infecções focais como ponto de partida para inúmeras enfermidades que afetam a saúde do homem?

Desconhecerão os membros do Centro de Estudos de Medicina Social o problema do dente sob o ponto de vista econômico que assume, muita vez, proporções de insolubilidade para o chefe de família numerosa?

Como, então, foi flagrantemente dispensada a colaboração do odontólogo na série de conferências a se realizarem na segunda quinzena de março?

Serão os senhores médicos capazes de organizar os serviços de assistência dentária de forma a prestarem pela super-especialidade, um serviço coletivo em alta escala?

Ou não teriam encontrado na Capital da República, em suas agremiações científicas, em suas Faculdades de Odontologia e na própria Academia Brasileira de Odontologia odontólogos suficientemente esclarecidos no assunto, a fim de tomarem parte na grande iniciativa que será a "Primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem?"

x x x

O esquecimento foi deveras lamentável; todavia, não queremos acreditar que homens esclarecidos, mormente os cultores da arte de curar, desconheçam a importância da Odontologia como elemento de incontestável valor na defesa da saúde do homem.

Em prol desse objetivo nenhum conhecimento se reveste de maior ou menor importância. Tôdas as reservas de valor devem se congregar em torno da saúde de nossos homens para grandeza do Brasil e soberania da Raça.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

Dos motoristas do Distrito Federal ao Chefe de Polícia

O Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública recebeu um ofício, datado de 8 do corrente, hipotecando a solidariedade da classe dos motoristas desta Capital ao General Lima Camara, pelas medidas que recentemente determinou em relação ao Serviço de Transito do Distrito Federal.

O referido ofício está assinado pelos Srs. Alberto Ferreira dos Santos, Presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; Antonio Andrade dos Santos, Presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro; Argemiro da Motta e Silva, Presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros e José Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

Modernos móveis de aço

WASHINGTON, 11 (USIS) — Foi aperfeiçoado nos Estados Unidos um novo método para a aplicação do aço na indústria dos móveis. Uma armação de aço é empregada para maior estabilidade e resistência. Esta armação é revestida de diversas seções de madeira, não só para melhoria do estilo e embelezamento, mas também de apôio às taxas empregadas para a fixação dos forros.

Empregam-se também molas de aço para o assento e o encosto dos móveis, segundo um sistema especial.

O novo mobiliário é uma criação da Kroehler Manufacturing Company, de Naperville, no Estado de Illinois.

Nos bastidores do mundo

Mar de rosas operário — 2

Por AL NETO

O "trabalho voluntário" é uma das instituições que o regime comunista da Hungria criou para o operário.

Charles Peyer, antigo Presidente da Federação dos Sindicatos Húngaros, explica o que é essa instituição.

"É um sistema — diz Peyer — mediante o qual o govêrno permite que o operário trabalhe mais, em benefício dos comunistas de todo o mundo."

"Nestas condições, em vez de sair do emprêgo ao fim de oito horas de trabalho diário, o operário pode ficar e trabalhar uma ou duas horas mais diàriamente."

O sistema está produzindo efeito na Hungria, pois a totalidade dos operários prefere ficar trabalhando mais tempo.

Talvez essa preferência por trabalhar mais possa ser explicada pelo facto de que o operário que não quer trabalhar algumas horas extraordinárias é decidido pelo estado-patrão.

Mas isto é apenas um detalhe. Em verdade, em alguns casos o operário que insiste em trabalhar só oito horas por dia não é despedido — desaparece.

O produto dessas horas de trabalho extraordinário é dedicado à propagação do comunismo em outros países.

Assim, por exemplo, os operários húngaros estão neste momento, trabalhando fora de horas para ajudar a rebelião dos comunistas indonésios contra o govêrno de Bao Dai.

Entretanto, Charles Peyer conta que os operários húngaros têm agora também outro privilégio.

Têm o privilégio de aprender o idioma russo.

O govêrno comunista não deseja reter os operários depois das horas de trabalho voluntário.

Afinal, a resistência física de um homem depende da natureza humana. Os comunistas ainda não conseguiram aplicar à natureza os princípios do marxismo, de modo a permitir que um homem possa trabalhar ininterruptamente.

A natureza humana continua deixando-se influenciar por idéias capitalistas, e recorre a uma criação de Wall Street, chamada sono, a fim de forçar os operários comunistas a irem para a cama.

Bem, como não pode ser de noite, a lição de russo é de manhã.

Conta Peyer que os operários húngaros têm o prazer de chegar todos os dias uma hora mais cêdo ao trabalho, a fim de estudar russo.

No fim de cada trimestre, há um exame.

Os operários que — revelando uma ultrajante ignorancia da grandeza da civilização soviética — rodam no exame de russo, são despedidos.

Quando um operário é despedido na Hungria, não pode encontrar outro emprêgo, pois o estado é dono de tudo, é o patrão único.

Finalmente segundo revela Peyer, os trabalhadores húngaros desfrutam da companhia permanente de um representante do Kremlin.

"Um" em cada 10 trabalhadores — afirma Peyer — um faz parte do serviço secreto.

"A função desse operário sui-generis é denunciar aos chefes as desviações ideológicas dos companheiros".

Charles Peyer está agora nos Estados Unidos.

Ele acha que, apesar de todas as vantagens que acabo de enumerar, ainda é melhor viver num país capitalista...

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

Intercâmbio Luso-Brasileiro

UMA EXPOSIÇÃO DE LIVROS FEMININOS DO BRASIL EM PORTUGAL

Por iniciativa da escritora patrícia Ivete Ribeiro, com o patrocínio do Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, e com a colaboração da poetisa portuguêsa, Oliva Guerra, que, em Lisboa, encarrega-se, gentilmente de organizá-la, está em ativo preparo uma grande Exposição Prévia dos livros femininos do Brasil, que irão constituir a 1.ª Estante Permanente Feminina Brasileira, a ser instalada na sede do Clube Brasileiro, de Lisboa, em fins de maio próximo e inaugurada com festiva solenidade.

As organizadoras dessa exposição de tão alta e nobre significação, absolutamente igual à que a escritora Ivete Ribeiro fez em setembro do ano passado no Liceu Literário Português, do Rio, com as 282 autoras de 300 livros portugueses que hoje formam por nosso intermédio, com a estante Feminina Portuguêsa de sua Biblioteca, vidam tôdas as escritoras, poetisas, romancistas, ensaistas, etc. a enviarem suas obras, *com a máxima urgência, ao Liceu Literário Português, rua Senador Dantas* 118, *Rio de Janeiro*, **devendo todos os livros virem autografados, com dedicatórias ao *Clube Brasileiro de Lisboa*, acompanhados de nota biográfica, endereço e sempre que possível, de um retrato de suas autoras.**

As filiadas ou possuidores de livros de autoras brasileiras mortas, também são solicitadas a enviar suas obras, apenas acompanhadas de notas biográficas.

Em se tratando de uma iniciativa que deverá mostrar na Europa, a cultura e talento da Mulher Brasileira, nenhuma autora de livros publicados, seja qual fôr o gênero de literatura em que se especializarem, deverá negar-se a concorrer a essa exposição, para que ela fique a par em brilho e expressão cultural, à que as intelectuais portuguêsas mandaram para as Estante Feminina do Liceu Literário Português, do Rio de Janeiro.

Pastas Militares

(Conclusão da pág. 2)

III — Com o mesmo objetivo, pusemos à disposição do Aero Clube do Brasil igual número de matrículas. IV — Anexamos ao presente vinte prospectos para melhor orientação dos futuros alunos vindos dessa Diretoria. (a) Francisco Loureiro Pinto, Diretor".

—

O Boletim da Diretoria do Pessoal acaba de divulgar a classificação, por ordem de antiguidade de classe, computada até o dia 31 de dezembro próximo passado, do funcionalismo civil do Ministério da Aeronáutica, de acôrdo com o que determina o art. 44 do Regulamento de Promoção dos Funcionários Públicos Civis da União. O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica acentuou que, nos têrmos do parágrafo 1, do art. 45 do referido Regulamento, o direito de reclamar a apuração em aprêço prescreverá no prazo de 120 dias.

—

O Ministro Armando Trompowski assinou uma Portaria promovendo "post mortem", à graduação de Segundo Sargento o Terceiro mecânico Norberto Marques, falecido no acidente de aviação ocorrido, em serviço, na Base Aérea de São Paulo, com o avião B-25-J-5 105.

—

O Diretor-Geral do Pessoal, Brigadeiro Américo Leal, acaba de conceder engajamentos, por três anos, aos Primeiros Sargentos Clovis de Albuquerque Noguêira, Hércules de Castro, Antônio Perrone, Francisco Correia de Castro, Antônio Correia Nonorato, João Tautmann Júnior, Angelio Pedro da Silva, [illegible]gos Portugal de Freitas, Alberto Soares Pinheiro, Vivaldo de Oliveira Lima, Mário Carvalho Rogar e Perciliano Miranda; Segundos Sargentos João Edson de Freitas, Antônio Perez Cobos, Arlindo Felix de Lima, Hilário José Rodrigues, Geraldo Felicio, Aquino Genú de Freitas, Samuel da Silva Reis, Manuelito Soares Ramos e Almir José de Morais; e Terceiros Sargentos José Soares Coutinho, João Batista Gomes, Ismael Francisco da Cunha, Aloísio Nogueira de Oliveira e Armando Alves Bezerra.

—

Está marcada para amanhã, na Escola de Aeronáutica, no campo dos Afonsos, a solenidade de entrega dos diplomas aos oficiais da reserva que prestaram serviços durante a guerra e, agora, completando o Curso de Oficiais Aviadores, serão confirmados no oficialato da Fôrça Aérea Brasileira. Trata-se da primeira turma de oficiais da reserva que completam o Curso. Receberão diplomas 23 oficiais. As 10 horas o Major Capelão Frei Rolim celebrará missa em ação de graças, às 11 horas será realizada a cerimônia de entrega de diplomas e às 12 horas haverá um almoço de confraternização. Para essa solenidade o uniforme fixado é o branco.

Em ponto morto a sucessão


Mozart Lago

Cremos que por falta de assunto, alguns políticos começam a desmentir boatos de "golpes" e a afirmarem que não crêem nêle. Dir-se-ía que não tendo o que fazer ou dizer, acenam à opinião pública com essas tolices, para "darem movimento àquilo" que não tem, isto é, a sucessão. Esta se encontra em ponto morto, e não há quem a arranque de onde está. Depois de tantas fórmulas, renúncias e decisões, o que ficou? Sómente a UDN com o seu candidato natural; e o PTB, que já eram ambos candidatos de seus correligionários antes de tudo isso que por ai houve. Nada mais se fêz. E até as tentativas oficiais que costumavam vencer, sairam derrotadas definitivamente, e o "oficialismo" parece mais o que gasto, parece morto. Não o creiam, porém, os políticos. Êle surgirá em março ou em abril, o mais tardar. E' questão de esperar.

ENQUANTO ISSO DESMENTEM NOTÍCIAS DE "GOLPES" — TUDO ESTACIONADO — CANDIDATOS DE ANTES E DEPOIS DO MARASMO


Benedito Valadares

FORTALEZA, 11 (RP) — URGENTE — O Prefeito da Capital, Sr. Acrisio Moreira da Rocha concedeu hoje importante entrevista à Imprensa. Tendo circulado a notícia de que teria o Governador da Capital feito acôrdos com elementos comunistas, visando sua eleição para cargo eletivo, S. Exa. reuniu os jornalistas para, mais uma vez, "desmentir esta fórmula de incompatibilizar autoridades que andam mais preocupadas com a administração do que com a política".

— Meu Govêrno tem sido um período de realização fecunda em pról do progresso do Estado. Não me preocupo com injunções e nem estou a procura de partidos para me eleger a qualquer cargo eletivo. Estou, isto sim, preocupado com os problemas de minha administração, como todo governante que tem compromissos a cumprir.

NÃO SERÁ CANDIDATO A PREFEITURA

— Posso ainda adiantar — afirmou o Sr. Moreira da Rocha — que nem eu nem meu irmão Crisanto Moreira da Rocha, queremos ser candidato à Prefeitura.

Agora, o que me preocupa é o alistamento eleitoral que estou fazendo na Prefeitura. Isto sim, é que estou fazendo, e posso asseverar que vai muito bem.

Quando chegar a 15.000 petições, darei o "furo" aos jornais — disse, finalizando o Governador da Captial cearense.


Embaixador J. C. Macedo Soares

"Se as forças agressoras tentarem forçar a natureza humana e a soberania dos destinos nacionais dos povos, correrão o risco de serem destruidas"


Aspecto tomado durante o banquete realizado no Copacabana Palace pelo I.B.M. Trade World Organization

DIZ O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA, REFERINDO-SE ÀS ATIVIDADES DAS FÔRÇAS AGRESSORAS — PALAVRAS DO EMBAIXADOR AMERICANO HERSHELL JOHNSON E DO SR. THAMAZ WATSON, PRESIDENTE DO I. B. M. WORLD TRADE ORGANIZATION — COMO TRANSCORREU O BANQUETE NO COPACABANA PALACE

Teve lugar ante-ontem, nos salões do Copacabana Pálace, um banquete de congraçamento, ao qual estiveram presentes numerosas personalidades e os representantes do I. B. M. World Trad Organization em tôdas as Repúblicas americanas.

Compareceram à reunião como convidados de honra, o Embaixador Oswaldo Aranha, ex-Ministro das Relações Exteriores e ex-Presidente da Assembléia Geral do O. N. U., o Embaixador americano no Brasil, Sr. Hershell Johnson e o Presidente daquela Organização, Sr. Thomaz J. Watson.

DISCURSOS

"Au dessert" usou da palavra, em primeiro lugar, o Sr. Thomaz J. Watson, que exaltou a personalidade do Embaixador Oswaldo Aranha, recordando a sua atuação à frente da Assembléia da O. N. U., diendo ainda da justa projeção do seu nome em todo o mundo.

A seguir, discursou o Sr. Hershell Johnson, Embaixador dos Estados Unidos, que se deteve em considerações sôbre o espírito de cooperação lealdade e o sentimento de familia que presidem as atividades do I. B. M., enaltecendo o papel do Sr. Watson a quem a organização deve o melhor de suas realizações.

FALA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Terminadas as palavras do Embaixador Johnson, falou o Embaixadro Oswaldo Aranha, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores e Minhas Senhoras.

E' com prazer que me dirjo a esta Convenção. Sei ser a vossa organização uma escola de Paz, e o vosso Chefe — Sr. Thomaz J. Watson — acima de seus interêsses comerciais e industriais, um dos grandes servidores da prosperidade e da comunhão internacionais. Sei, mais, que esta Convenção, concentrada em meu país, reúne-se à sombra de uma fecunda e generosa idéia: "World peace trough world trade".

Não pode ser outra a preocupação dos homens, dos povos e dos governos.

O futuro mundial será, inevitávelmente uma resultante da maior ou menor consciência nossa da realidade por nós mesmos criada. A guerra foi obra do homem e a Paz precisa ser obra do homem.

O homem melhora todos os dias e entre as dificuldades da vida contemporânea, avulta a do homem sem liberdade para melhorar todos os dias. Uma das garantias da paz assenta, pois, na segurança desta liberdade. E, isto, é verdade para o homem como para os povos. A ância de aperfeiçoamento e de melhoria é da própria condição humana. Tôda a vez que a contrariamos, no indivíduo, num povo ou em qualquer das infinitas aspirações e atividades da vida, provocamos reações e conflitos. A iniciativa, a oportunidade e a possibilidade devem ter acesso livre e igual em tudo e para todos. Nessa prática assentou o mundo ocidental o seu progresso material e o seu bem-estar econômico, político e social, e nela repousa a vida democrática, a sua razão de ser.

E' pois fora de dúvida que sem Democracia não haverá Paz. A última guerra não encerrou o seu ciclo e nem está encerrado o ciclo das guerras. Uma nova ordem mundial fundada na igualdade de inicitiva e de possibilidads, terá de vir para todos os povos. A velha balança de poderes, o predomínio dos mais ricos e a expansão dos mais armados, terão de ceder lugar a essas reivindicações de liberdade e igualdade à luz do mesmo sol, que avassalou a consciência das criaturas e dos povos, nos nossos dias e nós que teremos que viver.

Nestes instantes, porém, da vida mundial, nota-se no esfôrço para reviver o passado e para não querer compreender o futuro. Não se compenetram os governos, os mais responsáveis pela sorte da humanidade, das exigências da realidade e dos tempos.

O mundo ameaça abismar-se, mais do que nunca, nesta trágica incompreensão de seus líderes.

A tarefa nossa, pois, deverá ser a de procurar compreender o nosso tempo e seus problemas, para podermos decidir com segurança e previsão. No fundo, todo conflito humano e, sobremodo, mundial, decorre, entre causas dessa incompreensão e da impossibilidade consequente de se reconciliarem os homens e os governos em tôrno de determinadas idéias, essenciais à convivênci ae cordialidade mundiais.

E' êste o fenômeno de nossos dias. Estou convencido de que a crise atual é menos de interêsses e mais de idéias e de que as ações reações, que estamos assistindo, provem do pensamento e até, mesmo, do sentimento, que animam as aspirações políticas dos povos em sentidos divergentes, e, por vêzes, hostís.

E' necessário superar esta etapa comum a todo o após-guerra e procurar pela persuação, paciente e clarividente, reduzir as diferenças, suspeitas e desconfianças qque conduzem, cada dia mais serradamente as relações internacionais.

O mundo está em armas. O conflito mundial aproxima-se de nós mais ameaçador do que antes, porque a essas armas, algumas capazes de destruir as melhores conquistas materiais e morais acumuladas pelos séculos, juntam-se idéias, tão ou mais destruidoras e subversivas de nossa civilização e de nossa cultura do que êsses engenhos bélicos infernais.

Sempre foi otimista e nunca deixareis de ser pacifista.

Mas reconheço que a situação mundial complica-se e agrava-se todos os dias, e que o desenlace dêsse conflito crescente, não pode ser tranquilizador para nós e para o futuro mundial.

Nosso trabalho, o vosso e o de todos nós, deve ser para convencer os povos de que, como no passado existe, hoje, um denominador comum para a convivência de raças, de religiões e de idéias, sem necessidade de recorrermos à gurra, para encontrá-lo e adotá-lo na vida mundial.

A América é uma demonstração desta possibilidade. Em nossas terras, raças, religiões, conflitos históricos e seculares, do Oriente ao Ocidente vieram encontra um lar comum para se renovarem e crescerem em riqueza, fôrça, harmoni ae paz. A América não é só um exemplo para a solução das dúvidas, aflições e conflitos do mundo contemporâneo, como, estou certo, nela, na sua devoção à paz assenta o destino e o futuro da Humanidade.

Devemos pois, não só realçar a excelência de nossa organização e d enossa experiência contineneal como, sobremodo, com a fôrça que hoje detém a América, meio têrmo entre os extremos da Ásia e da Europa, fazer sentir às demais partes do mundo que aquela que recorrer à guerra terá seu destino final selado pela sua própria agressão.

A ciência e consciência de que, a América irá contra a guerra, venha de onde vier, é, ainda, a melhor promessa de paz para o mundo de nossos dias.

Não combatemos nenhuma religião, não discriminamos contra nenhuma raça, não excluímos a possibilidade de qualquer experiência política, não queremos reduzir o mundo aos nossos padrões de viver e conviver. Somos, sto sim, com tôdas as fôrças ao nosso dispôr, contra a violência, contra a agressão, contra a expansão de umas nações sôbre outras, enfim, contra a guerra. A revolução o aperfeiçoamento, a adoção de novos planos para melhorias da vida dos povos e da convivência mundial nã serão jamais contrariados pela América, que foi e é a mais fecunda conquista renovadora do mundo ocidental.

Precisamos, assim, convencer as fôrças agressoras de que ou elas se ajustam aos processos e métodos pacíficos de evolução da humanidade ou, se tentarem forçar a natureza humana e a soberania dos destinos nacionais dos povos, correrão o risco de serem destruídas, tais como indivíduos que se insurgem criminosamente, contra a ordem da própria sociedade que lhe assegura a existência e favorece a felicidade e o bem-star.

Esta é a tarefa de nossa geração. Êste é o dever da nossa época. Foi por ess amissão que surgiu a Organização das Nações Unidas, e, pelo mundo todo, todos os dias novas associações de todo o caráter, culturais, econômicos e comerciais, surgem para procurar orienar o futuro humano, pela consciência e horror da guerra, no sentido da codialidade e da paz.

Nada, pois, mais lógico e concetâneo com o espirito do tempo, do que assistir um graade lider da indústria e do comércio mundiais como o Sr. Thomaz J. Watson, muito bem caracterizado por um dos maiores americanos dêste século, Murray Butler, como "as great an educator as he is a busines and industrial geniuous", imprimir àe suas organzações uma orientação humanitária, pacífica e pacificadora, para as relações econômicas e para os interêsses materiais, que das necessàriamente tem de envolver.

A's preocupações do interêsse, do lucro, do negóoic, peculiares à natureza de suas atividades individuais e comerciais reunu êle com esta orentação, um sentido humano e superior, que torna respeitada a respeitável sua figura, entre as dos grandes benfeitores dos nossso dias, nos Estados Unidos na nossa América e no mundo.

Meus Senhores, Sinto-me, pois como brasileiro e servidor da paz, muito bem ao reunir-me a todos vós, senhores Convencionais, nesa homenagem ao vosso Chefe porque nele vejo um dos construtores de um mundo mais pacífico, próspero e feliz, e, também, um dos melhores amigos do Brasil nos Estados Unidos e um dos sustentáculos da Organização das Nações Unidas naquele país.

Não quero encerrar minhas palavras de agradecimento à honra de vir participar de vossa convenção, sem render uma homenagem muito especial à Sra. Watson, modêlo e exemplo das grandes virtudes da mulher americana, às quais devo aquela nação, tanto quanto aos seus homens a melhor parte de sua organização, Sr. Thomaz J. Watgrandeza, de sua felicidade, e da sua devoção aos ideais da cultura democrática e da civilização cristã".

Banco da Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

EM CONSEQUÊNCIA DA APROXIMAÇÃO P. E. D.-U. D. N.

MACEIÓ, 11 (Asapress) — Afirma a Imprensa situacionista, que vários políticos udenistas de União dos Palmares, acompanharam o Dr. Hermano Plech, na atitude coerente com o seu partido, em virtude da aproximação do PSD com a UDN.

ENTUSIASMADA O GOVERNOR MOURA CARVALHO

BELÉM, 11 (Asapress) — O Governador Moura Carvalho, através a correspondência do Secretário-Geral, acêrca de sua excursão até Breves e ouros municípios já visitados, manifesta o seu entusiasmo e confiança no eleitorado pessedista, que encontrou coêso e firme, aguardando, apenas, o momenco de sufragar o nome de Magalhães Barata para Govrenador do Estado. Entrando em contacto com todos os diretóris e núcleos da Legião Feminina "Magalhães Barata", fôrça auxiliar do PSD local, colheu ótima impressão dessas organizações, que já estão trabalhando, no interior, em propaganda do nome do senador Magalhães Barata para Governador.

EM S. PAULO O SR. MOZART LAGO

S. PAULO 11 (Asapress) — Chegou ontem, a esta Capital o Sr. Mozart Lago, President do Diretório Metropolitano de Partido Social Progressista. A que se infor mou Sr. Mozart

NO PANDEMONIO da FOLIA

1950

Elvira Pagã sagrou-se Rainha do Carnaval — O coquetel do Tijuca — O baile dos Can-Cans — Os alvarás para os bailes infanto-juvenis — A Bomba-Atômica do Presidente Clube — Um mundo de festas marcadas para hoje em encerramento da temporada magra — Variado noticiário

Elvira Pagã, Rainha do Carnaval de 1950

Luz del Fuego, Dirce Belmonte e Ru biara dos Anjos, eleitas princesas no interessante concurso, promovido p ela A. C. C. — Detalhes da apuração



Dirce Belmonte, Luz del Fuego e Rubiara dos Anjos, as três primeiras que comporão a côrte de Sua Majestade a Rainha do Carnaval de 1950

No salão de festas do Hotel Glória, foi realizado ontem, ás 16 horas. á apuração final, para se conhecer qual a vencedora do concurso instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, para se eleger a rainha do carnaval de 1050. Desde cedo nota-



Sua Majestade, Elvira Pagã, Rainha do Carnaval de 1950

va-se o entusiasmo entre as concorrentes e os cabos eleitorais. Duas candidatas surgiram com as maiores possibilidades: — Elvira Pagã. com o apôio do Hotel Quitandinha e dos nossos confrades de "O Mundo" e Luz del Fuego, apoiada pelo "Hotel Glória e pelos nossos confrades do "Diário da Noite". Colocados os votos e fechada a urna após o encerramento foi a mesma, então aberta verificando-se a vitória de Elvira Pagã, com a soma de 121.885 votos. consagrando-se dêsse modo Rainha do Carnaval de 1950. Sagraram-se Princesas do orinal concurso, Luz del Fuego, com 67.00 votos, Dyrce Belmonte com 1.359 votos e Rubiara dos Anjos com 8.050 votos. O final foi recebido com estrondosa ovação a sua Majestade Rainha do Carnaval de 1950, sendo que durante o Baile das Artistas, alí realizado foi dado conhecimento oficial do resultado do pleito.

A COROAÇÃO

Conforme tem sido amplamente divulgado, o baile de coroação de Elvira Pagã. "Rainha do Carnaval de 1950" realizar-se-á no dia 17 do corrente, sexta-feira próxima, nos salões do Teatro João Caetano.

Para esta festa, cujo ingresso será por meio de convites especiais. a Associação de Cronistas Carnavalescos já tomou providências no sentido de que a mesma alcance um êxito só comparável ao grande baile de gala do Teatro Municipal.

Reservem suas mesas com antecedência na bilheteria do Teatro João Caetano e em seguida compareçam munidos do necessário comprovante, à sede da A. C. C., na rua Chile, 21 2.° andar. para o recebimento, inteiramente gratis, dos convites correspondentes.

O DESFILE

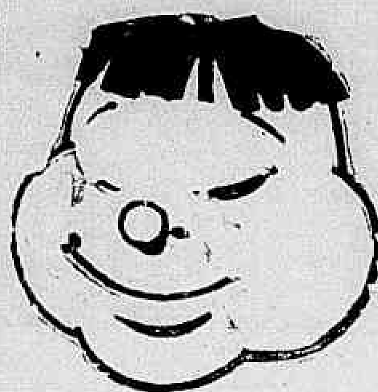
A exibição popular da "Rainha do Carnaval de 1950", só será levada a efeito na terça-feira gorda. Naquele dia, que é o último do "Reinado de Mômo", a soberana da folia e suas princezas, em carros alegóricos, artísticamente confeccionados pelos conhecidos cenógrafos Milton Amaral e Franklin Fonseca, desfilarão pela cidade, à frente dos préstitos das grandes sociedades carnavalescas.

OS PRÊMIOS

Diversos serão os prêmios conferidos à "rainha" e ás "princezas" do carnaval de 1950. Várias casas comerciais estão interessadas em prestigiar a iniciativa da A. C. C., oferecendo brindes às candidatas que se colocarem nos primeiros postos do concursos.

A casa "O Mandarim" o da Avenida Passos, vai dar à "Rainha do Carnaval" um valioso prêmio. O "Espírito de Porco", o popular estabelecimento da rua do Riachuelo e Praça Cruz Vermelha, oferecerá à primeira colocada um aparelho de jantar, completo, de porcelana e, á segunda, um rico aparelho de chá, tambê mde porcelana.

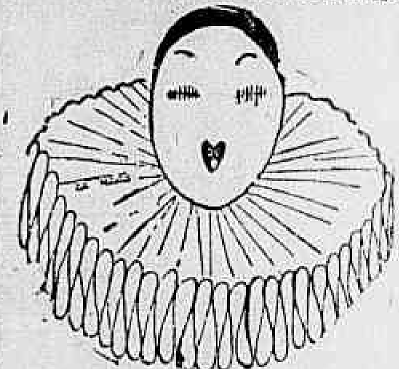
Outras casas comerciais, por certo, vão aderir à iniciativa dos animadores do carnaval caroa, ofertando brindes às vencedoras do renhido pleito. As adesões poderão ser comunicadas para a sede da A. C. C., à rua Chile. 21, 2.° andar. ou pelo telefone: 22-2510.



Pipócas de Amendoim

Mme. gosta imensamente de assistir os festéjos de Mômo na Capital da República. Filha de São Paulo, ainda jovem, bonita e insinuante. também tem paixões pelos festejos do carnaval de sua terra natal.

Por ocasião daquele encontro que tivemos na Sorveteria Americana a rua Uruguaiana, ela sempre afeita a bondade do coração, deixando escapar um sorriso dos lábios jovial foi dizendo-me: — Calcule o senhor eu ainda não sei onde irei passar o carnaval êste ano. Como sabe, sou filha de São Paulo. adoran-



do também o Rio, que é o ponto principal do coração da farra. Desta forma, tanto estou lá como estou aquí olhando êste céu maravilhoso, que é o Rio. — E Mme. dando um suspiro fez rolar daqueles olhos lindos, castanhos claros, uma lágrima de saudade da terra bandeirante, berço de onde veio ao mundo essa beleza sem fim.

— Mas, o senhor sabe... gosto tanto de lá que se me fôsse possível eu colocaria um pé lá e outro aquí, para assistir os folguedos dos três dias do Carnaval!

Nêsse interim, Jota Efegê, que tudo ouvia atento, de lado. interrompendo o nosso diálogo, diz às pressas:

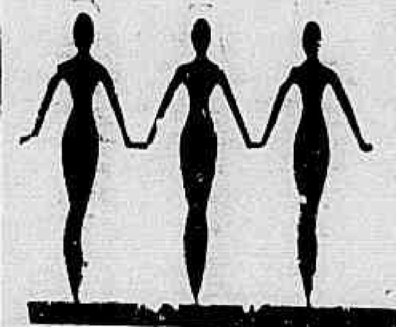
— E eu desejo uma cousa Mme.: — era ficar bem no centro olhando o azul do infinito...

João do Sul.

Novamente homenageada a crônica carnavalesca

Uma "comida" à italiana, preparada pelo cozinheiro internacional *Chico Mãozinha*

Para apresentação da artistica decoração do Parque Lindo. que estará montada no salão e em parte dos jardins e lagos do antigo Palacete da Tijuca, à rua Uruguai, 380. esquina da rua Conde Bomfim. os orgnaizadores do ressurgimento do Carnaval do bairro. que oferecem. para comodidade dos residentes. tudo quanto de belo e confortavel se possa fazer em festas do genero. oferece, segunda-feira. ás 20.30 horas naquele local. opíparo jantar á italiana. preparado pelas mãos do internacional cozinheiro "Chico

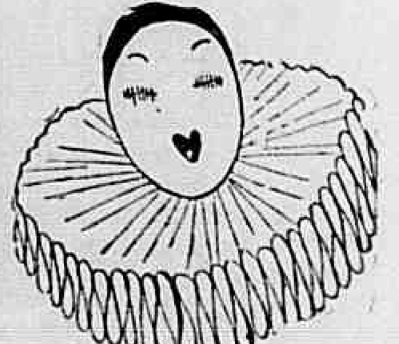


Mãozinha", que. antes de servir ás autoridades presentes e seus convidados o manjar. terá de comê-lo. o que fará com prazer e acompanhamento daqueles que já conhecem seu portentoso paladar.

Os Cronistas Carnavalescos da cidade serão homenageados

O Braz de Pina Country Club. por resolução unanime da Diretoria, vai prestar aos cronistas carnavalescos da metropole. uma homenagem no proximo dia 16 quinta feira. Neste dia ás 20 horas haverá a apuração final para a eleição da Rainha do Carnaval de 1950 daquela simpatica sociedade da zona leopoldinense. Aproveitará a Diretoria do Braz de Pina Country Club para homenageat os jornalistas que se dedicam ao exaustivo trabalho de orientar aos foliões desta Cidade de São Sebastião. para que o reinado de Momo. tenha sempre um cunho caracteristico do nosso Carnaval bem brasileiro. A sede será franqueada para que os rapazes da imprensa dêm as impressões da magnifica ornamentação que está recebendo sob a orientação do cenógrafo Durval. Uma mesa de





doces, salgadinhos e bebidas finas serão oferecidos aos ilustres [illegible] carnavalesca reina intensa animação [illegible] tantes. Para esta "avant premier" ção entre os associados e adeptos daquele Club.



A TURMA DO GRUPO DOS INDEPENDENTES posando para a objetiva da GAZETA DE NOTICIAS, moçada guapa, numa demonstração patente de franca disposição para a folia. Esta pose foi tomada antes do inicio da pandegolância, quando o pessoal dos macacões azuis ainda não [redacted] começado a folia. Depois, im[redacted]m o resto...

NO PANDEMONIO da FOLIA

O banho de mar a fantasia no Flamengo — Os bailes aquáticos no Metropolitano — Os bailes de Carnaval no Satélite Clube — O Dia do Cronista Carnavalesco hoje no São Cristóvão — O Braz de Pina Country-Clube vai homenagear os cronistas — A festas da A. C. C. na próxima quarta-feira



NÊGA MALUCA "BAIXOU" NOS SALÕES DOS DEMOCRÁTICOS — Notáveis são os bailes que vêm sendo realizado nos amplos salões do simpático Clube dos Democráticos. Os sócios dessa tradicional sociedade que tantos sucessos alcançou nos carnavais passados, ciosos dos "compromissos" assumidos com Sua Majestade, atualmente, estão adotando um só lema: sambar até cair, pois quando ali se reunem não há fôrça na terra capaz de os dali tirar... Quer entoando o popular samba "Nêga Maluca" que desceu do môrro e abafou, quer cantando a marcha dos "brotinhos", os adeptos do alvi-negro estão se divertindo a valer, preparando, é claro, o corpo para os quatro dias consagrados à folia. A turma que ali comparece sabe perfeitamente como aproveitar o "pagode", pois quando morrem forçosamente o carnaval terá que acabar... "Nêga Maluca" que ali compareceu deixou tôda a turma "doidinha", doida sim, mas para sambar.

Carnaval em plena Natureza

NO PARQUE LINDO QUATRO BAILES E UMA VESPERAL INFANTO-JUVENIL

Já se encontram quasi concluidos os bonecos e painéis que ornamentarão os jardins, lagos e bosques do Parque Lindo para os bailes carnavalescos que ali serão realizados sabado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval e para a vesperal infanto-juvenil que terá lugar domingo gordo, sob o patrocinio do "Diario da Noite" e que será oferecido pelos organizadores dos festejos gratuitamente á petizada tijucana.

A orquestra do Sátiro com o Dodé no saxofone não dará folgas aos foliões mirins e adultos que brincarão em ambiente familiar com ventilação natural no salão e jardins do pitoresco parque do Palacete da Tijuca.

—

ROMEU E JULIETA, MOTIVO BEM EXPLORADO DA DECORAÇÃO

Atraentes vão ser os quatro bailes do carnaval que se realizarão no Parque Lindo, á rua Conde Bomfim esquina da rua Uruguai. A decoração, bela, magnifica em sua confecção a par do ambiente agradavel entre bosques e lagos, proporcionarão aos carnavalescos noite inolvidaveis.

Sátiro com sua famosa orquestra completarão o ambiente festivo, não dando tregua aos foliões das 10 horas da noite ás 4 da madrugada.

—

BAILE INFANTO-JUVENIL NO PARQUE LINDO DEDICADO A PETIZADA DO BAIRRO

Os promotores dos deslumbrantes bailes de Carnaval no Parque Lindo, não satisfeitos com o verdadeiro brinde que vão fazer aos carnavalescos com a apresentação duma decoração artistica em fino estilo, no salão e jardins do aprazivel parque, ornamentação que poderia figurar nos mais disputados certames de arte e beleza, vão oferecer, com farta distribuição de convites gratis, em locais que serão brevemente anunciados, uma vesperal á fantasia aos meninos e meninas tijucanas, no domingo de Carnaval, das 14 ás 18 horas, com distribuição de brinquedos carnavalescos.

"Baile das Geishas", no Standart F. C.

Domingo de Carnaval, receberão nos salões do Hotel Glória os brados denunciadores da alegria e do entusiasmo dos foliões cariocas. E' que o Standar Futebol Clube — sociedade dos empregados da Standard Oil Company of Brazil — voltando a participar ativamente do tríduo momesco promoverá monumental festa — o "BAILE DAS GEISHAS" — que, sem dúvida, ficará na lembrança de todos, como grandioso marco da folia.

Sua Majestade, Rei Mômo II e único, Imperador da Alegria, presidirá o notável baile, devendo posar para os inúmeros fotógrafos e cinegrafistas, que colherão flagrantes da grande noite.

Não é o "BAILE DAS GEISHAS" o primeiro oferecido pelo Standard Futebol Clube. Outras festas — estas até hoje permanecem na saudade dos que delas participaram — constituiram ponto de elevada animação em carnavais passados, tornando-se tradicionais nos tríduos momescos. E essa tradição — fruto da alma foliã dos associados do Clube — deverá crescer no Domingo de Carnaval dêste ano, quando todos vibrarão ao som das marchas, ao ritmo dos sambas, que M. Gonzaga e sua orquestra executarão com maestria.



As casadas vão à forra

Recebemos hoje a carta que abaixo transcrevemos:

Sr. Redator.

"Descobrí que no ano passado fui embrulhada direitinho por meu marido que, dizendo que ía levar o Paulinho ao baile infantil da segunda-feira, nos salões do ex-Cassino Atlântico, deixou-o brincando no 3. andar e foi se "espalhar" no andar térreo, no "grill-room", reservado naquele dia para os homens *sérios*. Sim senhor! Mas não há de ser nada, pois, êste ano, eu e minhas amigas vamos tirar a forra. Solicitamos à Direção do ex-Cassino Atlântico um baile especial, na tarde de Domingo de Carnaval, na mesma estão convocadas para êsse boite. Todas as casadas Baile da Desforra. Ar refrigerado, duas grandes orquestras e muita animação. Todas para a *vingança!* Informações pelos telefones 27-6256 e 27-2311".

Uma desiludida.

Sem comentários...

Salve êles! O Baile das Viúvas e Viúvos

Eis a grande novidade do Carnaval que se aproxima: os "Solitários" terão oportunidade de se "consolar" mutuamente, na "festinha intima" das Viuvas e Viuvos, que se realizará no "grill" refrigerado do ex-Cassino Atlântico, na terça-feira gôrda, das 15 às 18 horas. Duas grandes orquestras auxiliarão os coitadinhos a esquecerem as máguas da solidão. Os "perus" para essa reunião pode madquirir ingressos e mesas pelos telefones: números 27-2311, 27-6256 e 27-6891, ou nas Lojas Superball (Av. Rio Branco 120, loja 14 e rua Marechal Floriano, 57).

Alô!. Alô! Homens casados e sérios

Uma grande notícia para os casados: a direção do ex-Cassino Atlântico forjou para vocês um ótimo "alibí" para que possam "espalhar-se" à vontade no Carnaval, sem provocar as ciumadas da patrôa. Na segunda-feira de Carnaval será realizado, na "boite" refrigerada do Cassino Atlântico, das 15 às 18 horas, o tradicional baile dos Casados, enquanto que, no mesmo horário, nos salões superiores, terá lugar o baile infantil. A idéia é esta: basta dizer à madame que voces vão levar as crianças ao baile infantil... Mas, muito segredo! Informações pelos telefones 27-2311 e 27-6256.

O banho de mar a fantasia no Flamengo

Hoje na praia do Flamengo, o Grupo Flamengos de Verdade, promoverá mais um dos seus tradicionais banhos de mar a fantasia, com farta distribuição de taças e prêmios, em homenagem ao prefeito que mandou oficializar êste banho no calendário carnavalesco.

Deslumbrandores de luz os bailes do High-Life

Artisticamente iluminados serão os bailes de sábado, domingo, segunda e têrça no High-Life

Aliás as noites carnavalescas da rua Santo Amaro sempre se distinguiram pelo esplendor de iluminação, desde a propria fachada aos menores recantos dos jardins, sem esquecer os amplos e majestosos salões. A fachada do High Life, por exemplo, é uma nota tradicional no carnaval carioca e constitue motivo de curiosidade popular. Centenas e milhares de pessoas se aglomeram ás proximidades para apreciar os maravilhosos efeitos de iluminação artistica e colorida, oferecendo todos os anos aspectos imprevistos e inovações curiosas.

O proprio parque, com sua vegetação secular, grandes árvores altaneiras, tambem oferece recursos excelentes de criações imaginosas nas quais se tem especializado um consagrado técnico, Bertolino Bertolini, que todos os anos vem recebendo essas incumbencias da diretoria do High Life, para cumpr-las com tradicional brilhantismo.

Este ano, alem dos motivos proverbiais com que o High Life centralizou as preferencias dos nossos circulos socias, destaca-se ainda no elegante programa do seu carnaval a inauguração de "El Patio", um novo e aristocratico recanto dos jardins, reconstituindo em todas as suas bizarras excentricidades famoso night-club mexicano. Na realidade essa inovação do High Life é amplissimo pateo coberto, cercado de varandas tipicas e decorado no estilo tradicional mexicano, com interessantes motivos da arte azteca, podendo comportar confortavelmente mais de mil e quinhentas pessoas.

Se ajuntarmos aos encantos de "El Pato" as velhas simpatias por "Le coq d'or", outro recanto igualmente distinto por sua finura e originalidade, sempre objeto de referencias dos nossos cronistas sociais, veremos bastar esses dois motivos para emprestarem ás noites de carnaval do elegante palacete da rua Santo Amaro os melhores aspectos de brilho e beleza.

A «bomba atômica» do Presidente-Clube

No histórico do Carnaval Carioca jamais se terá registrado um acontecimento como o que se vem anunciando para a tarde de sábado gordo, 18 do corrente, no amplo Teatro João Caetano. Nada mais nada menos do que um "Baile de Casados", quando as festas dêsse gênero são sempre programadas para a segunda-feira gôra.

Foi preciso que surgisse nas lides folionas da cidade o PRESIDENTE-CLUBE, entidade constituida de verdadeiros foliões, chefiados pelo José Real, figura endiabradíssima nessas coisas de Carnaval, para que se tornasse realidade uma festa que vai deixar profunda saudade e, ao mesmo tempo, registrar um êxito absoluto, porquanto êsse "Baile de Casados" não é só de pessoas do sexo "barbado" que já tenham passado pelas mãos de um padre e de um pretor. E' de "casados", de "brotinhos" e de "balzaqueanas", formando tudo uma verdadeira "BOMBA ATÔMICA", certamente ponto alto do Carnaval da cidade.

Terá início às 15 horas, prolongando-se até às 20 êsse explêndido baile, cujas danças serão animadas por duas orquestras-jazz incansabilíssimas. — Sábado! Sábado! Sábado.

Local para informações Rua Chile n.º 21, 2.º andar, das 12 às 18 horas.

O baile de sábado próximo no Hotel Glória

Continuando com a colaboração da Associação dos Cronistas Carnavalescos a direção do Hotel Glória que ontem foi uma das promotoras do tradicional Baile dos Artistas, apresentará no próximo sábado dia 18 do corrente pela primeira vez o "Baile Glória", dedicado aos turistas de todos os paises que ora visitam o Brasil durante os festejos carnavalescos.

Durante vários anos os bailes do Hotel Glória no Reinado do Mômo foram famosos na crônica carnavalesca do país, pelas belezas das suas decorações e apresentações.

Revivendo esta tradição o Hotel Glória o ano passado voltou a ser alvo da atenção dos foliões carnavalescos e êste ano terá no Baile Glória uma grande oportunidade de reviver e manter uma velha tradição.

Dedicado aos turistas êste baile apresentará grupos de danças tipicas brasileiras, cantores floclóricos e ricos prêmios as mais belas fantasias.

Alvarás para os bailes infanto-juvenis

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa carioca, para a realização de bailes infanto juvenís durante o Carnaval é necessário a extração do alvará no juizado de Menores. A observação dêsse documento é feita sem quaisquer outras exigências que um simples requerimento firmado pelo responsável da restividade e o pagamento da taxa respectiva. A falta dêsse documento implicará no impedimento da realização da diente de alvarás funciona festa. O Serviço de Expe na sede do Juizado de Menores, à Av. Aparicio Borges (atual Avenida Presidente Antônio Carlos 40) na Esplanada do Castelo.

O Dia do Cronista Carnavalesco

AMANHÃ NO CLUBE DE S. CRISTÓVÃO

Hoje tôda a crônica carnavalesca estará em festas. Mais uma vez o tradicional e sempre querido Clude de São Cristóvão, a velha sociedade do Campo de São Cristóvão, dedica todo o domingo a crônica especializada oferecendo aos jornalistas um dia pleno de alegria. Com aquela gente boa que tem um Aristides Martins a frente e outras figuras tem de também de bom quilate como Abilio, Oscar Coutinho, Cantuária e tantos outros, a festa terá u mtranscurso brilhantíssimo.

Desistiram os uruguaios de

Alçapão

Está chegando a época de carnaval e por isso mesmo, não é de todo desinteressante ligar-se o futebol ao Rei Momo. Aliás, nesta emergência quem manda é mesmo Sua Majestade, passando a bola a vigorar apenas como bola preta... Mesmo assim, ainda podemos fazer umas figurações, como esta por exemplo: o bloco de Fávio Costa, vai andar pela cidade, louvando a sua colocação excepcional, o rei do primeiro lugar mercê de sua classe indiscutível. E com a música de "Daqui não saio", vão os cruzmaltinos entoando:

Daqui não saio
daqui ninguém me tira
daqui não saio
daqui ninguém me tira
se tenho team, p'ra
[ganhar,
vocês tenham paciên-
[cia
vão treinar,
a razão está comigo
ninguém pode recla-
[mar...

Enquanto isso, os tricolores também armam o seu cordão, lançam sua música e sob a batuta de Ondino Vieira, lá vão cantando:

Só quero brotos
brotinhos, sim senhor,
p'ra defender a côr do
tricolor
velharia não convence
vamos reformar o nos-
[so Fluminense.

E assim se misturam futebol e carnaval. Todos têm os seus cordões e todos têm os seus mascarados. E para finalizar escutávamos Flávio Costa, com o ritmo de "Nêga Maluca", dizendo assim:

Eu estava com o Ipo-
[juca
e a notícia maluca
apareceu
dizendo que havia
[uma droga
p'ra o scratch ganhar
e o inventor era eu...
Não se pode brilhar
sem vencer à ninguém
Não querem se con-
[formar
com a bossa ideal
que a gente tem...

Em outras apresentações vamos revelar o que cantam os demais clubes. Por hoje, neste domingo de Vasco x Palmeiras e de jogos decisivos do campeonato brasileiro, vamos ficar por aqui mesmo.

CANARINHO

Panorama do Campeonato Brasileiro

OS GAÚCHOS ESTÃO DISPOSTOS A SURPREENDER

CURITIBA — A delegação gaúcha, que está hospedada no estádio "Belford Duarte", no Alto da Glória, dependências do Curitiba F. C., aguardam confiantes a hora do embate frente aos paranaenses, não se deixando impressionar pelo otimismo dos locais. No dia de ontem, estiveram em exercício individual, não existindo dúvida na constituição da equipe. — Todos dispostos a brilhar, achando que lutarão com diferença de ambiente, mais em situação de igualdade, pois sòmente a vitóra apontará o vencedor. — Estão aptos a lutarem o tempo que fôr necessário para indicar o vencedor. O técnico Bumbel adiantou que o quadro formará com: — Sérgio — Clarel e Joni — Hugo — Adams e Heitor — Geada — Hermes — Adãozinho — Mujica e Joelci. — Receberão a derrota com a mesma calma da vitória. Consideram os paranaenses um grande quadro, mas não invencível e após noventa minutos, surgirá a verdade. A delegação evita entrevista a respeito do resultado do embate e agradecem a acolhida dos esportistas paranaenses.

OS FLUMINENSES FARÃO OUTRO JÔGO EM MINAS

B. HORIZONTE — Caso a seleção fluminense seja desclassificada, sabe-se que estão sendo entaboladas negociações, para uma segunda apresentação da seleção visitante frente ao Atlético Mineiro. As dmarches estão bem encaminhadas, dependendo do resultado do prélio, outra exibição dos fluminenses, na têrça-feira, no campo do Cruzeiro.

EMBARCOU A DELEGAÇÃO CEARENSE

FORTALEZA — Com destino à Belém, embarcou a delegação cearense que enfrentará a seleção paraense, no primeiro prélio, da etapa final da zona norte, do Campeonato Brasileiro de Futebol. Ao embarque dos nossos rapazes, compareceram grande número de torcedores e esportistas, que foram levar palavras de estímulo e confiança, aos defensores do prestígio da Federação Cearense de Desportos. Existe muito otimismo por parte dos componentes da embaixada, notando-se respeito ao adversário, mais esperançosos num resultado favorável. O Sr. Belém de Figueiredo, responsável pela escalação da equipe, adiantou que a equipe entrará em campo com a seguinte organização, salvo imprevisto de última hora: — Juju — Saraiva e Jarbas — Deim — Aristobulo e Arrupiado — Ubiratan — Carlinhos — França — Pipíu e Mitotonho. São poucos os torcedores que estimularão o quadro, em Belém, mas é grande a ansiedade da torcida local, que fica aguardando junto aos receptores, o desenrolar da partida, na certeza que formarão na jornada esportiva do prélio decisivo marcado para o Estádio Municipal, nesta Capital.

OS PARAENSES NÃO PENSAM NA DERROTA

BELÉM — A seleção local, terminou na tarde de ontem, os preparativos para a partida de domingo, frente a representação do Ceará, cumprindo o programa do Campeonato Brasileiro de Futebol, em busca da liderança do norte, do país. A brilhante campanha dos nossos rapazes, tem estimulado os esportistas paraenses, que amanhã estarão a postos, incentivando-os para a vitória. O ambiente da concentração dos jogadores do selecionado, decorre em calma e confiança, sendo unânimes em prognosticar mais uma vitória do Pará. Manuel Pedro, o centro-médio, acredita que o quadro repetirá os feitos iniciais e que, sòmente uma tarde "negra", poderá facilitar uma vitória para os cearenses. Não existe novidade na equipe, confirmando-se nosso noticiário anterior.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — A equipe do Paraná, invicta no certame: O massagista Tiradentes, Nelsinho, Valdemiro, Fedato, Pianowski, Renato, Sanford e o técnico Rui Santos, Rosinha, Miltinho, Neno, Jackson e Altevir. — (Foto Riopress — Via Varig).



CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — O team do R. G. do Sul que estreou com um empate de 1 tento frente aos paranaenses: Sérgio, Joni, Ingo, Clarel, Heitor e Hugo, Balejo, Hermes, Adãozinho, Mujica e Carlitos. — (Foto Riopress — Via Varig).

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

B. HORIZONTE — Voltou a reinar o entendimento entre os esportistas mineiros, esperando-se uma reabilitação significativa, do esquadrão da Federação Mineira de Futebol, frente aos fluminenses. Por motivo das chuvas, a cancha do Cruzeiro, estava impraticável, impedindo o apronto final dos nossos rapazes. Nossa reportagem esteve em contacto com o técnico Bengala, procurando as novidades do team. Adiantou-nos o preparador do Atlético, que a equipe surgirá com duas alterações. Negrinhão, substituirá o médio Afonso, por motivos de contusão e Aloísio retornará ao ataque, saindo Vaguinho, por estar esgotado fìsicamente. — Tonho — Duque e Lusitano — Negrinhão — Zé do Monte e Ceci — Murilinho — Lauro — Aloísio — Alvinho e Nívio, formarão o onze da reabilitação.

EM MINAS A DELEGAÇÃO FLUMINENSE

B. HORIZONTE — Já chegou a delegação fluminense, chefiada pelo esportista Vasconcelos Torres, Presidente da Federação Fluminense de Futebol. Acompanham a embaixada, os Srs. Antônio Vargas, Raul Veiga, Darci Martins, o médico e o massagista mais 17 jogadores ficando hospedados no Hotel Santa Teresa. Existe bôa disposição e confiança entre os jogadores que não quizeram adiantar prognóstico, com respeito a partida decisiva contra os mineiros. A peleja está marcada para o campo do Cruzeiro, devendo a equipe visitante formar com: — Cabrita — Edésio e Délio — Nico — Hugo e Cléo — Rapadura — Orlando — Adinho — Isaias e Vadinho. A formação não é oficial, pois o técnico conta com algumas dúvidas, com elementos gripados.

OS PARANAENSES DEFENDERÃO A INVENCIBILIDADE

CURITIBA — O choque entre os paranaenses e gaúchos, entra na fase de ansiedade, que antecede às horas do início, de um prélio tradicional do futebol sulista, reunindo adversários categorizados e marcantes do futebol brasileiro. A cidade foi invadida por torcedores vindos do interior do Estado e dos Estados visinhos, numa demonstração do que será a renda de hoje. Existe dificuldade em conseguir-se hospedagem e as caravanas de torcedores continuam a chegar, podendo-se adiantar que é o assunto único, de tôdas as camada sociais. Os dirigentes da Federação Paranaense de Futebol, determinaram que os portões do estádio "Durival de Brito", serão aberto às 10 roras, iniciando, hoje, a venda de entradas. Tôdas as cadeiras foram vendidas, esperando-se uma renda superior a 250.000 cruzeiros. Torcidas uniformizadas comparecerão ao campo, aproveitando a oportunidade que se depara, para o Paraná empunhar o bastão de líder do futebol do sul do país, em poder dos seus adversários. A confiança dos seus adversários. A confiança dos jogadores é indiscritível, e o ambiente está preparado, para uma vitória e conquista de um título cobiçado, frente aos leais defensores dos pampas. O técnico Motorzinho efetuou o treino coletivo e tornou público que os seus pupilos formarão com" — Pianowski — Fedato e Lola — Nelsinho — Renato e Sanford — Rosinha — Miltinho — Neno — Jackson e Altevir.

TORCEDORES E TENORES NO PRÉLIO PARANÁ—RIO GRANDE DO SUL

CURITIBA — Um espetáculo aparte, do prélio paranaenses e gaúchos é o que diz respeito a presença de torcedroes dos Estados e a presença de emissários de clubes paulitas e cariocas, observando os rapazes em luta. A Portuguêsa de Desportos, Palmeiras, São Paulo, Coríntians, do futebol bandeirante e Botafogo, Bangú, Flamengo e Fluminense, terão observadores no encontro local. Pianowski, Fedato, Nelsinho, Sanford, Mujica, Hermes, Joelci e Sérgio, prende a atenção dos futebolistas dos maiores centros nacionais, sempre em busca de reforços. Acontece que a campanha dos quadros sulistas valorizaram os seus componentes, não sendo com pouco dinheiro que se consiga a transferência de cracks de cartaz, numa época de prestígio dos ases da pelota.

EMBARCARAM OS CEARENSES

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Embarcou ontem para Belém, a delegação cearense, que jogará amanhã contra os paraenses, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Grande número de desportistas compareceu ao embarque da embaixada que está assim constituída: presidente, Belém Figueiredo; médico, Edson Braga, tesoureiro, Plínio Pontes; técnico, Raimundo França e os seguintes jogadores: Juju — Saraiva — Capturas — Nozinho — Deim — Aristobulo — Arrupiado — Ubiratan — Carlinhos — Alfredinho — Pipiu e Mitotônio.

BAHIA TREINANDO NO CORINTIANS E PRETENDIDO PELO PONTA PRETA

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Bahia, aquele insinuante centro-avante do Jabaquara, que, pela questão de uma greve dos profissionais rubro-amarelos, foi afastado do clube, mas terminou por vencer a questão na Justiça do Trabalho, já realizou dois exercícios no Coríntians, com inteiro agrado. Por isso, prognostica-se o seu ingresso no alvinegro da Fazendinha, enquanto que também a A. A. Ponte Preta, de Campinas, demonstra grande interêsse pelo seu concurso.

A CONVOCAÇÃO SERÁ FEITA PELO DEPTº TÉCNICO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Na última reunião da diretoria da Federação Paulista de Futebol, entre outros importantes assuntos ligados à formação do selecionado paulista que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol, podemos salientar o que se refere à convocação dos jogadores, que será feita pelo Departamento Técnico e postos à disposição do "coach", que por sua vez, dispenará o excedente, em número de três.

IV TRAVESSIA DO CANAL PARA INFANTO-JUVENIS

SANTOS, 11 (Asapress) — Numa das principais comemorações do seu 39º aniversário de fundação, o Clube de Regatas Vasco da Gama, desta cidade, fará realizar amanhã pela manhã, a IV travessia do Canal a Nado, para Infanto-Juvenil. Instituída em 1947, a interessante prova foi vencida por Artur José Ribeiro Dias, no tempo de 6,50". Concorreram 33 nadadores e a primeira garota classificada, ocupou o 19º lugar. Em 48, venceu José Roberto Neiva Paiva, entre 29 concorrentes, no tempo de 6'45", chegando a primeira moça, Aimée L. Burgos, no 16º lugar. Em 49 voltou a vencer José Roberto, baixando sua própria marca, para 5'37"8, enquanto Cléia Cavalcanti, vencedora feminina e ocupante do 10º lugar na classificação geral, marcou 7,40. Tudo faz crêr que o tempo será novamente su...

Despacho ... interideu formam ... ociação U... guaia de ... desistiu organizar ... atórias des... nados a c... os dois q... dros que d... a Taça Mundo n... Janeiro. atitude foi ... devido não haver ... ade de ac... do com o ... r e o Pa... guai no ... problem... financeiro ... minatória Em conse... entidad... oriental di... cabogram... à FIFA p... nt uma d... cisão a r... o assunto.

ANTONINHO ... RÁ FICA... NO S... F. C.

SANTOS, ... sapress) — O magnífico ... er" Anton... nho, que ... pretendid... por tantos ... projeção ainda há p... ve com u... pé no Palm... utro no Sã... Paulo, dever... sua situaçã... solucionada ... tos F. C. tudo indica ... ontinuará defender o ... gro de Vi... Belmiro por ... uas tempor... das.

...e do Vasco

VAS... O e

O Vasco ... na saldará ... seu dera... promisso ... "Torneio ... Paulo", ... cebendo em ... mado a visi... do Palmeir...

Dado a ... que ocu... na tabela d... ções, o g... mio Cruzm... precisa vencer es... tro a fim manter a di... de dois p... tos que o ... o Corintia... Conseguind... intento fi... rá aguarda... o Botafo... possa ser ... dido no p... lio que dis... no Pacaem... contra o ... pótese que ... dundará n... le final en...

12 MIL CR... OS PELO ... TULO D... AMPEÃO B... EIRO

SÃO PAU... (Asapress) Divulgou ... um vesperti... local, que ... incípio, a ... deração Pa... e Futebol, tabeleceu ... mio de 12 ... cruzeiros, ... grantes da s... seleção, qu... virá no Ca... peonato Br... se conquis... rem o títul... no do "sócce... nacional. O ... elementos ... tomarão p... preparação "scratch" ... nte, serão colhidos n... ma têrça-fe... bem como ... ico, que, ... indica, será ... te Feola.

perado, p... treino, Eu... Amaral ... 6'04. Ao ve... cedor, êste ... se consegu... baixar a m... de 5'37"8, s... oferecido a... troféu.

Aimoré embarcou para São Paulo
para trazer novos elementos que reforcem o 11 do Bangu

Placard noturno de ontem —

[...]e realizar as eliminatórias

Despacho[...]tevideu in-
rmam [...]sociação Uru-
ola de [...] desistiu de
ganizar [...]atórias desti-
dos a c[...]os dois qua-
os que [...]o a Taça do
mundo n[...] Janeiro. A
tude foi [...] devido a
o haver [...]ade de acor-
com o [...] e o para-
l no [...] problema
nceiro [...]liminatórias.
conse[...] entidade
ital di[...] cabograma
IFA p[...]nt uma de-
ão a r[...]o assunto.

[...]ONINHO [...]RÁ FICAR NO S[...] F. C.

[...]NTOS, [...]sapress) —
nagnífico [...]r" Antoni-
que t[...] pretendido
tantos [...] projeção e
a há p[...]ve com um
o Palm[...]utro no São
o, deve[...] sua situação
cionada [...]tos F. C. e
o indica[...]continuará a
nder o [...]ro de Vila
niro por [...]uas tempora-

Estreou o AMERICA em Vitória vencendo por 6 a 1

EM DESFILE A COPA DO MUNDO

Noticias internacionais nos colocam á par das ultimas realizações tomadas para a Copa do Mundo. São elas as seguin-

ZURICH, — O comité organizador para a Copa do Mundo, de Futebol, em 1950, rejeitou a pretensoã francesa de mandar um time ao Rio de Janeiro. O comité relacionou os finalistas até aqui conhecidos como Inglaterra, Escócia, Turquia, Iugoslávia, Suiça, Suécia, Estados Unidos, México, India, Bolivia, e Chile. A Italia como detentora da Copa e o Brasil como nação hospitaleira, serão automaticamente qualificados.

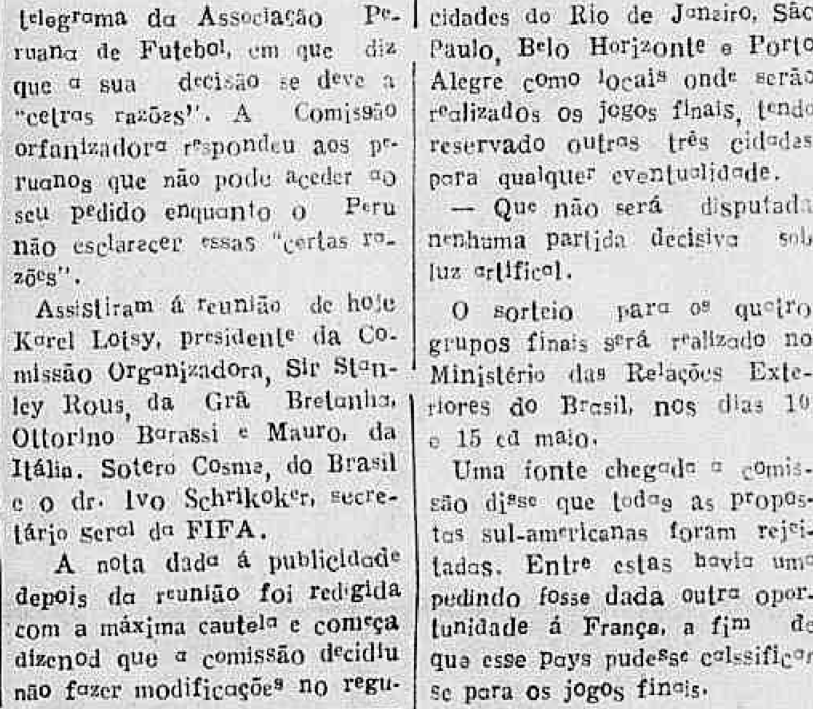
Foi concordado que não se disputará nenhum jogo a luz artificial.

O cmité fixou as medidas do campo para todos os ultimos jogos como 198 metros por 72 metros, o que constituiu leve revisão do decisão anterior.

A sorte para seleção ods jogos no Rio de Janeiro será feita no Itamarati, ou seja, o Mi ministério do Exterior brasileiro, entre 10 e 15 de maio.

A Argentina reiterou sua decisão de não participar do proximo campeonato mundial de futebol, a realizar-se no Brasil enquanto que o Perú anunciou tambem que está decidido a retirar-se do campeonato, a menos que seja transferido para outro grupo eliminatório.

As decisões argentina e peruana foram dadas a conhecer por intermédio da comissão organizadora do torneio, depois de uma reunião realizada na secretaria de problemas pertinentes ao campeonato mundial.



Um comunicado expedido pela comissão depois da reunião não fez qualquer menção a retirada da Argentina, tendo os membros da comissão interorgados a respeito. Estes declararam que "recebemos uma notificação de que a Argentina respondeu negativamente á intervenção pessoal o presidente da FIFA, sr. Jules Rimet. A Argentina informou a Rimet e aos organizadores da Copa do Mundo que sua decisão não pode nem será revogada.

Não haverá mais intervenção neste assunto e a ertirada da Argentina é considerada definitiva pelas autoridades futebolisticas internacionais.

Sobre a possibilidade de retirada do Perú, a comissão disse haver recebido um extenso telegrama da Associação Peruana de Futebol, em que diz que a sua decisão se deve a "cetras razões". A Comissão orfanizadora respondeu aos peruanos que não pode aceder ao seu pedido enquanto o Peru não esclarecer essas "certas razões".

Assistiram á reunião de hoje Karel Loisy, presidente da Comissão Organizadora, Sir Stanley Rous, da Grã Bretanha, Ottorino Barassi e Mauro, da Itália. Sotero Cosme, do Brasil e o dr. Ivo Schrikoker, secretário geral da FIFA.

A nota dada á publicidade depois da reunião foi redigida com a máxima cautela e começa dizenod que a comissão decidiu não fazer modificações no regulamento da "Copa Jules Rimet" e que são os seguintes os paises classificados para os jogos finais no Barsil:

Europa — 1.º Grupo — Turquia; 2.º Grupo — Iugoslávia; 3.º Grupo — Suiça; 4.º Grupo — Portugal e Espanha.

Asia — India e Paquistão.

América do Sul — 1.º Grupo — Bolivai e Chile.

De acôrdo com o regulamento tambem classificados o Brasil e a Itália. A Espanha e Portugal decidirão o posto de um finalista naos dias 2 e 9 de abril. O Equador, Perk, Paraguai, e Uruguai deverão disputar as eliminatórias sendo eliminados dois deses paises.

A nota oficial diz, antes que a comissão registrou o seguinte:

— Que o Brasil designou as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre como locais onde serão realizados os jogos finais, tendo reservado outras três cidades para qualquer eventualidade.

— Que não será disputada nenhuma partida decisiva sob luz artificial.

O sorteio para os quatro grupos finais será realizado no Ministério das Relações Exteriores do Brasil, nos dias 10 e 15 ed maio.

Uma fonte chegada a comissão disse que todas as propostas sul-americanas foram rejeitadas. Entre estas havia uma pedindo fosse dada outra oportunidade á França, a fim de que esse pays pudesse calssificar se para os jogos finais.

MADRID, — O diájrio português "O comércio do Porto", publica um comentário de José Figuerca sobre a provavel trasladação da equipe de futego! espanhola ao Campeonato do Mundo a se realizar no Rio de Janeiro.

O articulista, depois de comentar a situação do do futebol espanhol na atualidade, destaca as qualidades ads que ao entender de "estacadas personalidades do futebol mundial", serão candidatos a equipe espanhola,

++++++++++++++++++++++++

e, adiantando-se aos informes oficiais espanhois, oferece a seguinte lista: Eizaguirre, Bustos, Acunã e Alonseo como arqueiros; Riero, Navarro, Aparicio, Nando, Calvet e Antunez, azgueiros; como médios Alonso, Silva, Puchades, artigas e os irmãos Gonzalvo; e para avantes Zarra, Cesar, Basora, Panizo, Hermidita, Gainzo, Pahino, Molowny, Epi, Fernande, Areilio, Sobrado, Cabrera, Juncosa, Segul, Igoa, Herterita e Junior.

EM PERSPECTIVA, UMA GRANDE EXCURSAO DO CORINTIANS

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Segundo apuramos, o Corintains, com o seu cartaz em câmbio ascendente, devido às suas grandes exibições e em consequência, a sua posição de líder do Tornelo Rio-São Paulo, tem recebido vários convites para realizar temporadas nos Estados. E tomando os mesmos em consideração, a diretoria alvi-negra está elaborando uma grande excurão ao norte e nordeste, depois do Campeonato Brasileiro, e em cumprimento à qual, o seu esquadrão se exibirá em Pernambuco, Bahia, Paraíba e Sergipe.

INICIA-SE HOJE, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO VÔO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Confirmando as notícias anteriores, será iniciado hoje e completado amanhã, na pedana do Clube de Caça e Tiro de São Paulo, o primeiro turno do XIII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, com a participação de atiradores locais, do Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Estado do Rio. Para os dois grandes prêmios, de hoje e amanhã, as bases são idênticas, com "handicap" limitado a 27 metros, barragem regulamentar para os finalistas e eliminação com dois zeros. Apenas as séries terão a diferença de um pombo, sendo a de hoje com 7 pombos e a de amanhã com 8. O prêmio aos primeiros colocados é de 7 mil cruzeiros.

NÃO AGRADOU A EXIBIÇÃO DA SELEÇÃO FEMININA EM CAMPINAS

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — A seleção brasileira feminina de bola ao cêsto, formada por jogadoras paulistas, conforme determinou a entidade máxima, para representar o nosso país, no Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cêsto, a realizar-se no Perú, vem treinando com regularidade, sob as ordens do conhecido técnico Felício Leonett. Mas na exibição que fizeram em Campinas esta semana, contra a seleção local, embora vencendo pela larga margem de 42 x 26, a seleção nacional não agradou na sua produção conjuntiva. Mas, como ainda termos algum tempo para corrigir as falhas verificadas, achamos que não há motivos para pessimismo. Hoje à noite, voltará a seleção a exibir-se no Paulistano, para quarta-feira próxima enfrentar em Rio Claro, a equipe local, campeã dos Jogos Abertos do Interior.

TORCIDA EM MASSA PARA INCENTIVAR O GUARANY

CAMPINAS, 11 (RP) — Podemos adiantar que os torcedores do Guarany, estarão em massa, amanhã, em São Paulo calculando-se que as caravanas que se formam para ir assistir o prélio Batatais x Guarany, deverão levar além de 7.000 pessoas, formando o maior deslocamento de uma torcida, de uma cidade para outra, sendo uma sensação à margem do prélio do interior.

SARNO NAS COGITAÇOES DO BANGÚ

S. PAULO, 11 (RP) — O zagueiro Sarno, ex-defensor do Botafogo e atualmente no Palmeiras, declarou num grupo de sua intimidade, que está dispôsto a retornar ao futebol carioca, tendo sido procurado por pessoa ligada ao Bangú, dependendo de estudo, a transferência em questão.

SEGUIU O SANTOS F. C.

SANTOS, 11 (RP) — Com destino a Bebedouro, embarcou a delegação do Santos, para cumprir uma partida amistosa contra o A. A. Internacional, local, na tarde de hoje.



[...]pe do Vasco que vai defender sua posição na tabela, enfrentando o Palmeiras

[...]AS[...]O e PALMEIRAS em peleja interessante

Vasco [...]ma saldará o
irradei[...]
dered[...]mpromisso no
nsto B[...] Paulo", re-
do em [...]mado a visita
Palmeir[...]
da a [...] que ocupa
abela [...]ecções, o grê-
Cruzm[...] precisa de
r esse [...]tro a fim de
er a di[...] de dois pon-
ue o [...]o Corintians.
eguindo [...] intento fica-
guarda[...]e o Botafogo
ser [...]edido no pré-
ue dis[...] no Pacaembu
a o li[...]pótese que re-
rá nu[...]te final entre corintianos e vascainos, obrigando a realização de uma partida decisiva.

Não se pode dizer que a campanha do campeão carioca no "Rio-São Paulo" foi aquilo que seus "fans" e o publico em geral esperavam que fosse, pois os quatro pontos perdidos não entravam nas cogitacões dos "entendidos".

Considera-se, todavia, que os vascainos perderam tres pontos em circunstancias especialissimas um no empate de dois tentos com o São Paulo e dois contra o Corintians, quando foram derrotados por dois tentos a um, já que o estado do pacaembú, completamente encharcado e enlameado não permitia a prática de um bom futebol técnico e trabalhado como os rapazes de São Januário estão acostumados ao terreno sêco.

Os visitantes estão prerados para cumprir uam performance digna do seu renome esportivo bem como fazer jús á confiança que nele depositam os torcedores bandeirantes, o quadro palmeirense entrará em campo completamente remodelado e contando com todos os seus valores.

O triângulo final voltará a contar com Mexicano e Turcão que não puderam enfrentar o Fluminense. A intermediária terá em Waldemar Fiume, um reforço considerável, enquanto que a ofeneiva surgirá bastante modificada.

Com o retorno de Canhotinho ás atividades, o técnico do alvi-verde deslocará Lima para para a ponta direita, a fim de que o popular "crack" volte a formar ala com Jair. O até então titular da extrema direita, Harry passará para a meia, saindo Antoninho.

Dessa maneira, a esuipe do Palmeiras que pisará a cancha de São Januário na tarde de amanhã contará com esta formação: Oberdan, Mexicano e Turcão; Fiume, Tulio e Sarno; Lima, Harry, Aquiles, Jair e Canhotinho.

[...]IL CR[...]OS PELO TÍTULO [...]AMPEÃO B[...]EIRO

[...]O PAU[...] (Asapress) —
gou [...]um vespertino
que, [...]incípio, a Fe-
ão Pa[...]e Futebol, es-
ceu [...]mio de 12 mil
ros, [...]grantes da sua
o, qu[...]virá no Cam-
o Br[...], se conquista-
titulo [...]no do "sóccer"
nal. [...]elementos que
ão p[...] preparação do
ch" [...]ante, serão es-
os n[...]ma terça-feira,
como [...]ico, que, tudo
, será [...]e Feola.

++++++++++++

[...], p[...] treino, Eubis
l m[...] 6'04. Ao ven-
ôste [...] se conseguir
a m[...]e 5'37"8, será
do a[...] troféu.





Sensacional reação alvi-negra

A contagem foi aberta pelo extrema Cidinho, sendo aumentada pelo meia Orlando. O Botafogo reagiu e, Juvenal diminuiu a diferença, cabendo à Otávio a conquista do goal de empate. 2 a 2, foi dêste modo, o resultado final. A renda atingiu à casa dos 62 mil cruzeiros. Aí temos jogadores do Botafogo e do Flamengo que participaram do jôgo noturno de ontem.

[...]a - Botafogo 2 x Flamengo 2

Ituano, Arabiana e Saladito, a nossa acumulada

Programa — Montarias oficiais — Nossos palpites

Serão desdobrados hoje, na Gávea, oito páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar o páreo de "handicap", em 1.500 metros, cujo campo reune Palina, Nero, Jeca, Forget, Palmeiras, Calouro e Múltiple, todos com possibilidades para o triunfo.

Os demais páreos prometem emocionantes lances e chegadas renhidas, dado o equilibrio das fôrças.

Eis o programa, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Never Looses, O. Ullôa	54
2—2 Lipari, M. L'Ollierou	50
3—3 Carinhosa, V. Andrade	50
4—4 Khantaca, L. Coelho	56
5 Guanumbi, J. Tinoco	52

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Dalmata, E. Castillo	55
2—2 Viscondessa, A. Araújo	55
3—3 Lujan, O. Ullôa	55
4 Tita, S. Câmara	55
4—5 Ninfa, A. Ribas	55
6 Tabaróa, V. Lima	55

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Muxôxo, M. L'Ollierou	56
2—2 Fra Diavolo, V. Andrade	56
3—3 Ratnak, XX	56
4 Jolie, S. Câmara	51
4—5 Aléa, E. Castillo	54
6 Râma, P. Coelho	54

4º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Ituano, O. Ullôa	55
2—2 Galiani, C. Sousa	55
3—3 Califa, D. Ferreira	55
4 Islete, S. Ferreira	55
4—5 El Toro, L. Meszaros	55
" Don Antonico, A. Araújo	55

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00. (HANDICAP)

	Ks.
1—1 Palina, M. L'Ollierou	56
2—2 Nero, D. Ferreira	55
3 Jéca, O. Ullôa	52
3—4 Forget, XX	52
5 Palmeiras, S. Câmara	48
4—6 Calouro, XX	50
" Múltiple, S. Ferreira	54

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 25.000,00. BETTING

	Ks.
1—1 Arabiana, J. Araújo	56
2 Destemor, D. Ferreira	54
2—3 Janda, S. Câmara	50
4 Cambuci, E. Castillo	54
3—5 Denbirú, S. Ferreira	54
6 Vigarista, A. Ribas	54
4—7 Reunido, L. Coelho	56
8 Guido, F. Madalena	50
9 Guinéo, N. Linhares	54

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 28.000,00. BETTING

	Ks.
1—1 Sambarê, J. Tinoco	56
2 Uganda, E. Castillo	54
3 Rábula, J. Araújo	56
2—4 Assalto, L. Meszaros	56
5 Bombo, A. Ribas	56
6 Madrugadora, N. C.	54
3—7 Bombom, V. Andrade	56
8 Edipo, D. Ferreira	56
9 B. Verde, P. Fernandes	56
4—10 Mandinga, V. Cunha	54
11 Demoiselle, O. Macedo	51
12 Mirante, N. C.	56
" Sultão, P. Coelho	56

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00. BETTING

	Ks.
1—1 Saladito, A. Ribas	56
" Champion, S. Ferreira	48
2—2 Ajahy, XX	55
3 Cavador, J. Tinoco	48
3—4 Teddy, L. Meszaros	58
5 Porungo, O. Macedo	48
6 Jutlandia, N. C.	54
4—7 Nevasca, N. C.	51
8 Heremon, O. Ullôa	56
" Itaquaty, XX	50

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Madrugadora — Mirante — Jutlandia e Nevasca.*

"BETTING" DUPLO

Arabiana — Reunido (1 — 7)
Sambaré — Bombom (1 — 7)
Saladito — Heremon (1 — 8)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES DE HOJE

1º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 93" 1/5

NEVER LOOSES — Reaparece bem melhor. E' adversário. Foi 3º para Galhardo em 24-12-49.
LIPARI — E' provável vencedor. Foi 3º para Loretta, em 24-12-49.
CARINHOSA — Não deve ser desprezada. Foi 6º para Loretta, em 24-12-49.
KANTHACA — Estreante. Levam fé.
GUANUMBI — Não gostamos. Foi último para Iridio, em 30-11-49.

2º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

DALMATA — Pode vencer agora. Foi 3º para Lutecia, em 14-1-50.
VISCONDESSA — Se impõe pelo retrospecto. Foi 2º para Luisiana, em 5-2-50.
LUJAN — Fracassou domingo último. Pode vencer. Foi 3º para Luisiana, em 5-2-50.
TITA — Nada tem produzido. Foi 4º para Luisiana, em 5-2-50.
NINFA — Tem dodói. Se não sentir pode ganhar. Foi 4º para V. Palmar, em 25-9-49.
TABAROA — Não acreditamos. Foi último para Lily, em 20-1-50.

3º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

MUXOXO — "Tinindo". Pode vencer. Foi 2º para Grão Pará, em 6-1-50.
FRA DIAVOLO — Se confirmar a última atuação não perderá. Foi 2º para Brown Boy, em 4-2-50.
RATNAK — Só como azar. Foi 3º para Brown Boy, em 4-2-50.
JOLIE — Chance dilatada. Foi 1º para Mandinga, em 4-2-50.
ALEA — Bom azar. Foi 6º para Elide, em 22-1-50.
RAMA — Continua bem. Pode surpreender. Foi 4º para Elide, em 22-1-50.

4º PAREO — 1.200 METROS
RECORD: 74" 3/5

ITUANO — E' a fôrça da carreira. Foi 3º para El Campeador, em 15-1-50.
GALIANI — Dotado de velocidade. Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Livramento, em 15-1-50.
CALIFA — Levam fé. A sua última apresentação sofreu percalsos. Foi 4º para Ronon, em 29-1-50.
ISLETE — Aqui a turma é indigesta. Foi 1º para Jeruqui, em .. 8-1-50.
EL TORO — Tem chance novamente. Foi 1º para Loio, em 4-2-50.
DON ANTONICO — Apresenta-se em forma excelente. Reforça o número de El Toro, com possibilidades. Foi 2º para Ronon, em 29-1-50.

5º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 93" 1/5

PALINA — Tem esado e dificilmente perderá. Foi 4º para Itaim, em 14-1-50.
NERO — Inimigo temeroso. Foi 4º para Negrusa, em 22-1-50.
JECA — Deve chegar com os da frente. Foi 1º para Ajahy, em .. 22-1-50.
FORGET — E' corredora na areia. Foi 2º para Negrusa, em 22-1-50.
PALMEIRAS — Bom azar. Foi 3º para Negrusa, em 22-1-50.
CALOURO — Tem chance. Foi 5º para Itaim, em 14-1-50.
MULTIPLE — Reforça o número de Calouro. Foi último para Negrusa, em 22-1-50.

6º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

ARABIANA — Deve enfiar a terceira consecutiva. Foi 1º para Reunido, em 4-2-50.
DESTEMOR — Muito difícil. Foi 5º para Arabiana, em 4-2-50.
JAUDA — Muita chance. Foi 2º para Denbirú, em 28-1-50.
CAMBUCI — Não acreditamos. Foi 6º para Denbirú, em 28-1-50.
DENBIRU' — Pode chegar com os da frente. Foi 4º para Arabiana, em 4-2-50.
VIGARISTA, ex-HYPNOS — Só na areia leve. Foi 3º para Chaim, em 7-1-50.
REUNIDO — Está chegando a vez. Foi 2º para Arabiana, em .. 4-2-50.
GUIDO — Pode explodir a "bomba". Foi 4º para Denbirú, em .. 28-1-50.
GUINEO — Muito difícil. Foi último para Arabiana, em 4-2-50.

7º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 80"

SAMBARE' — Rival de primeiro plano. Foi 2º para Ratnak, em .. 28-1-50.
UGANDA — Não gostamos. Foi 3º para Jolie, em 4-2-50.
RABULA — Difícil. Foi 12º para Intrépido, em 22-5-49.
ASSALTO — Olho nêle! Tem chance. Foi 6º para Brown Boy, em 7-1-50.
BOMBO — Em boa forma. Foi 6º para Abunan, em 17-7-49.
MADRUGADORA — Não corre.
BOMBOM — Não deve ser desprezado. Foi 4º para Ratnak, em 28-1-50.
EDIPO — Não gostamos. Foi 5º para Brown Boy, em 7-1-50.
BARRIGA VERDE — Fora de cogitações. Foi 8º para Jag.-assú, em 20-1-50.
MANDINGA — Continua no mesmo. Foi 2º para Jolie, em 4-2-50.
DEMOISELLE — Temos que ainda é cêdo. Foi 5º para Jolie, em 4-2-50.
MIRANTE — Não corre.
SULTÃO — Nada deverá pretender. Foi último para Jag.-assú, em 20-1-50.

8º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 86" 2/5

SALADITO — E' "crack" na areia. Deve vencer novamente. Foi 1º para Heremon, em 22-1-50.
CHAMPION — Reforça o número de Saladito. Foi 6º para Abdin, em 29-10-49.
AJAHY — Pode figurar com êxito. Foi 2º para Heremon, em .. 28-1-50.
CAVADOR — Aqui é mais difícil. Foi 2º para Galhardo, em 4-2-50.
TEDY — Fracassou a última vez. Foi último para Saladito, em .. 22-1-50.
PORUNGO — Fora de cogitações. Foi último para Dynamo, em .. 27-11-49.
JUTLANDIA — Não corre.
NEVASCA — Não corre.
HEREMON — Rival de 1º plano. Venceu Ajahy, em 28-1-50.
ITAQUATY — Foi 7º para Forget, em 15-1-50.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Never Looses — Carinhosa — Lipari	— 13
Dalmata — Viscondessa — Ninfa	— 12
Muxoxo — Frá Diavolo — Jolie	— 12
Ituano — El Toro — Galiani	— 14
Palina — Forget — Jéca	— 13
Arabiana — Reunido — Denbirú	— 14
Sambaré — Bombom — Bombo	— 13
Saladito — Heremon — Teddy	— 14

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Arabiana . . . . (n. 1)
Sambaré . . . . . (n. 1)
Saladito . . . . . (n. 1)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Never Looses — Muxoxo — Ituano — Palina e Saladito.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

Resultado da reunião de ontem

Elvira, Grisú, Don Navarro, Cumberland, Arroz Doce empatado com Haridan — Luxo, Loio e Opulento foram os vencedores do programa



Empate de Arroz Doce e Hari dan, assinalado pelo espêlho

A corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi realizada em pista de areia pesada, vencendo quase todos os favoritos com exceção de Don Euvaldo, que não correspondeu no favoritismo do placar, assinalado com vinte e seis mil poules. Isso deu motivo a uma vaia formidável, que, aliás, achamos injusta. A nosso ver, Rigoni fêz o que póde para tornar-se vitorioso com Don Euvaldo, não sendo correspondido nos seus esforços, pois o seu pilotado que é baldoso, negou-se a correr. Ao regressar o freio paranaense a repesagem, foi vilmente insultado por um assistente, que permanecia na cêrca das sociais, resultando ter Rigoni perdido a calma e revidado o insulto com uma chicotada. Estabeleceu-se confusão, exigindo a assistência a punição de Rigoni. A Comissão de Corridas imediatamente se reuniu, suspendendo o profissional por ato de indisciplina até ulterior deliberação, deixando assim, Rigoni, de montar os demais páreos de sábado e domingo.

Achamos que a punição foi bem imposta, muito embora o profissional ofendido estivesse cheio de razões.

Entretanto, pior falta foi cometida pelo popular que, a pertencer ao quadro social, devia também ser punido rigorosamente, por desrespeito e falta de compostura. Até nos faz crêr, que êsse moço não seja associado. Talvez algum elemento da tribuna geral que infiltrou-se no convivio dos sócios. Para isso urge rigoroso inquérito da diretoria, a fim de pôr cobro a atitudes lamentáveis dessa natureza, prejudicando um corpo social seleto como é o do Jockey Clube Brasileiro.

Elvira, Grisú, Don Navarro, Cumberland, Arroz Doce empatado com Haridan, Luxo, Loio e Opulento, foram os vencedores.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1º, Elvira, 50 quilos, B. Ribeiro;
2º, Jaez, 53 quilos, E. Castillo;
3º, Guararape, 56 quilos, L. Rigoni
Ganho por 5 corpos e meio corpo.
Tempo: 84" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 25,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 72,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 25,00
Proprietário — Stud Mineiro.
Tratador — Justo Perez.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 586.606,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Elvira	11.731	25,00
2—2 Guararape	7.876	38,00
3—3 Jaez	3.613	80,00
4 Helicon	1.515	191,00
4—5 Parker	5.434	53,00
6 Aloá	6.146	47,00
Total	36.123	

DUPLAS

		Cr$
12	2.771	57,00
13	2.219	72,00
14	5.968	27,00
23	1.646	97,00
24	3.849	41,00
33	297	535,00
34	2.290	70,00
44	846	188,00
Total	19.886	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1º, Grisú, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Birigui, 51 quilos, A. Araújo;
3º, Pacalano, 58 quilos, E. Castillo.
Ganho por 3 corpos e 2 e meio.
Não correram Iguape e Batel.
Tempo: 92".

RATEIOS
Vencedor, ... Cr$ 20,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 23,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Alcebiades Monteiro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 630.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Grisú	17.097	20,00
2—2 Pacalano	9.554	36,00
3—3 Birigui	14.802	24,00
4 Iguape	N.C.	
4—5 Haren	1.692	204,00
6 Batel	N.C.	
Total	43.145	

DUPLAS

		Cr$
12	6.903	24,00
13	7.193	23,00
14	1.121	146,00
23	3.792	43,00
24	517	816,00
34	916	178,50
Total	20.442	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1º, Don Navarro, 55 quilos, E. Rigoni;
2º, Don Euvaldo, 55 quilos, A. Araújo;
3º, Cojuba, 53 quilos, E. Castillo.
Ganho por cabeça e 4 corpos.
Tempo: 90".
Não correu El Campeador.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 87,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 20,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 655.380,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Crato	6.470	51,00
2—2 Don Euvaldo	23.626	11,00
3—3 Sarah Bernhardt	N.C.	
4 Cojuba	1.648	202,50
4—5 Don Navarro	3.80[illegible]	87,00
" El Campeador	N.C.	
Total	41.548	

DUPLAS

		Cr$
12	9.634	21,00
13	584	329,00
14	813	236,00
23	3.647	53,00
24	9.398	20,00
34	526	365,00
Total	23.993	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1º, Cumberland, 56 quilos, D. Ferreira;
2º, Grão Pará, 56 quilos, L. Meszaros;
3º, Jaguaré-assú, 56 quilos, O. Ullôa.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 96" 2/5.
Não correram Urubixaba e Sarah Bernhardt.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 20,00

PLACES
Do nº 1 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 95,00
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 692.950,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Cumberland	16.63[illegible]	20,00
2—2 Urubixaba	N.C.	
3—3 Maco	6.784	49,00
4 Pilantra	3.965	85,00
4—5 Jaguaré-assú	14.027	24,00
6 Grão Pará	660	510,00
Total	42.070	

DUPLAS

		Cr$
13	6.791	29,00
14	9.701	20,00
33	1.009	193,00
34	6.108	32,00
44	711	274,00
Total	24.323	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1º, Haridan, 50 quilos, O. Macedo;
1º, Arroz Doce, 52 quilos, D. Ferreira (empatados);
3º, Velho Rico, 58 quilos, E. Cardoso.
Ganho por empate, 2 corpos.
Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. .. Cr$ 44,00
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 17,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 30,00

PLACES
Do nº 5 .. .. Cr$ 45,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00
Proprietários — Stud Forriel e Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratadores — Alberto Alves e Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 912.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Arroz Doce	19.563	26,50
2—2 Velho Rico	2.295	192,00
3 Montese	3.312	133,00
3—4 Furão	13.493	33,00
5 Haridan	3.542	127,00
4—6 Grão Mogol	4.529	97,00
7 Hellenico	11.281	39,00
Total	53.015	

DUPLAS

		Cr$
12	2.505	[illegible]04,00
13	8.532	30,00
14	7.465	34,00
22	233	1.114,00

(Conclui na pág. 13)

ELE DISSE..
Esta, sim!
A MEIA DE CLASSE
Kanguru

Mundanidades

Aniversários

SR. ANTENOR MEDEIROS — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Antenor Medeiros, figura de relêvo no comércio carioca, diretor da firma Lundgren Irmãos Tecidos S. A. (Casas Pernambucanas), Ministro da Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge e membro da Associação Brasileira de Imprensa. Pelo feliz evento, será o ilustre aniversariante alvo das mais significativas homenagens, às quais aqui juntamos os nossos votos de perenes felicidades.

SR. MIGUEL RODRIGUES MESENTIER — Assiste, hoje, a passagem do seu aniversário natalício, o Sr. Miguel Rodrigues Mesentier, Escrivão da Coletoria Federal de Cabo Frio e figura de destaque na sociedade fluminense.

SRA. PALMIRA COUTO RACHID — Registra a data de hoje o transcurso do aniversário natalício da Sra. Palmira Couto Rachid, figura bastante conhecida e estimada nos meios hospitalares desta capital.

A aniversariante que exerce a função de enfermeira no Hospital dos Servidores do Estado, dado os relevantes serviços que ali tem prestado, sempre com proficiência e levado espírito de humanidade, fazendo de sua profissão um legítimo sacerdócio, receberá, por certo, de suas colegas e superiores, a prova insofismável de admiração e respeito que lhes são devidos, razão pela qual esta data, constitui motivo de júbilo para todos quantos no H.S.E., trabalham.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria Las Casas de Araújo Sousa, professora do Colégio Pedro II e espôsa do Dr. Alfredo de Carvalho e Sousa.

— Sra. Cecília de Azevedo Amaral, viúva do jornalista Dr. Azevedo Amaral.

— Sra. Lídia Sales, espôsa do Dr. Valter Sales, professor da Faculdade Fluminense de Medicina, em Niterói.

— Sra. Madeleine Rosay, 1ª bailarina do Teatro Municipal.

— Sra. Conceição Fragoso Linhares, espôsa do Dr. João Linhares, engenheiro do Vale do Rio Doce.

— Sra. Olga Nunes de Oliveira, espôsa do Sr. Ezequiel de Oliveira.

— Sra. Lídia Gomes Martins Guimarães, espôsa do Sr. José Benedito Martins Guimarães, diretor-gerente do "Diário Carioca".

— Sra. Maria dos Anjos Santos Maia, espôsa do Sr. Lourival da Costa Maia, Escrivão da Polícia Civil.

— Sra. Eponina Rezende de Melo, irmã do saudoso maestro Henrique Vogeler.

— Sra. Martha Justino, presidente da Sociedade Civil Cabana Espírita Pai Joaquim de Loanda, no Méier.

SENHORINHAS:

Senhorinha Prof. Vera Vidal de Araújo, filha do Sr. Carlos Zulmiro de Araújo.

— Senhorinha Eulália Nunes do Amaral.

SENHORES:

Dr. Luiz Guimarães, diretor da Sucursal de "A Gazeta", de São Paulo, no Rio.

— Sr. Cássio Moreira Serra.

— Sr. Antônio Tiburcio Machado, repórter fotográfico.

— Sr. Oscar Radler de Aquino, diretor do Banco Nacional de Desconto e chefe da firma F. R. de Aquino & Cia.

— Dr. José Tomás Ferreira da Silva, engenheiro civil.

— Dr. Américo Mendes de Oliveira Castro.

— General do Exército César Obino, Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

— Dr. Altamiro de Oliveira, conhecido médico nesta capital.

— Dr. Alfredo Baltazar da Silveira, advogado.

— Dr. Valter Simões.

— Sr. O. G. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho.

— Sr. Alfredo Seabra, conferente da Alfândega.

— Dr. Lucrécio Ferreira dos Santos.

— Dr. Paulo Vale, advogado.

— Sr. Odilon de Castro e Silva, nosso confrade de imprensa.

— Professor Frontelmo Severo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Julieta Rosa da Silva, espôsa do nosso confrade Otávio Venâncio da Silva.

— Sra. Alvinha Reis Pais Leme, espôsa do Sr. Pais Leme, banqueiro nesta capital.

— Sra. Prozepina Salvais da Silva, espôsa do Sr. Domingos da Silva Sobrinho, residentes em Cachoeiras de Macacú, Estado do Rio.

SENHORES:

Dr. Lucínio de Almeida, alto funcionário do Ministério da Viação.

— Sr. Baldomero Carqueja, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— Dr. Durval Bandeira de Sousa.

— Comendador José Gomes Lopes, diretor das Indústrias "Beija-Flor" e Perfumarias Lopes.

— Dr. Solon Ribeiro, nosso colega de imprensa.

— Dr. Aníbal de Carvalho Mesquita, chefe da Casa Mesquita, de cirurgia geral.

— Sr. Duarte de Oliveira, do comércio carioca.

— Sr. Fábio Monteiro de Lima, pagador do Tesouro.

— Dr. Eurico Limoeiro, do Tesouro Nacional.

— Dr. Moacir de Araújo Pereira, da Recebedoria.

Festas

O casal Osvaldo Leitão e Nadir Leitão, comemora hoje, o primeiro aniversário do seu filho Jorge com uma festa que se realizará em sua residência, em Vila Isabel. Por êsse acontecimento, o distinto casal que é muito estimado em nosso meio social, terá ensejo de recolher expressivas demonstrações de simpatia.

Casamentos

Na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na Glória, foi realizado, ontem, o enlace matrimonial da Senhorinha Jamile Assis, filha da viúva Nadima Garbi Assis, com o Sr. Vladyr Mendes, filho da viúva Rosa Teixeira Mendes.

A cerimônia nupcial teve uma assistência elegante.

SILVINA MATOS PORTO-PAULO AFONSO DE OLIVEIRA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da distinta Senhorinha Silvina Matos Pôrto e do Sr. Paulo Afonso de Oliveira, ambos elementos de destaque na sociedade carioca. O ato religioso teve lugar, às 18,30 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, 200.

Os nubentes foram muito felicitados pelas pessoas de suas relações de amizade.

Solenidades

O Instituto de Geografia e História Militar reiniciará suas atividades a 15 de março vindouro, com uma sessão solene no Clube Militar, em que falará o Sr. General Leitão de Carvalho sôbre Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid, cujo bi-centenário de falecimento transcorrerá a 17 de agôsto do corrente ano.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Terá lugar, hoje, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 4 (Glória), às 16 horas, a admissão à Igreja Positivista do Dr. Paulo de Tarso Monte-Serrat e família, sendo franca a entrada.

A cerimônia será presidida pelo Dr. Aníbal Silveira.

Falecimentos

Faleceu, nesta capital, o Sr. Felix Hasson, presidente da Luiz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A.

Seu enterramento foi efetuado quinta-feira última, à tarde, no Cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 360 — TELEFONE 32-4906

RADIO

A FESTA DO "DR. INFEZULINO" — Finalmente, amanhã, terá lugar, no Coliseu, a festa de Osvaldo Elias. O "Dr. Infezulino", apesar de ser o "homem que não ri", vai provocar uma onda de hilaridade que fará rir os espectadores mais sizudos. O estado-maior do humorismo da Rádio Nacional foi convocado a traçar os planos capazes de abrir em gargalhadas as bôcas mais fechadas. Max Nunes e Hélio do Soveral prepararam os programas destinados àquele objetivo, tendo, como executores, entre outros, Brandão Filho, Ema e Valter Dávila, Duarte de Morais, Wellington Botelho, Apolo Correia, Nilza Magrassi, Floriano Faissal, José de Vasconcelos, Altivo Diniz, Domício Costa, César de Alencar, Henriqueta Brieba, Ismênia dos Santos, Celso Guimarães, Isis de Oliveira, Nélio Pinheiro e Lígia Sarmento. Quanto à música, teremos todo o elenco de cantores populares, desde a novata Zezé Gonzaga até Chico Alves, passando por Marlene, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Marlene, Rui Rei e chegando até outros, como Black-Out, Gilberto Alves e Milfont. Além de 60 mil cruzeiros em caros brindes, será realizado um concurso original — o de cães fantasiados, sob o patrocínio da "A Manhã", com prêmios aos vencedores.

Com tais elementos, a festa de Osvaldo Elias deverá alcançar magnífico sucesso.

Amanhã, a Emissora Continental transmitirá mais um encontro internacional: diretamente da quadra da Associação Atlética Grajaú, o jôgo de basquete entre o Clube de Regatas do Flamengo e o Universidade Católica, do Chile. A transmissão terá início às 21,30 horas.

* * *

DON PANCHO continua glozando as coisas do turfe. O "nobre espanhol" da Emissora Continental estará hoje, ao microfone, às 19,15 hora, com o "DON PANCHO Y SU CARA".

* *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 12 horas, mais uma audição de "CINE-MÚSICA", programa de ritmos norte-americanos, escrito e apresentado por Paulo Santos.

TEATRO

NOVA PARCERIA

O teatrólogo Luiz Iglésias não mais colaborará com J. Maia, na próxima revista do João Caetano denominada — "Bonde do Catete".

E' justo o impedimento, visto que Luiz Iglésias, sempre caprichoso, está interessadíssimo na apuração dos elementos que devem participar da nova temporada no Serrador.

Para integrar a parceria da revista "Bonde do Catete", foi convidado o escritor radiofônico Max Nunes, devendo Luiz Iglésias escrever a terceira revista daquele teatro da Praça Tiradentes.

PROCÓPIO VAI À BAHIA

O grande ator e empresário Procópio Ferreira organizou uma excursão à Bahia, com um bom conjunto de artistas e peças de fino gosto literario e humoristico, as quais estão sendo, ativamente, ensaiados no palco do Serrador.

Em março, o afinado elenco estreará no Teatro Guarani, na Praça Castro Alves, na Cidade do Salvador, bem próximo ao local do extinto Teatro São João, onde Castro Alves recitou, em noites de inesquecível triunfo.

E' a primeira vez que o laureado comediante se exibe num meio, que ele muito quer e admira, e para o qual selecionou as melhores peças de seu repertório, devendo estrear com a comédia de Viriato Correia — "Dinheiro é dinheiro", com Alma Flora e outros.

UMA PEÇA EM ENSAIOS

Serão, brevemente, iniciadas, no Serrador, as atividades de Eva e seus artistas, com os ensaios da comédia "A moral vem depois...", três atos do consagrado teatrólogo italiano Dario Niccodemi, em tradução e adaptação de Luiz Iglésias e Carlos Lage.

Eva e seus artistas reaparecerão ao seu grande publico nos primeiros dias do mês de março, depois de concluidas as obras que estão sendo executadas na "boite" da rua Senador Dantas.

UMA COMÉDIA QUE DEIXA O CARTAZ

A soberba comédia "Beija-me e verás" deixará, hoje, o cartaz do Teatro Regina e com ela Bibi Ferreira se despede do teatro de comédia para ingressar no de revista onde estreiará em 3 de março no Teatro Carlos Gomes. Em "Beija-me e verás" o publico encontra o mais alegre dos originais e ri a valer com o desempenho de Bibi e seu elenco.

"ASSIM FALOU FREUD..."

Ziembinski continua apresentando com grande sucesso "Assim falou Freud..." no Teatrinho de Bolso.

O publico que enche diariamente o teatrinho não regatea aplausos a Ziembinski que, pela primeira vez, interpreta um papel cômico e a Nely Rodrigues que, com esta peça, firmou-se definitivamente em nosso teatro.

ULTIMAS EXIBIÇÕES

Em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, despedir-se-á do publico de Copacabana no Teatro Follies, hoje, a revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Ele vem aí...", que constituiu um dos maiores sucessos musicais desta temporada. Dia primeiro de março Juan Daniel apresentará "Tô de olho" com as irmãs Mary e Alba.

"COROA DO REI"

A impagavel revista de Geysa Boscoli, "Coroa do Rei", que foi considerada como o melhor e mais divertido espetaculo carnavalesco, ficará em cena no Teatrinho Jardel somente até quinta-feira próxima. Hoje, por conseguinte é o ultimo domingo dessa interessante revista que Colé, Mara Rubia e seus companheiros apresentam ao publico de Copacabana há um mês com tanto sucesso. Como de costume, haverá duas sessões à noite.

"A HORA DO RECREIO"

Tão grande tem sido o êxito de René Bittencourt no Teatrinho Jardel, com os seus espetaculos infantis denominados "A hora do recreio", que hoje ainda ali será repetida aquela original diversão para crianças, em duas sessões, uma às três horas e a outra às quatro e trinta.

ESPETÁCULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, às 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí"..., às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Barreto Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A corôa do Rei", pela Companhia Colé, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Assim falou Freud, às 20 e às 22 horas.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

CINEMA

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alexis Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.

PLAZA — OLINDA — STAR e ASTORIA — "Uma Mulher Contra o Mundo", com Shirley Temple, John Agar e Robert Young.

PATHE' — "... Todos Por Um!", filme nacional de Fenelon, com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda, Celeste Aida, Emilinha Borba e Marlene.

VITORIA e IDEAL — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco (2ª semana).

PALACIO — ROXY e AVENIDA — "A' Noite Sonhamos", com Paul Muni, Merle Oberon, Cornel Wilde e Nina Foch.

ODEON — SÃO LUIZ — CARIOCA — RIAN — IPANEMA — FLORIANO e MONTE CASTELO — "Carnaval no Fogo", filme nacional da Atlântida, com Grande Otelo — Oscarito — Eliana — Anselmo Duarte — Rocir Silveira — Marion e Bené Nunes.

SÃO CARLOS — "Fabricante de monstros", com Ralph Morgan e J. Carroll Naish, e "Colheita de Melodias", a partir do meio dia.

IMPERIO — "A mulher fantasma", com Delia Garcés, Enrique Diosdado, Antonia Herrero, Ernesto Vilches e Paquita Garzon.

REX — PIRAJA' e AMERICA — "A Ilha Desconhecida", com Virginia Grey, Philip Reed e Barton Mac Lane.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PARISIENSE — COLONIAL — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Viagem Sangrenta", com Robert Sterling, Claude Jarman Jr., Gloria Grahame e John Ireland.

PRESIDENTE — "História de um Grande Amor", com Jorge Negrete e Gloria Marin.

SÃO JOSE' — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda, Celeste Aida e Marlene, a partir do meio dia.

ELDORADO — "A Fôrça do Mal", com John Garfield e Beatrice Pearson.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 13 horas.

ALVORADA — (Copacabana) — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé, Maria Gracinda, Emilinha Borba e Marlene.

NACIONAL — "Este mundo é um pandeiro", filme nacional.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable, Alexis Smith, Wendell Corey e Audrey Totter.

FLUMINENSE — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé e Maria Gracinda.

PALACIO VITORIA — "Palavras de Mulher" e "Joe Sopapo Granfino".

VAZ LOBO — "Poeira de estrêlas", filme nacional de Fenelon, e "Mares perigosos".

PARA TODOS — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé e Maria Gracinda.

ALFA — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé e Maria Gracinda.

CAVALCANTE — "Neste mundo e no outro" e "A lei do Norte".

IRAJA' — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto.

EM NITEROI

ICARAI — "Carnaval no Fogo", filme nacional da Atlântida, com Oscarito, Grande Otelo, Eliana, Anselmo Duarte e Rocir Silveira.

BRASIL — "Cisne Negro", com Tyrone Power, e "Robin Hood de Monterey", com Cisco Kid.

PALACE — "Caminhos do Sul", com Tonia Carrero, Maria Della Costa e Orlando Vilar.

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "... Todos Por Um!", com Barreto Pinto, Colé e Maria Gracinda.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO
COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

As minhas palestras com o meu velho amigo Escragnolle Dória, dificilmente saiam fora das coisas do Brasil. O encontro fortuito de rua, era quanto bastava, às vêzes, para reatarmos um tema, não raro deixado em meio, em nosso penúltimo encontro. Assim foi que uma bela manhã ao nos defrontarmos em plena Rua da Assembléia, ali perto da drogaria V. Silva, Dória, depois das indagações costumeiras acerca da minha saúde, e eu da sua, falou-me dos poetas. Disse-me que estivera a ler na véspera uns versos modernistas — coisa execrável, sórdida, profundamente idiota, que lhe deixara, aliás, uma tristíssima impressão da decadência em que vai a nossa poesia. — Mas isto que o senhor leu, naturalmente, é a mesma poesia agora muito agasalhada pela nossa Imprensa, disse-lhe eu. Se deseja uma prova, abra, por exemplo, os suplementos dos jornais aos domingos. Lá o senhor há de se fartar de "cavalos tocando pianos na lua" e "sombras erradias de ciprestes tuberculosos" e coisas quejandas! De certo modo observe, que essa poesia de mau gôsto, encontra apoio na Imprensa, se não em tôda, pelo menos em alguma... E Escragnolle voltando ao assunto: — Na verdade tem-se a impressão que no Brasil tudo vai mal... Não se vê surgir um nome nas Letras, os homens estão cada vez mais corrompidos no caráter; cada qual pensa em viver a vida fácil e cômoda sem nenhuma idéia de responsabilidade. O que vale, meu amigo, é que antes que isto tenha apodrecido de todo, eu já terei partido para a grande viagem. Despedimo-nos. Na verdade, não nos vimos mais depois desta conversa. Um ou dois meses depois o velho Professor do Pedro II, fechava para sempre os olhos, levando talvez na alma, aquela amarga reflexão de quem já não tinha coragem para viver numa terra em que houvera um Bilac, um Vicente de Carvalho, um Alberto de Oliveira e tantos outros nomes, que deram brilho à nossa literatura, sem deixar todavia sucessores. Ainda assim lembra-me bem, Dória, não quis se despedir de mim, sem narrar-me um fato que não fôra a sua respeitabilidade, dir-se-ia uma anedota. E' que dias antes tinha sido procurado por um seu ex-aluno que lhe rogara um título para um livro de versos. Dória escusou-se, mas o rapaz insistiu: tratava-se de versos em que, ora o poeta vibrava em explosões líricas, arroubadas, como uma nota de clarim em meio de uma madrugada sanguínea, ora de uma blandícia de regato a correr por entre seixos, quase como um fio dágua cristalino e límpido. E Dória com aquêle sarcasmo, aquela ironia que era muito sua, a piscar os olhos maliciosos por detrás do "pince-nez": — Neste caso dou-lhe já o título que é de estrondo: "Urros e ...".

PÔNCIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL para ciência de terceiros interessados, bem como o detentor desconhecido ao extravio de títulos requerido pelo Banco Industria e Comercio de Santa Catarina contra Cia. Siderurgica Nacional e outro, — com o prazo de 90 dias. — O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de ciência a terceiros interessados virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, a este Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve foi distribuída uma petição do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Banco Industria e Comercio de Santa Catarina S/A. — por seu advogado abaixo assinado, conforme instrumento de procuração bastante anexo (doc. 1), vem muito respeitosamente expor e requerer o seguinte: 1) — Em data de 13 de Maio de 1949, compareceram á agência do suplicante na cidade de Cresciuma, Estado de Santa Catarina, Cia. Carbonifera Brasil Ltda., e Cia. Carbonifera Catarinense ambas daquela cidade, oferecendo a desconto respectivamente os cheques de nrs. ... 689907 e 689903 de Cr$ 74.589,90 Cr$ 577.415,00, emitidos pela Cia. Siderurgica Nacional, a cargo do Banco do Brasil S. A., Agencia Central, ambos desta Capital; 2) A operação foi efetuada no mesmo dia, creditada aos descontantes o valor dos cheques (doc. 2 e 3). 3) — Sucede, porem, que esses cheques foram enviados pelo correio para cobrança por intermédio da filial local do suplicante nesta Capital onde jamais chegaram, presumindo o suplicante seu extravio ou roubo; 4) — Havendo o suplicante se entendido com a Cia. Siderurgica Nacional para o fim de cobrar o valor dos cheques aludidos por meio extra-judiciais iniciais a dita Cia. (doc. 4) a utilização do processo adequado visto como emitiu cheques nominativos e recebeu quitação dos beneficiarios que os negociaram no Banco suplicante; 5) — Prontificou-se, todavia, a Cia. Siderurgica Nacional (doc. in-fine) a promover imediatamente as medidas necessárias á liquidação do caso, uma vez feita a prova legal; 6) Assim, justificada a propriedade dos cheques em questão, vem o suplicante na forma do artigo 36, da Lei nº 2044, de 31 de dezembro de 1908, propor a presente para que, evidenciada a perda ou extravio dos ditos cheques, seja decretada a sua nulidade, e, por sentença, se passe ao suplicante título assecuratório de que precisa para o exercicio dos seus direitos; 7) — E nestas condições, pede e requer na forma da Lei se digne Vossa Excelencia ordenar, a intimação dos emitentes Cia. Siderurgica Nacional, nesta Capital, á Avenida Nilo Peçanha nº 51, o Banco do Brasil S. A. Agencia Central, á rua 1º de Março nº 66 para que não efetuem o pagamento desses cheques e, outrossim, a citação do detentor desconhecido para que, dentro de três mêses contados de citação, contestando ou não a presente traga a Juizo os cheques injustamente detidos e, mais a citação dos co-obrigados acima declarados para o fim de, no mesmo prazo, oporarem sua contestação firmada em defeito de forma dos cheques aludidos ou em qualquer matéria relevante de direito, pela qual possa impedir o exercicio da ação competente pelo suplicante, ficando todos, eles, desde logo citados para os demais atos do processo, até final sob as penas da lei; 8) — Dá-se á presente o valor de Cr$ 652.004,90 (seiscentos e cinquenta e dois mil e quatro cruzeiros e noventa centavos). Nestes termos, com os documentos inclusos, em numero de quatro, D. e A. para que cumpridas as diligencias legais pedidas não sendo justas quaisquer oposição e impugnações dos co-obrigados e nem tendo direito a sua o detentor injusto ordene V. Excia., ou a entrega dos cheques acaso recuperados ou a anulação deles reputados perdidos, para o suplicante agir por forma da sentença dada, como é de Justiça. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950. p.p. a) Mário Miranda Lins — Insc. 63178. — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á Oitava Vara Civel. — Em 17 de 1 de 1950. (assinatura ilegivel)". — Despacho: — "A. á conclusão. — Rio, 17-1-50. a) M. Costa.". — Despacho: de fls. 9: "Façam-se as intimações requeridas, e a citação do detentor e terceiros interessados, expedindo-se, para esta ultima, edital com o prazo da lei, que, atualmente é de três mêses, a apresentação do titulo pelo detentor (art. 36 da lei cambial) e de sete mêses, para a apresentação de contestação (art. 341 do Cod. Proc. Civil). Rio, 24.1.50. a) M. Costa". — Despacho de fls 11: — "Reconsidero o despacho de fls. 9, fixando para a contestação o prazo de 3 mêses. Rio, 31.1.50. Em virtude do que se expediu o presente edital para ciência de terceiros interessados e ao detentor desconhecido com o prazo de 90 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente outrossim que este Juizo funciona á rua D. Manoel nº 29-5º andar, Palacio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 dias do mês de fevereiro do ano de 1950. Eu, a) Ilda Pinto Monteiro, Escrevente o datilografei. E eu, a) Delio Guaraná de Barros Filho. — Escrivão o subscrevi. a) Marcelo Santiago Costa — Está conforme. O Escrivão, Delio Guaraná Filho.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, para ciencia de terceiros interessados na forma abaixo: — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito desta Vara, FAÇO SABER, que por parte de Jonas Melo de Carvalho, foi dirigida a este Juizo a petição seguinte: — Petição: — Excelentissimo Senhor Douter Juiz de Direito da Vara Civel — Jonas Melo de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, tendo se extraviado os titulos de premios mensais de emissão da Aliança da Bahia Capitalização S/A, a) de valor nominal de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) numeros de ordem e de sorteio 14.080 e 13.673 — 16.042/6 e 15.558 (3), 15.559 (2) — ... 23.896 e 3.193 — 26.591 e 5.833 — 29.828 e 9.014 — 92.207 e 2.841 — 99.227 e 11.438 — .. 129.625 e 4.877 — 174.258 e 12.846 — 177.395 e 3.224 — 177.398 e 3.227 — 241.822 e 5.188 — 242.263 e 3.693; b) de valor nominal de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) numeros de ordem e de sorteio: 33.705 e 6.473 — 47.271 e 5.371 — 51.269 e 16.321 — 60.804 e 6.442 — .. 75.058 e 4.678 — 120.357 e .... 16.679 — 120.767 e 17.519 — 162.233 e 18.710 — 182.296 e 19.888 — 188.815 e 18.172 — 197.859 e 3.421 — 198.506/11 e 2.459 — 2.495, 2.549, 2.591 2.945, 2.954, 249.160 e 5.429; c) de valor nominal de Cr$ .... 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) numeros de ordem e de sorteio: 3.082 e 4.891 — 7.065 e 17.079 — 9.490 e 11.037 — 12.082 e 6.612 — 17.803 e 5.600 — .. 19.457 e 11.092 — 22.367 e .. 13.240 — 94.184 e 9.079; d) de valor nominal de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) numeros de ordem e de sorteio: 6.603 e 16.136 — 9.203 e 13.862, vem requerer a Vossa Excelencia com fundamento no artigo cinquenta e sete e seguintes do Decreto 22450 e 6933; que seja intimada a Sociedade emissora, com Agencia Geral nesta cidade á rua do Ouvidor numero 67, para que não admita qualquer operação sobre os mesmos titulos, bem como para assistir á Justificação do alegado, em dia e hora a serem designados, que, justificado o pedido, sejam publicados editais pelo prazo de 30 dias; que, julgada por sentença a justificação, seja expedido o competente alvará ordenando á Sociedade emissora a expedição das segundas vias dos titulos, sendo que, de referencia ao titulo de Cr$ .... 12.000,00 (doze mil cruzeiros) numero 47.271 deve ser emitida terceira via, para os efeitos da taxa judiciária, dá á presente o valor de Cr$ 2.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro nove de dezembro de 1949. Jonas Melo de Carvalho — advogado inscrição 4992. Rua do Ouvidor 61 — segundo — tel. 23-3372. Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Segundo Oficio de Distribuidor — D. a Quinta Vara Civel — Em doze-doze- 1949. (assinatura ilegivel). Despacho: — A., intime-se, como requerido. Rio, quatro-um-cinquenta. A Moura. — Despacho — fls. 12 — Publiquem-se editais. Rio, vinte e sete-um-50. A. Moura. — E, nesta conformidade, para conhecimento de terceiros, é passado o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa ficando cientes os interessados de que este Juizo funciona no quinto andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de fevereiro do ano de 1950. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. (a). Augusto Moura. (Devidamente selado) te Arraes.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

A 13 AS 18 HORAS

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

Ocorrências Policiais

Forte tromba dágua caiu sôbre o interior paulista!

S. PAULO, 11 (RP) — Urgente — Forte tromba dagua caiu sobre São Carlos, fazendo as aguas do Rio Gregorio subirem cinco metros acima do nivel normal.

Cerca de quatro pontes foram destruidas, cairam vários postes de iluminação, árvores fo-postes de iluminação, árvores foram jogadas ao chão, enquanto que canos de esgotos eram destruidos e quebrados pela violência das aguas.

As cidades visinhas tornaram-se desertas, sem luz e sem agua, sem transporte, sem nada.

Os prejuizos causados são avultadissimos. Em Vinhedo, Taquaritinga e outras cidades, os prejuizos são calculados em cerca de dois milhões de cruzeiros.

Ao todo, naquela zona, o prejuizo é calculado em cerca de vinte milhões ed cruzeiros, contando as casas destruidas.

TOMA O GOVERNO PROVIDENCIAS

O Governo do Estado, tomando conhecimento do fato, determinou porvidências no sentido de auxiliar a população e melhorar a situação dos moradores da zona inundada.

Para o local seguiram autoridades estaduais.

Não foi decretada a prisão preventiva dos acusados

Ao contrário do que se esperava, a prisão preventiva dos acusados envolvidos no desfalque da Panair do Brasil S.A., não foi decretada pelo juiz da 9.ª Vara Criminal. Justificando essa medida o Juiz Antonio Bueno em seu despacho, á esta altura diz o seguinte:

No exame dos autos, nota-se a falta de pericia técnica imediata em moveis e documentos, referidos logo a fls. 22, plo primeiro indiciado em carta que dirgiu ao diretor da empresa lesada. Não houve, mesmo, ato de aprensão dos documentos referidos e a abertura do movel, onde estariam, não foi feita sob direção da autoridade policial, mas irregularmente pelos representantes da interessada e os documentos dados como ali encontrados entregues pelo advogado da lesada ao Dr. Delegado, dez dias depois de iniciao o inquérito, como se vê dos despachos de fls. 144".

Mais adiante acrescenta:

"Os autos é amentável que tenha de dizer, não trazem, por enquanto, todos elementos necessários legalmente para decretação da prisão preventiva de quem quer que seja como disposto no artigo 311 "in fine", do Código de Processo Penal, principalmente tratando-se, como no caso, de prisão preventiva facultativa (artigo 313), citado pela autoridade requerente". E conclue: — "Tudo tem prisão preventiva dos indiciados de ser provado. Nego, pois, a voltando os autos á delegacia originária para diligências complementares do inquérito marcados 30 dias para os mesmos.

INTERDITADA A RIO-S. PAULO

S. PAULO, 11 (RP) — A diretoria do Serviço de Transito interditou a Rio-São Paulo, por ter transbordado o Rio Paraiba na região do Vale.

As pessoas que se encontram na rodovia sem poder rosseguir viagens, estão sendo auxiliadas pelas autoridades.

Assaltavam à moda do Oeste

As autoridades do 24.º distrito, vem de esclarecer os constantes assaltos que ultimamente naquela jurisdição vinham sendo praticados.

João Batista de Souza, vulgo "Cortesio" e os boiadeiros Alvaro Ribeiro Filho e seu filho Alerio Galetter, detidso finalmente depois de exaustivas diligêncas confessaaram tudo .n ligêncies, confessaram tudo. Entre os meos assaltos praticados pela quadrilha que para melhor fugirem á ação da Policia utilizavam cavalos, figura o que foi vitima o motorista Wilson Vieira.

As diligências nesse sentido prosseguem.

Agrediu o ancião para roubar

FORTALEZA, 11 (RP) — Na praça São Sebastião, um ondividou teniou agredir um ancião apra rouba-lo. O pobre velho sofreu apncadas na cabeça tendo perdido os sentidos. O larjpio fugiu a aproximação de pulares.

O ancião João Siva, foi a seguir, removido para a Assistência publca, tendo o individuo agerssor sdo preso, e identificado: tratavase- de José Targno de Souza, conhecido gatuno.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório, Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residencia: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

...anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N. 116

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 16

PRAÇA DA BANDEIRA, 141

RUA URANOS 957-A

ESTRADA DO PORTELA, 45

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 31 de janeiro de 1950 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente		2.012.150,00		
Em depósito no Banco do Brasil		2.501.057,20		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		188.936,80	4.702.144,00	
B — REALIZÁVEL				
Empréstimos em C/Corrente	7.351.234,90			
Títulos Descontados	18.665.115,90			
Agências no País	1.901.215,50			
Correspondentes no País	624.218,20			
Outros créditos	501.710,40	29.043.494,60		
Imóveis		278.297,00		
Títulos e valores mobiliários				
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 293.200,00)	243.210,00			
Apólices Estaduais	1.000,00			
Ações e Debêntures	300.000,00	544.210,00	29.866.001,60	
C — IMOBILIZADO				
Móveis e Utensílios	151.428,50			
Material de expediente	38.935,30			
Instalações	119.607,00		309.970,80	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos	82.962,70			
Impostos	17.834,50			
Despesas Gerais	71.144,10		171.941,30	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		7.680.539,60		
Valores em custódia		1.194.500,00		
Títulos a receber de C/Alheia		8.686.515,90		
Outras contas		3.418.200,00	20.979.755,50	
			56.029.813,20	

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00		
Fundo de reserva legal		170.000,00		
Fundo de provisão		80.000,00	5.250.000,00	
G — EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
à vista e a curto prazo:				
em C/C Sem Limite	3.060.879,40			
em C/C Limitadas	3.942.248,70			
em C/C Populares	5.137.746,70			
em C/C Sem Juros	211.345,20			
Outros depósitos	431.655,50	12.813.975,50		
a prazo:				
de diversos:				
a prazo fixo	8.247.049,10			
de aviso prévio	371.068,70			
Letras a Prêmio	100.000,00	8.718.117,80		
		21.531.993,30		
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Obrigações diversas	4.122.040,00			
Agências no País	1.641.198,10			
Correspondentes no País	239.194,00			
Ordem de pagamento e outros créditos	1.622.319,60			
Dividendos a pagar	195.435,00	7.820.186,70	29.352.180,00	
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados			447.877,70	
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em gar. e em custódia		8.875.039,60		
Depositantes de títulos em cobrança: do País	8.686.515,90	8.686.515,90		
Outras contas		3.418.200,00	20.979.755,50	
			56.029.813,20	

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Dr. Gileno da Silveira Lima, Diretores. — Américo de Moraes Mota, contador reg. no C.R.C. 3.073

Boas perspectivas ao algodão

Contra a realização de bailes carnavalescos no municipal

S. PAULO 11 (Asapress) — Foi transformada em indicação, na sessão de ontem da Câmara Municipal, um requerimento de autoria do Sr. João Carlos Fairbanks, solicitando ao Executivo proceder um exame da estabilidade do Teatro Municipal de São Paulo. Visaria tal medida proibir a realização de bailes carnavalescos naquele teatro. Atendendo a um pedido do vereador Décio Grisi, foi enviado um ofício ao prefeito, solicitando-lhe proibir a locação do Teatro Municipal para aquele fim, em face dos danos que acarretariam tais bailes em suas instalações.

EMPRÉSTIMOS AOS MUNICÍPIOS

S. PAULO 11 (Asapress) — Pelo Sr. Cunha Bueno, foi apresentado á mesa da Assembléia Legislativa projeto de lei que concede aos municípios nos quais foram criados ginásios estaduais, empréstimos até o importância de 500 mil cruzeiros. Essa operações visa conceder meios aos citados municípios, para atenderem ás despesas decorrentes da instalação dos estabelecimentos de ensino criados.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9464

O tráfego rodoviário e as chuvas

S. PAULO 11 (Asapress) — O Departamento de Estradas de Rodagem baixou instruções aos condutores de veículos de carga para usarem apenas sessenta por cento da capacidade do smesmos, nas estradas não pavimentadas do Estado, visto o péssimo estado a que as chuvas as teem reduzido. Como tem sido amplamente noticiado as chuvas no interior de São Paulo tem sido contínuas e torrenciais nos últimos quinze dias já tendo causado grandes danos ás lavouras, ás pequenas cidades, e tornado intransitáveis vários trechos rodoviários.

Voltamos a competir nos mercados internacionais com todas as probabilidades de êxito

S. PAULO 11 (Asapres) — Com as melhores prespectivas se está intensificando a exportação de algodão do Brasil para a Europa. Voltamos a competir nos mercados internacionais com todas as probabilidades de êxito, estando nosso produto, que até há pouco custava 10 por cento mais que o americano, com preço estável, enquanto aquele tem no momento cotação mais alta", declarou aos jornalistas o senhor Alberto Prado Guimarães do Departamento de Cotonicultura da Sociedade Rural Brasileira, ao regressar ontem do Rio de Janeiro, onde fôra cuidar de materias relacionadas com o comércio da fibra. O senhor Prado Guimarães atribue a favorável situação do algodão nacional ao aproveitamento racional do solo que se vem procedendo e permite um rendimento vantajoso por área cultivada.

Foi prêso o ladrão policial

S. PAULO 11 (Asapress) — Um indivíduo que usava nada menos que nove nomes, inclusive o seu verdadeiro, foi prêso pela Polícia.

Acontece no entanto que sómente foi prêso o delinquente a insistentes ponderações do corpo de investigadores do Departamento de investigações contra os quais andava o polinome insentivando intrigas, pois, embora conhecido vadio, e com um mandado de prisão expedido contra sí, Paulo Bento Bandeira, tal se chama, era ainda auxiliar da Delegacia de Roubos. A notícia publicada não esclarece que classe de auxílios prestava P. Bento.

O Diretor do M. da Fazenda na Associação Comercial

S. PAULO 11 (Asapress) — Ontem esteve em visita a Associação Comercial de São Paulo o senhor Alexandre Helena, Diretor Geral da Secretaria do Ministério da Fazenda, quem palestrou longamente com os Presidentes da Casa sôbre problemas do comércio paulista, que dependem de processos em curso no seu Ministério.

Pelos Estados

São Paulo

É ASSUNTO DO MUNICIPIO E NÃO DA UNIÃO

S. PAULO 11 (Asapres) — O senhor Pedro Brasil Benedecchi ocupou a tribuna, ontem no Palacete Prates, para dizer que é matéria a ser regulada por lei municipal e não federal a questão da distribuição de energia elétrica, tachando de inconstitucional os atos do Presidente da República sôbre o assunto citando abalisados juristas.

ADIADA A DISCUSSÃO DO CASO DO LEITE

S. PAULO 11 (Asapress) — Apesar dos protestos de tôda a imprensa local, a Comissão Estadual de Preços continua nada fazendo em benefício do povo. O importante assunto do leite, que está em pauta teve a sua discussão e votação adiada para quinta-feira próxima.

VÃO VÊR OS ZEBUS DE UBERABA

S. PAULO 11 (Asapress) — Um jornal de hoje noticia que uma delegação de pecuaristas norte-americanos, mexicanos e portorriquenhos, visitará no próximo mês o Brasil, indo até Uberaba, onde desejam entrar em contacto com criadores brasileiros de gado indiano, e colher impressões sôbre os resultados obtidos.

AINDA O 209

S. PAULO 11 (Asapress) — Ainda hoje a imprensa do dia traz tópicos sôbre o comentado veto do Governador Ademar de Barros á parte do Projeto 209 que beneficiava os ferroviários da Sorocabana. As opiniões em sua maioria manifestam-se simpaticas aos ferroviários que aos favores da nova lei.

Espírito Santo

NÃO SE REUNIU CÂMARA POR FALTA DE "QUORUM"

VITÓRIA, 11 — (Asapress) — Mais uma vez deixou de reunir-se o Legislativo Estadual, em face do não comparecimento ao Palácio Legislativo da maioria dos srs. deputados.

NOVA MESA PARA O EXERCÍCIO DO CORRENTE ANO

VITÓRIA, 11 — (Asapress) — Foi eleita para o exercício do corrente ano a nova Mesa da Câmara Municipal do município de Cariacica, tendo sido o senhor Antônio Ribeiro Bessa eleito presidente.

CONVOCADA PARA REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS

VITÓRIA, 11 — (Asapress) — O Presidente da Câmara Municipal desta capital congratulou-se com os srs. vereadores, pelo de terem os mesmos deliberado, por maioria, a convocação da Câmara para reunir-se, extraordináriamente, no período de 15 do corrente mês até 20 do mês próximo vindouro.

RECOMENDAÇÃO AOS DELEGADOS DO INTERIOR

VITÓRIA, 11 — (Asapress) — Por intermédio do Delegado de Jogos, Costumes e Diversões, o Chefe de Polícia baixou portaria recomendando a todos os delegados do interior do Estado que em seus municípios sejam rigorosamente cumpridos os dispositivos de lei reguladoras dos direitos da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música.

Permitido ao povo utilizar-se de águas das cisternas

GOIANA, 11 (Asapress) — A Câmara Municipal de Anápolis aprovou um projeto de lei, já sancionado pelo Prefeito Carlos de Pina, que autoriza o Poder Executivo a adquirir, pelo preço que julgar mais conveniente aos interêsses do município, um terreno situado nesta cidade, destinado à construção, pelo Govêrno Federal, de um prédio para a Agência Telegráfica. O Poder Executivo ficou iguaimente autorizado a fazer doação do terreno adquirido de acôrdo com a lei em apreço ao Govêrno da União, devendo as despesas com essa compra correrem por conta de crédito especial, a ser solicitado oportunamente à Câmara Municipal.

Interditada a estrada São Paulo-Rio entre Mogi das Cruzes e Jacaré

S. PAULO 11 (Asapress) — Segundo comunicação que foi divulgada pela Diretoria do Serviço de Trânsito, a estrada de rodagem São Paulo Rio, no trecho compreendido entre Moji das Cruzes e Jacareí, foi interditada ontem á noite, devido ao transbordamento das águas do rio Paraíba do Sul, conforme comunicação feita aquela repartição pelo Serviço de Policiamento Rodoviário. O Capitão Vicente Saguas Press Júnior, diretor da D. S. T. determinou ao posto de Policiamento Rodoviário de Jacareí instruções no sentido de ser prestada tôda a assistência ás pessoas que se encontram na referida rodovia e impedidas de continuarem a viagem.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

33	2.384	109,00
24	1.829	142,00
33	1.393	184,00
34	0.958	87,00
44	1.143	227,00
Total	32.444	

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Luxo, 52 quilos, Ot. Reichel;
2º, Chico Nobreza, 53 quilos, J. Tinoco.
3º, Jarina, 50 quilos, O. Macedo.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 100" 2/5.
Não correu Medon.

RATEIOS

Vencedor, 1	Cr$ 26,00
Dupla 12	Cr$ 55,00

PLACES

Do nº 1	Cr$ 14,00
Do nº 13	Cr$ 17,00
Do nº 9	Cr$ 73,00

Proprietário — Fernando Borges e Eglon Margue.
Tratador — Alberto Alves.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 438.500,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Luxo	14.366	26,60
2	Histrião	2.817	135,00
2—3	Chico Nobreza	8.982	42,00
4	Medon	N.C.	
3—5	Polarina	18.648	28,00
6	Imburi	298	1.375,00
7	Explosiva	1.155	329,00
4—8	Isis	1.688	225,00
9	Jarina	2.464	154,00
10	El Alamein	2.007	180,00
	Total	47.495	

DUPLAS

		Cr$
11	1.53[illegible]	166,00
12	4.666	55,00
13	12.917	20,00
14	2.149	119,00
23	4.124	62,00
24	1.214	210,00
33	1.327	192,00
34	3.734	68,00
44	212	1.035,50
Total	31.929	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Lolo, 55 quilos, O. Ulôa;
2º, Barodar, 55 quilos, A. Rizas;
3º, Incendiário, 55 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Ganho por 2 corpos e [illegible]
Tempo: 91" 1/5.
Não correu Nadir.

RATEIOS

Vencedor, 5	Cr$ 22,00
Dupla 34	Cr$ 47,00

PLACES

Do nº 5	Cr$ 13,50
Do nº 8	Cr$ 25,00
Do nº 1	Cr$ 15,00

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 864.880,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Incendiário	6.378	65,00
2	Dip	2.163	187,00
2—3	Livramento	13.821	29,00
4	Alpino	1.454	278,00
3—5	Lolo	18.560	22,00
6	Bison	247	1.634,00
7	Nadir	N.C.	
4—8	Barodar	2.779	145,00
9	Moroxo	2.128	193,00
10	Jeruqui	2.980	138,00
	Total	50.460	

DUPLAS

		Cr$
11	432	933,00
12	4.025	64,00
13	5.799	44,00
14	1.545	166,00
22	452	567,00
23	8.701	29,00
24	4.468	57,00
33	173	1.482,00
34	5.490	47,00
44	957	368,00
Total	32.042	

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Opulento, 55 quilos, J. Portilho;
2º, Retang, 51 quilos, A. Ribas.
3º, Umoristico, 51 quilos, A. Araujo.
Ganho por meia cabeça e 1 corpo.
Tempo: 89" 3/5.
Não correram D. Paulina e Perlino.

RATEIOS

Vencedor, 4	Cr$ 457,00
Dupla 12	Cr$ 27,00

PLACES

Do nº 4	Cr$ 41,00
Do nº 1	Cr$ 12,00

Proprietário — A. da Silva Cunha.
Tratador — Nelson Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 868.410,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Retang	27.963	15,00
2	Menestrel	4.449	96,00
2—3	Fleur Blanche	6.812	63,00
4	Opulento	938	457,00
3—5	Borrón Viejo	7.085	60,00
6	Skylark	520	822,00
4—7	Umoristico	5.673	75,00
8	Dona Paulina	N.C.	
9	Perlino	N.C.	
	Total	53.440	

DUPLAS

		Cr$
11	3.737	65,50
12	9.211	27,00
13	6.069	41,00
14	5.498	45,00
22	411	601,00
23	2.686	92,00
24	1.825	135,00
33	142	1.740,00
34	1.272	194,00
Total	30.881	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 6.054.450,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 657.125,00.

Pista de areia pesada

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso Simples
8 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 8.262,00.

Concurso Duplo
2 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 23.000,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (1-5-4) — 2 vencedores — Cr$ 4.522,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-5-4) — 52 vencedores — Cr$ 1.050,00.

"BETTING" ITAMARATI
Dupla
Comb. (1-3) (5-8) (4-1) — 17 vencedores Cr$ 11.851,00.

Esperado na Bahia o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo

SALVADOR, 11 (Asapress) — O governador Mangabeira recebeu do General Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, comunicação de que, em inspeção aos respectivos trabalhos na Bahia chegará a esta capital no próximo dia 15 do corrente, fazendo-se acompanhar de mais os seguintes generais: Cesar Obino, Fiuza de Castro, Cândqdo Caldas, Agra de Lacerda, Bino Machado, Siqueira Menezes e Bandeira de Melo, além do Coronel Altair Queiroz.

A noticia foi recebida auspiciosamente, tendo a Bahia oportunidade de homenagear as maiores expressões de nossas fôrças armadas. Lamenta-se, contudo, que não faça parte da comitiva o General Anápio Gomes, cuja presença na Bahia lhe daria oportunidade, além de visitar os campos petrolíferos, inteirando-se ainda mais das possibilidas ecōnômicas futuras do Estado, observar *in loco* a verdadeira situação de calamidade em que se encontra o comércio bahiano, em face das restricões impostas à importação.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Doado à União o terreno para construção da agência telegráfica

GOIANA, 11 (Asapress) — A Câmara Municipal de Anápolis decretou uma lei, que foi, a seguir, sancionada, pelo prefeito local, permitindo ao povo a utilização de água das cisternas, juntamente com a rede, de água potável da Prefeitura Municipal. Para gozar dêsses favores, é condição primordial que o beneficiado satisfaca as condições higiênicas relativas às cisternas, tais como, calçamento, entijolamento da bôca revestida com cimento e outros requisitos mais. Mensalmente a Prefeitura Municipal, por intermédio de seu Departamento de Engenharia, fará vistorias nas cisternas, a fim de verificar s las mesmas satisfazem as condições impostas pela Saúde Pública.

Ceres F. Clube x Tricolor F. Clube

Estarão em luta hoje em Bangu — Escalado o quadro do Ceres

Em sua praça de esportes, o Ceres Futebol Club, de Bangu, receberá a visita do Tricolor Futebol Club, de Osvaldo Cruz, com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse, pelo valor das duas equipes.

O Ceres, que vem fazendo uma campanha de vulto nas pelejas que tem tomado parte, estando invicto em nada menos de nove jogos, irá a campo disposto a manter o seu cartel de vitorias. Por outro lado, o Tricolor está com a sua equipe bem preparada e espera uma grande atuação frente aos pupilos de Sá Pinto, e pisará no gramado disposto mesmo a quebrar a marcha triunfante do Ceres. Que se precavenha a turma na rua da Chita.

O PROVAVEL QUADRO DO CERES

O quadro do Ceres, salvo modificações de ultima hora, entrará em campo com a seguinte constituição: Heliom ou Macumba, Antenor e Paulo; Edgard, Eduardo e Miranda; Mario, Durval, Mineirinho, Ponte Nova e Salgueiro ou Tito. Na preliminar desta importante peleja estão em confronto as equipes de aspirantes, que tambem farão uma peleja que está sendo aguardada com grande interesse.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Teremos hoje pela manhã uma peleja, entre fantasmas, no campo do São Cristóvão... Enfim, estamos na época carnavalesca, está tudo bom...

—oOo—

O técnico do São Cristóvão de F. R. estará de ôlho nos cracks que irão jogar a peleja Casados x Solteiros. O preparador dos cadetes espera contar para a próxima temporada com o concurso do goleiro Irani...

—oOo—

O Niltom Simas precisa aparecer... O jornal é nosso e estamos às vossas ordens.

—oOo—

O Sombra da Noite, agradece o telegrama de um amigo desconhecido... Quem será êste anônimo? Difícil resposta...

—oOo—

Aviso aos navegantes. O jôgo de hoje, no campo do Madureira, é oficial...

—oOo—

O Abelardo Teixeira de Carvalho continua na molia...

—oOo—

O Jaguarão será o verdadeiro técnico do Kosmos, no próximo campeonato... Por que êle não era o técnico? Não êle era mais quem mandava e sempre mandou foi o João Balamo... Agora sim, acredito...

—oOo—

O Montése ainda espera vencer êste ano, porque a sorte lhe anda bem "madrasta".

—oOo—

Adelino Moreira anda bem satisfeito com o Departamento de Arbitros do D. A.

—oOo—

Espero voltar na têrça-feira se os DEUSES deixarem...

Unidos do Campinho F. C. x Montése A. C.

Numa peleja interessante



Jogadores do Montése, que estarão em luta hoje, contra o Unidos do Campinho

Em sua praça de esportes, o Unidos de Campinho F. C. receberá a visita do Montese A. C.

Clubes afeitos a grandes lutas, farão uma peleja de grandes lances de sensação. O Unidos do Campinho isará o camo disosto a reabilitar-se do ultimo r.és que o club dos "racinhas" lhe impôs e para isto preparou a sua equipe com afinco. Pelo valor dos contendores, a peleja de logo mais, na Estrada do Campinho, promete um desenrolar sensacional.

Engenho de Dentro x Rosita Sofia

Os fantasmas jogarão com o titulo assegurado

Tendo como local o campo do Madureira A. C., em Conselheiro Galvão, estarão logo mais em luta as equipes do Engenho de Dentro A. C. e do E. C. Rosita Sofia, em disputa do campeonato das series do Departamento Antônomo da F. M. F.

O Engenho de Dentro lutará com o titulo assegurá-lo e após a peleja comemorará este grande feito.

Como se sabe, o club de Arcilio Vale, venceu o Nova America, por 3 x 2 e o Rosita Sofia, tambem, pelo mesmo escore, e com o empate entre o Rosita Sofia com o Nova America, e a seguir a vitoria deste club sobre o Rosita Sofia, os fantasmas já têm assegurado o titulo de campeão suburbano do Departamento Autônomo.

Não foi só este titulo que o Engenho de Dentro conquistou. Colocou-se brilhantemente na "Taça Disciplina", sendo tambem campeão, na categoria de juvenis, depois de sagrar-se campeão de sua serie, tem tambem assegurada a conquista deste titulo. A preliminar deste encontro será disputada entre quadros juvenis do Del-Castilho x Cruzeiro.

Casados x Solteiros

Entre funcionários dos Diários Associados

No campo do São Cristovão de Futebol e Regatas, gentilmente cedido pela sua diretoria, estarão em confronto hoje, as equipes de Casados e Solteiros, dos "Diarios Associados". Em torno desta peleja reina grande interesse, pois nas duas equipes pontificam elementos de real valor e que já militaram com sucesso no futebol brasileiro.

Podemos mencionar o nome de Furlan, do E. C. Recife, de Pernambuco, que ultimamente defendeu o Canto do Rio; Irani, ex-goleiro do America; Mainard, do selecionado do Espirito Santo; Ventura, do Parames; Romero, tambem "crack" de Pernambuco; Cardoso, que teve grande sucesso quando atuava pelo Mosquinha F. C.; Herminio, do Mineiro F. C.; Allman, o popular Queixinho, que atuou com grande destaque no Nossa Senhora da Penha A. C.; Americo, veterano defensor dos Casados, que tem um péssimo defeito de comprar juiz, mas, sem duvida alguma, é um grande jogador; Tourinho, que no Norte, atuou pelo E. C. Bahia; Ramos, de Pernambuco, contratado á ultima hora, pelos Casados. Com o desfile destes grandes "cracks", a peleja, que terá lugar no campo do São Cristovão, será verdadeiramente um espetaculo extra.

O 26 de Abril terá seu campo

Fala à nossa reportagem José Augusto

O 26 de Abril F. C., de Campo Grande, vem fazendo uma campanha de vulto. De vitoria em vitoria do Magarça vem se firmando



O desportista José Augusto,

ria, a querida agremiação da Esno seio de seus co-irmãos, como um dos clubs mais destacados da Zona Rural.

FALA O PRESIDENTE

A reportagem da "Gazeta Amadorista" teve oportunidade de ouvir a palavra autorizada do desportista José Augusto, que foi nos dizendo.

"Estamos examinando um grande terreno e no próximo mês de Abril, começaremos as obras de nossa praça de esportes, como t bmameoutroentládeg tambem outros varios melhoramentos como a construção de nossa nova sede..."

Terminando, José Augusto aproveita a oportunidade de agradecer a boa vontade da atual diretoria do seu club, pelos esforços que seus companheiros vêm fazendo pelo Grupo.

AOS CLUBES AMADORISTAS

Avisamos aos clubes amadoristas e entidades esportivas que a seção amadorista da "Gazeta de Noticias" está sob a direção do nosso companheiro Cristóvão de Andrade, e toda correspondencia deve ser enviada, em seu nome, para a Rua Teófilo Otonio, 142. Também pelo telefone 43-4804, diariamente das 14 ás 17 horas, recebemos as noticias de todas as atividades amadoristas, e publicaremos graciosamente.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBE"
Sai quinta-feira, 23 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIA"
Sai sexta-feira, 17 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai têrça-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAQUICE"
Sai têrça-feira, 14 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mate e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Susanga — Caporanga — Ladeinha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com ARTDESA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

PELA DOSAGEM pela fabricação e pela fórmula o ASCARIDOL é o melhor vermifugo

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.15-1.10-3.20-5.30-7.50-10 HS. HOJE 1.20-3.20-5.30-7.50-10 HS.
Clark GABLE SMITH ALEXIS
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN
Direção de MERVYN LeROY
O PREÇO da GLÓRIA Um monumento
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
METRO GOLDWYN MAYER

BONDE DO CATETE
DE J. MAIA E MAX NUNES
NÃO GASTE TODO O DINHEIRO NO CARNAVAL GUARDE "ALGUM" PARA VIAJAR NESTE BONDE
A partir de 3 de Março no JOÃO CAETANO
com o mais caro elenco que o publico carioca já assistiu!!!

TITIO É UM ANJO
nova charge de Disney com DONALD
Estréia!
"Fantástico! Inédito!"
PELA 1ª VEZ NA TÉLA!
RAIOS-X NO CINEMA!
VISTAS SENSACIONAIS DO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS INTERNOS DE UMA PESSOA.
Nunca visto antes!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
CHICO DE BANDEIROS desenho
ESPIRITO ESCARLATE
PESCARIA DE ALTO BORDO esportivo
VASCO x BOTAFOGO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5118

Guerra fria entre a Rússia e o Ocidente

Previsto, novo período de tensão durante os próximos seis meses

PARIS, 11 (Por Kingsbury Smith, Diretor geral do INS na Europa) — Um periodo de crescente tensão na guerra fria entre a Russia e o Ocidente durante os adotando uma atitude mais enér- previsto por varias dos principais estadistas ocidentas.

Altos funcionarios norte-americanos no estrangeiros, assim como alguns lideres politicos europeus, estimam que a pressão soviética contra as democracias ocidentais está a ponto de intensificar-se tanto na Europa como no Oriente Proximo.

Não se crê que o Kremlin tenha intenção alguma de precipitar deliberadamente uma guerra com o Ocidente em futuro imediato.

Ainda prevalece a opinião entre os estadistas e diplomatas ocidentais de que os lideres soviéticos crêm que a Russia está logrando ate demais sem a necessidade de uma guerra para atirar-se ao conflito.

Acredita-se, por outro lado, que Moscou vá intensificar sua campanha na guerra fria.

Os estadistas ocidentais vêm a prova disto no reconhecimento, pelos soviéticos do governo rebelde de Ho Chi Minh, na Indocina francesa, e nas instruções enviadas aos partidos comunistas frances e italiano, para que produzam novas agitções, e nas taticas do "pequeno bloqueio" em Berlim. Um destacado oficial norte-americano na Europa, que tem motivos para estar familiarizado com as taticas soviéticas, disse a este correspondente:

"Há snais definidos de que a Russia está intensificando a pressão da guerra fria. Os soviéticos estão começando uma nova ofensiva contra as portas do mundo ocidental em todo o mund.

"Estão buscando os pontos lébeis. Se notarem que a porta cede, entrarão. Onde encontrem resistencia que possa supor o perigo de uma decisão de guerra, procurarão bater em outra parte".

A possibilidade se prevê de que a intensificação esperada da guerra fria possa em certos lugares alcançar um apogeu que pareça uma grave ameaça à paz. Mas não se crê que em realidade, Moscou chegue a precipitar uma situação que resulte num conflito de importancia com as potencias ocidentais.

A intensificação da pressão soviética contra o Ocidente pode em opinião dos estadistas ocidentais, dever-se a varios fatores.

O primeiro de todos, se crê que é o fato de que o Kremlin recebeu um grande estimulo com a conquista comunista da China. Os soviéticos querem aproveitar plenamente esta vantagem no Oriente Próximo, antes de que os Estados Unidos comecem a construir barreiras contra a propagação do comunismo no Pacifico.

Daí a medida de apoiar os rebeldes da Indochina que se espera será seguido de novos esforços para estimular os movimentos revolucionarios ao Sudeste da Asia.

Em segundo lugar, considera-se muito provavel que o governo soviético se encontre profundamente preocupado com a decisão dos Estados Unidos de proceder à fabricação da bomba de hidrogênio, não só desde o ponto de vista militar, como tambem pelo efeito psicológico deste fato na guerra fria.

Os funcionarios ocidentais assinalam que este fato devolvia aos Estados Unidos a supremacia no campo das armas atômicas apesar de que a Russia possua o segredo para fabricar a bomba atômica. Deste modo, os Estados Unidos se consideram como muito mais poderoso potencialmente e isto tende a reduzir o prestigio soviético na luta da politica mundial das grandes potencias.

Os estadistas ocidentais crêm que os soviéticos recorrerão à medidas mais audazes na guerra fria, adotando um atitude mais enérgica contra as potências ocidentais.

Serviço informativo britânico

ESTÃO SENDO APRESENTADOS OS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES NA GRÃ BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — As indicações dos candidatos às eleições gerais para a Camara dos Comuns, tiveram inicio a 6 do corrente, três dias após a proclamação real dissolvendo o Parlamento. Para a disputa das 625 cadeiras já foram apresentados mais de 800 candidatos, sendo que todas as indicações devem ser feitas até 13 de fevereiro, dez dias antes do pleito.

O Partido Trabalhista tornou público uma lista de 617 candidatos — 14 a mais que nas ultimas eleições. Destes candidatos, 360 são membros do ultimo Parlamento, no qual os trabalhistas contavam com 390 membros. O unico ministro cujo nome ainda não foi indicado à reeleição, é o Sr. Lewis Silkin, titular do Planejamento Urbano e Rural, cuja cadeira foi extinta pela redistribuição. Os candidatos são descritos como representativos de todas as profissões e oficios. Figuram entre eles donas de casa, mineiros, construtores, contadores, eclesiásticos, artistas agricultores, jornalistas, trabalhadores ferroviários e em transporte, arquitetos, funcionários de companhias de seguro, tipografos, economistas, funcionários sindicais e muitos outros. O candidato mais jovem, estudante de economia e direito, é Ian Nichols, de vinte e um anos de idade.

Os conservadores tem mais de 620 candidatos, sendo de 40 anos a média de suas idades, cinco anos menos que a média das idades dos candidatos do mesmo partido que concorreram nas ultimas eleições.

As novos convênios financeiros permitiram ao Partido Conservador escolher candidatos com maior amplitude que anteriormente. A maior parte das constituintes angariaram fundos para as despesas eleitorais e algumas puderam mesmo auxiliar os setores eleitorais mais fracos. Atualmente um candidato conservador não precisa subscrever mais do que 25 libras por ano para a agremiação local do Partido, como tambem não precisa contribuir para as despesas eleitorais.

Os liberais esperam apresentar cerca de 450 candidatos, o que será o maior numero de membros desde as eleições gerais de 1929, às quais concorreram com 513. Naquela ocasião o Partido Liberal obteve apenas 59 cadeiras, mas esse número foi o suficiente para por em suas mãos a decisão quanto à elevação de um dos outros partidos ao poder. Os liberais escolheram então o Partido Trabalhista. Sir Archibald Sinclair é o unico ex-ministro apresentado como candidato liberal. Foi secretário de Estado para a Aeronáutica durante a guerra e perdeu sua cadeira nas ultimas eleições por pequena margem de votos. A lista dos candidatos liberais inclue grande proporção de jovens e 37 mulheres.

A INDIA E O CONSELHO PRIVADO

LONDRES — (B. N. S.) — O Sr. Krishna Menon, alto comissário para a India, em nome de seu govêrno, agradeceu ao Lord Chanceler, visconde Jowett, no Parlamento britanico, o serviços prestados pela Comissão de Recursos Juridicos — até agora a mais alta corte de apelação para a India.

Pela nova Constituição da Republica da India, foi criada uma Corte Suprema para assumir as funções da Comisso de Recursos. Durante a cerimonia, o Sr. Menon leu a seguinte mensagem:

"Agora que a Comissão Juridica do Conselho Privado concluiu suas audiências lo ultimo recurso da India, o govêrno indiano vale-se desta oportunidade para fazer constar sua mais profunda gratidão pelas valiosas decisões tomadas pelo Conselho Privado para a India durante um periodo de mais de dois séculos. Durante sua longa ligação com a Grã Bretanha e as instituições britanicas, nada impressionou mais o povo da India do que as altas qualidades de isenção, independência e imparcialidade que invariavelmente nortearam as decisões e deliberações do Conselho Privado.

NOVA USINA DE AÇO NA AUSTRALIA

LONDRES — (B. N. S.) — Em New Castle, na Nova Gales do Sul, uma usina elétrica de aço será proximamente inaugurada pela empresa "Joseph Sankey and Sons", a mais importante da Inglaterra entre as que se dedicam a laminados especiais para aparelhos elétricos. Espera-se que a produção tenha inicio no mês de junho.

Um porta-voz da companhia filial, que se está organizando com um capital de 250.000 libras, declarou ao "Birmingham Post" que a fábrica está sendo construida nas imediações das oficinas Lysaghts que lhes fornecerão o aço especial necessário. Serão britanicos os técnicos e operários altamente especializados da fábrica.

NOVAS CAMARAS PARA A BBC

LONDRES — (B. N. S.) — Anuncia-se que a BBC encomendou cinco das mais modernas camaras de televisão existentes, denominadas "image orthicon". O pedido foi feito após vários meses de rigorosas provas, principalmente em transmissões de locais ao ar livre, entre as quais algumas de partidas de futebol, disputadas em dias de intensa chuva, e certames de hockey sobre o gelo. Foi tambem televisada da proa de uma lancha uma regata entre as equipes de Oxford e Cambridge.

A camara "image orthicon" é de tamanho reduzido e consta de duas partes, a camara propriamente dita e o visor eletronico. Para a combinação do "orthicon" com a instalação de controle, faz-se preciso apenas um cabo de uns dois centimetros de diametro e até novecentos metros de comprimento. Graças à flexibilidade assim obtida, as referidas camaras podem ser utilizadas em espaços reduzidos e em circunstancias que, de outra forma, tornariam dificil seu manejo.

COMEMORADO EM LONDRES O DIA DA NOVA ZELANDIA

LONDRES — (B. N. S.) — Um oficio religioso de ação de graças foi realizado em Londres a 6 do corrente em comemoração do Dia da Nova Zelandia, pois foi em 1840, naquela data, que se deu a assinatura do Tratado de Waitangi.

Fez-se ouvir na cerimonia o alto comissário para a Nova Zelandia, Sr. W. J. Jordan, e o reverendo F. Hart, ex-capelão das Forças Armadas da Nova Zelandia, disse que a jovem nação se deparava com a oportunidade de tirar experiências dos erros cometidos por outros países. Fez ver que a Nova Zelandia se encontrava numa encruzilhada em que lhe competia fazer a escolha entre as sendas que conduziam a um futuro verdadeiramente religioso e moral ou ao êxito, e que deveria lembrar-se de que uma nação estruturada no direito está fadada ao bom sucesso.

NOVO CHEFE PARA A ORGANIZAÇÃO DE FOMENTO DAS ANTILHAS

LONDRES — (B. N. S.) — O Sr. C. F. Seel, subsecretário assistente de Estado para o Escritório Colonial acaba de ser nomeado superintendente do Programa de Fomento e Bem Estar das Indias Ocidentais e co-presidente britanico da Comissão das Antilhas, em substituição ao major general Sir Hubert Rance.

Incumbirá ao Sr. Seel chefiar a organização que orienta o secretário de Estado para as Colonias e os governos das Colonias Britanicas das Antilhas no que diz respeito à aplicação dos fundos concedidos pelas leis de Fomento e Bem Estar Colonial, de 1940 e 1945, bem como auxiliar na elaboração de planos decenais de desenvolvimento.

A Organização de Fomento e Bem Estar está já tornando cada vez menos mera peça do mecanismo de aplicação das leis do Parlamento, para transformar-se de modo crescente num quadro de técnicos sempre prontos para, isoladamente ou em conjunto, orientar e aconselhar as Colonias das Antilhas nos assuntos de sua especialidade.

AQUECEDOR DE AGUA ESTABELECE NOVOS PADRÕES DE SEGURANÇA

LONDRES — (B. N. S.) — Uma empresa de Birmingham inventou um aquecedor de agua que, embora permaneça seco não experimenta danos, consistindo o segredo da invenção num mecanismo automatico de segurança.

Em experiencias realizadas recentemente com o aparelho, que permaneceu ligado durante mais de cinco mil horas consecutivas, o mecanismo automático funcionou mais de mil vezes, assinalando-se que jamais se obtivera anteriormente tais provas de segurança.

O aquecedor recebeu o nome de "primier pylon" e será apresentado no próximo mês de maio, em Birmingham, por ocasião da Feira das Industria Britanicas.

Hoje vale tudo, yoyô...



É o que diz um samba do Carnaval dêste ano. Está certo. Só o que não vale é danificar o bonde no meio da brincadeira... Porque, depois quem sofre é a população, que fica sem um bonde para o seu transporte enquanto o carro estiver na oficina para consêrto.



Futuro risonho para os Estados Unidos

WASHINGTON, (SIPA) — No livro do Instituto Brookings intitulado "Controlling Factors in Economic Development" (Fatores Dominantes da Expansão Econômica) apareceu há pouco um estudo de 389 paginas em que o Sr. Harold G. Moulton, presidente do instituto, pintou a cor de rosa o futuro de um século que espera a mais setentrional das Republicas americanas.

"Depois de um século ou mais de portentoso progresso — diz entre outras coisas — a promessa da vida estadunidense permanece incólume. Se este país continuar aderindo a sábias normas politicas, no século que vem póde ter o dobro da população que tem agora, em condições de vida oito vezes superiores às que reinam presentemente.

Segundo esse estudo, ao aumentar a produção e as receitas, por meio do aproveitamento total do progresso tecnológico aumentaria tambem, em cerca de oito vezes, o dispêndio comum em substancias alimenticias, em cerca de dezesseis vezes a despesa destinada à manutenção do lar, em cerca de vinte a que diz respeito ao vestuário, em cerca de trinta a que diz respeito à saude e à educação, e em cerca de trinta e três vezes a do recreio e das viagens.

Tudo isso, segundo o Sr. Moulton, há de suceder muito embora não intervindo as possibilidades imensas da energia atômica; mas sempre, claro está, que o mundo se conserve em paz, e que este país possa manter as condições essenciais para o rápido progresso econômico.

Entre os fatores fundamentais em que se apoia essa otimista perspectiva dos proximos cem anos, figuram os seguintes: existem vastas regiões próprias para o cultivo de produtos alimenticios, que ainda não foram exploradas, estão se utilizando terras araveis que dantes não se aproveitavam, a agricultura cientifica está aumentando o rendimento das colheitas, a eliminação de desperdicios permitirá que se aproveitem melhor os produtos alimenticios, e os descobrimentos, tais como o dominio das pragas, estão reduzindo as perdas causadas por fatores naturais.

A atual deficiencia de certos produtos pode ser compensada por meio da exploração sistematica, do aumento da importação, do aperfeiçoamento técnico da lavoura e do cultivo e pelo desenvolvimento das matérias sintéticas. E embora seja decisivo o problema relacionado com a obtenção do devido abastecimento de ferro e aço, que constitui a base em que se apoia a industria moderna, a nova técnica pode aumentar a provisão atual ou em perspectiva, aparte a circunstancia de que o ferro e o aço podem ser substituidos em grande parte por novos materiais, tais como o berilo e o vidro.

As fontes de energia elétrica encontram-se em verdadeira abundancia, com a probabilidade de ainda maior expansão e redução do custo. As jazidas de hulha são quase ilimitadas, e espera-se que sua atividade dure milhares de anos. E, por um lado, é adequado o abastecimento potencial de petróleo natural e sintético, enquanto que, pelo outro, se vai aumentando o uso do gás natural como combustivel importante.

Os progressos realizados no dominio da eletrônica são de importancia não só para a industria mas tambem para a sociedde como d pslotfe?l mfpyk mtpy da no conjunto, e em especial para as donas de casa. Por exemplo, o estudo acima aludido faz referência especial ao fato de assar carnes e cozinhar em geral é um trabalho que pode ficar reduzido a uns poucos segundos por meio de um fogão eletrônico, embora este seja ainda demasiado dispendioso para admitir de seu uso nas casas de familia. O relatorio em questão encontra-se em assinalado contraste com os agouros pessimistas das pessoas que estão convencidas de que o aumento da população e a diminuição da camada de humus da terra têm fatalmente que resultar na miséria e na fome para a maior parte do gênero humano.

Apesar disso, falando do mundo em geral, diz o relatorio que embora seja certo que as riquezas naturais do mundo bastariam para permitir um melhoramento consideravel das condições de vida da humanidade inteira, intervêm nisso importantes limitações, uma das quais é o espirito nacional, a poderosa barreira que se opõe à exploração sistemática de tais fontes de riqueza.

A isso é preciso juntar as crescentes necessidades da defesa nacional e o desejo de suficiencia econômica de cada país, desejo que se traduz em restrições à corrente internacional de comércio, capital e trabalhadores. E, finalmente, afirma o relatorio, a disparidade que existe entre as nações no que diz respeito ao desenvolvimento técnico, econômico, social, cultural e politico, impede que se leve à cabo em devida forma a exploração das riquezas naturais.

O relatorio termina com a conclusão de que o melhor sistema econômico que pode garantir a abundancia é o capital particular, unico capaz de proporcionar a imaginação, a pujança e a eficiencia necessarias para o máximo de progresso.

Escute Hoje na SUAPRÁS

Às 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUÊSES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Homenagem ao Ministro Laudo de Camargo

Discurso do Presidente do S.T.F.

Conforme fôra anunciado, realizou-se há dias a homenagem ao Ministro Laudo de Camargo, presidente de honra da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça do Distrito Federal.

A SAUDAÇÃO

Por ocasião daquela solenidade, usou da palavra o Sr. Antônio Sávio de Paula.

Começou dizendo o orador que, depois de assistir a tão bela solenidade, deve-se econhecer que o melhor de tódas as coisas é alegrar-se o homem com o resultado do seu trabalho. E acrescenta que, quando são passados 21 anos de fundação da "Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça", pode-se verificar quanta sabedoria encerra aquele pensamento, porque o resultado do trabalho, executado com verdadeira abnegação, como fizeram as outras diretoria, proporciona alegria e júbilo. Em seguida relembrou as dificuldades enfrentadas durante os primeiros anos de existência da Associação, que estêve em diversas ocasiões alojada em pequenas salas, separadas por biombos, fases de verdadeira luta e sacrifício.

Ao terminar, após outras considerações, disse ainda:

"Senhor Presidente Laudo de Camargo, tenho a honra de solicitar de V. E.xa. se digne ver, nesta nossa modesta homenagem, uma pequena parcela da nossa profunda gratidão ao insigne Juiz brasileiro, a quem neste momento rendemos as homenagens do nosso respeito e reconhecimento.

DISCURSO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Agradecendo a homenagem o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Laudo de Camargo, proferiu o seguinte discurso:

"A Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça do Distrito Federal já te muma tradição. Conheci-a quando do comemorar a sua fundação.

Essa tradição só a recomenda, pelos fins a quem se propoz e pelo muito que há feito.

Nos dias que vivemos, o espirito associativo tudo consegue, porquanto, sem êle, a ação individual precária se apresenta, por maiores e redobrados que sejam os esforços dispendidos visando objetivos recomendável, e por mais alto que seja.

Só merecem, portanto, encômios tôda a ação desenvolvida pelos associados e pela Diretoria de tão útil agremiação.

E ao levar-lhes as minhas congratulações, com satisfação tenho de fazê-las acompanhadas dos meus agradecimentos, pelas duas distinções recebidas: pelo titulo de Presidente de Honra da Associação e pela inauguração do meu retrato nesta sala. Ambas desvanecedoras. Uma, te-la-ei comigo, a fim de ser conservada com carinho na minha mesa de trabalho. Outra, ficará nesta sede, presenciando, com a sua solidariedade, [illegible] os atos da associação, com os desejos por uma boa sementeira, para uma farta colheita.

Pelas palavras ouvidas e pelo gesto de bondade manifestada, deixo a tdos o meu reconhecimento".

A DIRETORIA

Ficou assim constituida a diretoria: Presidente: — Celso Miranda Reis; Vice-Presidente: Dr. Antônio Sávio de Paula; Procurador: Antenor Joaquim da Silva; 1º Secretário: Otacilio Lúcio Meneses; Tesoureiro: Jaime Avolez; 2º Tesoureiro: José Mascarenha Sampaio.

Os comunistas búlgaros perderam seu Lenine e seu Stalin

Entre os dois que converteram o país num satélite de Moscou

LONDRES, feveriero. — (Serviço especial de "AMUNCO". — No espaço de seis meses, a Bulgária perdeu dois Primeiros Ministros comunistas e dois veteranos líderes revolucionários: o Lenine e o Stalin da revolução búlgara.

Georgi Dimitrov, que morreu no ano passado na União Soviética, aos 67 anos de idade, e Vasil Kolarov, que morreu em Sofia, em janeiro último. Eram amigos íntimos e fundadores do partido comunista búlgaro. Juntos organizaram greves, dirigiram a revolução na Bulgária e trabalharam na Internacional comunista de Moscou. Suas fichas são a história da Bulgária moderna.

Quando Dimitrov, o "Stalin da Bulgária", morreu no mês de julho passado, Kolarvo, que era cinco anos mais velho que êle, sofreu um ataque cardíaco. Quando se realizaram os funerais do ex-Primeiro Ministro, estava ainda bastante doente para assistir a êles, mas ao ficar curado assumiu a chefia do Govêrno do país.

Kolarov e Dimitrov tinham colaborado durante mais de quarenta anos. Quando Dimitrov foi detido por dirigir um motim de mineiros de Pernik, em 1919, foi Kolarov quem acudiu em seu auxílio, na sua qualidade de advogado e membro do Parlamento Búlgaro, e libertou Dimitrov e outros dirigentes operários.

Quando Dimitrov foi encarcerado, sob a acusação de ter incendiado o Reichstag, Kolarov ocupou seu pôsto como secretário da internacional comunista de Moscou, para iniciar um movimento d eajuda internacional em favor de Dimitrov. Enquanto êste se defendia, Kolarov organiava comitês em Londres e Paris. Ao ser absolvido Dimitrov, dirigiu-se a Moscou para ocupar o pôsto de seu amigo, com o secretário da internacional comunista.

Kolarov e Dimitrov eram dois dos três membros do comitê revolucionário, que organizou o levantamento comunista na Bulgária, em setembro de 1923. Depois de fracassar foram juntos para o desterro, e formaram um comitê ilegal no estrangeiro. Os dois amigos foram condenados à morte pelo Govêrno búlgaro. Viveram no exílio durante 22 anos, e regressaram à Bulgária quando o Exército soviético a ocupou em setembro de 1944. Dimitrov foi nomeado Primeiro Ministro e Kolarov Ministro das Relações Exteriores.

Kolarov era um homem de vasta cultura. inha estudado no estrangeiro e falava correntemente seis idiomas europeus. Tinha um gráu pela Universidade de Genebra e era uma combinação do homem de ação e intelectual. Dimitrov era um hábil organizadro, quq tinha començado sua carreira política dirigindo em 1906 uma marcha de grevistas sôvre Sofia. Quando os dois chegaram ao poder, seu talento e sua capacidade de organização ficaram às ordens diretas de Moscou, para converter o país num satélite da U. R. S. S.

Se Kolarov e Dimitrov puderam ser chamados com justiça o Lenini e o Stalin do partido comunista búlgaro, Treicho Kostov, ex-Primeiro Ministro, que foi recentemente executado pro suposta traição, poderia ser considerado o Trosky da revolução búlgara. Desde os primeiros dias de sua carreira política, Kosotv pertencia ao que no partido comunisat búlgaro se apelidou com o nome de "setários da esquerda", e estava em contínuas disputas com Kolarov e Dimitrov, opondo-se a que a Bulgária se convertesse num satélite da URRS.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Êsse é, ainda que se duvide, o problema que apenas não se esboça, mas pode ser já considerado em discreta armação no tabuleiro do xadrez internacional. Virá então o terceiro ato de uma peça cuja representação foi temporàriamente suspensa ou cuja nova primeira cena está em franco desenvolvimento.

Essa caça ao ferro é sintomática... ainda que a muita gente de boa fé se afigurem colossal trabalho em prol da paz e da solidariedade humana dois ideais de frequente cogitação... em artigos, livros e conferências".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Assim, ao entregar o pôsto ao sucessor, no dia 31 de janeiro de 1951, restar-lhe-á o consôlo de não ter contribuído para o maior desgaste das reservas da nação e de ter deixado, com dignidade, o cargo em que tantos procuraram comprometer o seu nome e desfigurar a dignidade de seu mandato".

* * *

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"Aquêle ambiente internacional, com os seus bares famosos, os seus restaurantes, suas lojas da Xangai dos tempos áureos, onde banqueiros ombreavam nas ruas com contrabandistas e vendedores de armamentos, é hoje uma cidade morta. Desapareceu o comércio marítimo. Desapareceram os grandes navios inglêses, alemães, norte americanos e franceses. O pôrto está morto. E, portas adentro, morre lentamente uma grande população. E' êsse o terrível tributo que a outrora próspera cidade está pagando aos dominadores comunistas".

* * *

DO "DIÁRIO CARIOCA"

"O projeto Crepory Franco certamente, está destinado a morrer no nascedouro. Não pode haver ambiente para sua discussão no Congresso, mesmo porque não se acredita que o próprio partido majoritário esteja disposto a um golpe dessa natureza contra o nosso sistema político.

O Presidente da República tem de significar a vontade popular. E' nas urnas que essa vontade se vai revelar, certa ou errada. De qualquer maneira é essa vontade que se deve respeitar porque ela é o verdadeiro espírito da democracia. Anular êsse espírito seria anular o próprio regime".

Que é que está para acontecer!

Wenceslau Rosa

O ódio germânico, que se acumulara após a peleja de 1914, havia alcançado o auge.

A Alemanha julgava-se humilhada pelo tratado de Versalhes, injuriada pela Liga das Nações. Rememorava as figuras de Clemenceau, Lloyd George, Balfour, Orlando, e desejava revidar o golpe que lhe havia atingido. Não lhe preocupava a idéia do pacifismo; importava-lhe o combate.

Os quatorze princípios que Wilson ventilara no Congresso norte-americano, em janeiro de 1918, não transtornava sua política de agressão. Atacaria a Polônia; depois, tôda a Europa...

Do outro lado, os seus antigos adversários criavam embaraços à desejada paz universal. Estabeleciam restrições ao comércio, competiam na indústria. Não os chamaríamos santos, porque, afinal, odiavam igualmente a Alemanha, sentindo tôda a pujança do desenvolvimento germânico. Durante anos, a política dos países inimigos agitou-se na sombra, e, como hoje, o mêdo era patrimônio de todos.

Entretanto, preparando-se calmamente no seu poderio militar, a Alemanha precipitou os acontecimentos. A questão do corredor polonês serviu de base para a deflagração da guerra.

E a Polônia foi atacada. Diante do imprevisto, a França realizou ingentes esforços para que a guerra não se concretizasse em realidade. Daladier, querendo evitar a catástrofe, dirigira-se a Hitler: "Nesta hora grave, creio sinceramente que nenhum homem de intenções honradas deixou de compreender que não é possível iniciar uma guerra de destruição, sem que antes se busque encontrar uma solução pacífica para a questão entre a Alemanha e a Polônia".

Mas a solução não foi encontrada. Adolfo Hitler, Chefe do Govêrno germânico, não prestou atenção ao apêlo do Presidente do Conselho de Ministros da França.

No mês de setembro de 1939, a Alemanha invade a Polônia, depois declara guerra à França e à Inglaterra. Tropas russas penetram em território polonês. Em 27 do citado mês verifica-se a rendição incondicional da Polônia.

Em abril de 1940 a Alemanha ocupa a Dinamarca. Em maio invade a Noruega, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo. Em junho a Itália declara guerra à França. No mês de setembro o Japão firma o pacto do Eixo; em outubro a Itália invade a Grécia.

Em 1941 a aviação alemã inicia seus ataques contra Londres.

E a guerra continua.

Em 22 de junho de 1941 a Alemanha invade a Rússia; em 7 de dezembro verifica-se o ataque japonês de Pearl Harbor. Em 28 de janeiro de 1942, o Brasil rompe as relações com a Alemanha, Japão e Itália; em 22 de agôsto o Brasil declara guerra ao Eixo. Em 4 de novembro de 1943 consuma-se a grande derrota alemã no Dnieper.

Ano de 1945 — Queda da Alemanha.

Finda a catástrofe, era para esperar que o mundo entrasse num período de tranquilidade, a fim de levar avante a grande obra da civilização. Mas nem sequer os povos tiveram tempo para respirar. Primeiro, surge a dúvida em relação aos planos soviéticos, depois, toma vulto a luta na Índia e na Palestina. Por fim, vários movimentos de caráter político esplodem na Europa, na Ásia e na América.

No instante que passa, a humanidade mantém o espírito suspenso no ar. O armamentismo toma vulto, cresce na Rússia e nos Estados Unidos. A bomba atômica já não satisfaz ao sonho homicida; inventa-se a bomba de hidrogênio, cujo poder mortífero é cem vêzes superior à outra, experimentada com tanto êxito no Japão.

Que se saiba, são êsses explosivos os mais poderosos até agora engendrados pelo gênio destruidor do homem. Contudo, outros agentes de morticínio talvez se encontrem em alguma parte do mundo, guardando no seu estranho segrêdo o fim de tôda a humanidade.

A guerra fria impressiona. Como outrora, preocupa o espírito de todos os povos. Destarte, esvai-se ainda uma vez o sonho dos pacifistas. À idéia de renúncia opõe-se o grito do ódio. O mundo, diante do tumulto, já não pode esperar a pacificação das raças.

Pensar no extermínio da guerra é pensar no extermínio da vida. Através dos anos o homem não fêz outra coisa senão guerrear o seu semelhante.

Desgraçadamente a verdade é esta. Ainda agora a Imprensa mundial empresta decidida importância ao problema da guerra. Por tôda parte a idéia de uma nova carnificina toma vulto.

Afinal, achamo-nos à frente de uma incógnita. Como em 1939, o mundo espreita os horizontes carregados e tece estranhas conjecturas acerca do porvir. Meses antes de explodir a Segunda Grande Guerra, a Europa sentia-se inteiramente eletrizada. O receio comum dominava todos os povos. As nações de maior relêvo no panorama do velho mundo armavam-se convenientemente. Nenhum recato encobria os planos armamentistas das nações. Se todos tinham o mesmo pensamento, para que, então, usar de sutilezas?

Existe atualmente uma ameaça pairando no ar; contudo, ninguém conhece sua extensão e seu desígnio. Fala-se que a luta do comunismo e da democracia é absolutamente inevitável. Mas ao certo, não é possível conhecer o centro de gravitação dêsse tremendo movimento que o inferno deve estar plasmando.

Que é que está para acontecer?

Notícias da Suécia

INAUGURA SUAS SESSÕES O PARLAMENTO SUECO — O PRINCIPE HERDEIRO LEU A FALA DO TRONO

ESEOCOLMO — (B. I. S. I.) — Foi inaugurada em 11 de janeiro, com a solenidade tradicional, a sessão de 1950 do Parlamento sueco. Na ausência do Rei Gustavo, cujo estado de saúde o impediu de assistir ao ato, pela primeira vez em 42 anos, o Principe Herdeiro leu a Fala do Trono.

O novo Ministro da Fazenda, Sr. Per EdAin Skold, submeteu aos presidentes de ambas as camaras o que se pode qualificar como o primeiro orçamento de tempo de paz, correspondente ao ano economico 1950-1951. A receita total atinge a 5.139.000.000 de coroas (Cr$ 18.603.180.000,00) e a despesa a 4.667.000.000 de coroas (Cr$ 16.894.540.000,00), apresentando assim o orçamento um "superavit" de 472.000.000 de coroas. Os algarismos correspondentes do ano 1949-1950 são de 5.074.000.000 de coroas (receita) 4.395.000.000 (despesa) e 679.000.000 (superavit), respectivamente. A redução do "superavit" nas suas despesas, sendo os aumente, A redução do "superavit" Estado. As parcelas dos diversos ministérios refletem a necessidade de reduzir as despesas e economizar com os recursos de mão de obra. Não obstante isto, todos os ministérios contam com aumentos nas suas despesas, sendo o aumentos nas suas despesas, sendo o aumento maior o do Ministério de Comunicações, de 91.000.000 de coroas. A maior parcela refere-se à assistência social, subindo as despesas a .... 1.447.000.000 de coroas, ou seja um aumento de 55.400.000 coroas. O orçamento da defesa nacional totaliza 839.000.000 de coroas, 43 milhões de coroas mais do que no ano anterior. O Ministro da Defesa informa que prossegue seu trabalho a comissão encarregada de estudar a reorganização da defesa. Aprova em Principio, contudo, um nova forma de treinamento em unidades de combate. Destina-se ao Instituto de Investigações aerotécnicas a importancia de 1.400.000 coroas, para a construção de um cimdo túnel de vento, destinado a provas com projéteis dirigiveis e aviões supersonicas. O tunel custará 8.200.000 coroas. Para investigações no terreno da energia atomica serão concedidas 3.500.000 coroas, assim como 1.500.000 coroas para a construção de um novo quebra-gelos.

No que se refere a impostos, a atual taxa sobre papel será suprimida. O Sr. Skold declarou tambem que o Governo pretende propor uma redução dos impostos municipais.

Segundo a opinião do Ministro da Fazenda, certas subvenções de importação são inevitáveis também durante o segundo semestre de 1950, devido a que o acordo sobre estabilização de salários é fundado na manutenção de um nivel de preços inalterado. Em outras palavras, considera-se mais importante a estabilização dos salários do que a criação de um possivel "superavit" orçamentário.

EQUILIBRIO ECONOMICO EM 1950

Segundo o relatório do Instituto de investigações economicas, apresentado juntamente com o orçamento, o desenvolvimento economico durante o ano passado não ofereceu nenhuma prova concreta de uma pressão inflacionista. Ao contrário, podese falar de certa tendência deflacionista, manifestando-se em uma maior reserva de divisas e mercadorias em "stock". O atual orçamento inspira a prudente conclusão de contar definitivamente com um equilibrio na economia nacional. Acrescentou o Sr. Skold que o prognóstico para o ano 1950 indica um continuado melhoramento na situação economica, o que poderá concorrer para uma expansão considerável das importações e inversões.

O relatório sobre a administração nacional durante o ano passado, apresentado na mesma ocasião, revela, entre outras coisas, que os beneficiários da pensão de velhice do Estado atingiram, no fim de 1949, a 592.500 pessoas, ou sejam 7.500 mais lo que no ano anterior. Durante o ano foram distribuidas 433.400.000 coroas em forma de subsidio familiar, por meio de 3.800.000 vales postais. Em 1949, o número de centrais telefonicas na Suécia aumentou de 7.750 para 7.840, o numero de ligações de 1.506.000 para .... 1.596.000 e o de licenças de rádio de 2.025.000 para 2.100.000, e que significa que praticamente cada familia sueca possue telefone e um aparelho de rádio.



HOMENAGEADOS OS SECRETÁRIOS DA AGRICULTURA DOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA — Aproveitando a estada nesta Capital dos Srs. Secretários da Agricultura dos Estados do Paraná e Santa Catarina, a Presidência do Instituto Nacional do Pinho ofereceu-lhes, ontem, no restaurante do aeroporto, um almôço do qual participaram vários diretores daquelas autarquias e pessoas ligadas aos nossos meios agrícolas. Na foto acima vê-se um aspecto tomado na ocasião.

OS GRANDES ESCRITORES BRASILEIROS

JOAQUIM NABUCO E O TEATRO

Valdemar de Oliveira

De duas tentações não se salvaria Nabuco, em sua mocidade: de escrever versos e de escrever teatro. E o Diabo que o arrastaria a uma e a outra não poderia ser — como não foi — senão Castro Alves. Eram companheiros de turma e inseparáveis. "Vimo-nos durante um ano, quase dia por dia, e nunca o vi dar um momento de atenção às realidades da vida, nem às ambições da mocidade", escreve Nabuco, alguns anos depois dessa camaradagem romântica, na São Paulo de 1868. Compreende-se: muitas eram as afinidades que os ligavam. Moços e belos, talentosos e apaixonados, líderes, ambos, da juventude acadêmica, conquistavam, juntos, a sociedade do seu tempo. Castro Alves lhe seria o modêlo ideal de orador, até porque também o seduzia, no poeta baiano, a nota libertária que seria, em tôda a campanha abolicionista, a que mais se faria ouvir na oratória de Nabuco.

Quando Barros Pimentel alude ao auditório em delírio, no Teatro São José, ouvindo Castro Alves, não se esquece de dizer que "Joaquim Nabuco estêve sempre entre os que mais o aplaudiam". E o próprio Nabuco, quase vinte anos depois, no mesmo teatro, evocava "a figura do maior de todos nós, o poeta dos escravos, cujas estrofes eloquentes esta sala deve guardar o eco". De resto, tudo quanto escreve, em 1873, tem o timbre de uma imensa admiração pela eloquência de Castro Alves, sem embargo das restrições que fazia ao seu estro poético.

Juntos se dirigem às massas, ao chegar a notícia da vitória de Humaitá; juntos comandam os estudantes da época, no **Ateneu Paulistano**; juntos saúdam, em nome da mocidade, José Bonifácio, que chega a São Paulo depois do golpe de 1868. São como irmãos, nesse ano tumultuoso em que a "boêmia e as rapaziadas não eram mais de moda e predominava o prestígio intelectual e o da elegância". E quem os possuía em mais alto grau de sedução olímpica do que Castro Alves e Joaquim Nabuco, ombreando-se, embora, na mesma turma, com um Rui Barbosa, um Rodrigues Alves ou um Afonso Pena?

Os biógrafos de Nabuco ainda não estudaram a influência que, sôbre os seus 19 anos, exercera o rapaz baiano que do Recife chegara já bafejado pela glória. Tem-se a impressão de que Nabuco, então, o adorava. Decerto, a personalidade do moço pernambucano já se afirmava bastante forte e ninguém poderá dizer que, pelos tempos adiante, qualquer marca estranha nela se revelasse, nítida e indelével. Sem dúvida, entretanto, encontrara, êle, em Castro Alves, um espírito de gratas ressonâncias, com o qual sintetizou ràpidamente: amavam, ambos, abrir as portas das senzalas para ver, na treva, a dor que lá dentro palpitava; visitavam, juntos, os altiplanos da eloquência e juntos apareciam ao povo e às elites dos salões, entredisputando-se as suas simpatias. Foi, assim, de Castro Alves que lhe vieram, inicialmente, a sedução da poesia e a do teatro. Refiro-me àquelas primeiras tentativas poéticas de que não ficaram traço, posteriores, mesmo, a "O gigante da Polônia" e a "Uruguaiana". Anos depois, Nabuco escreveria "Amour et Dieu" — de que fêz a própria crítica, no capítulo "A crise poética", de "Minha Formação", não sem alfinetar Castro Alves, ao afirmar que "nada é mais contrário à poesia do que a ênfase, o lugar-comum e o patético da oratória. Onde começa o advogado ou o tribuno, acaba o poeta". Aliás, êle previra, ao agradecer a Machado, suas palavras animadoras, não se aplicar mais à poesia, de uma certa idade em diante, desligando-se, completamente, "dêsse mundo de visionários". Continuou: "Quando as minhas faculdades, concentradas pelo estudo e pela meditação, se puderem aplicar ao positivo, ao exato, deixarei de queimar incenso às Musas".

Compreendia, assim, que não nascera poeta. E viria esclarecer, mais tarde: "O fato é que não possuo a forma do verso, na qual a idéia se modela por si mesma e donde sai com o timbre próprio da verdadeira rima, que nenhum artifício nem esfôrço pode imitar..." ..."Quando mesmo, porém, eu tivesse recebido o dom do verso teria naufragado, porque não nasci artista. Da arte não recebi senão a aspiração por ela..."

Uma pausa, aqui, para voltar ao teatro de Nabuco. Há, em sua biografia, uma coincidência que não deve passar despercebida: no mesmo ano, 1868, em que se realiza, em São Paulo, a primeira representação de "Gonzaga", de Castro Alves, estréia-se Nabuco, como escritor dramático, fazendo encenar "Os Destinos", uma tragédia de que se perderam os originais, ou foram por êle destruídos. O que se sabe de essencial, é o que Carolina Nabuco nos diz: "A primeira representação foi a 2 de abril, pelos atores Furtado Coelho e Ismênia. "O Sr. Nabuco foi mais de uma vez chamado à cena e estrepitosamente aplaudido", diz o **Correio Paulistano**. Salvador de Mendonça escreve no **Ipiranga**, sôbre a peça, um folhetim elogioso. A representação dos "Destinos" foi a despedida, em São Paulo, da Companhia que, a 12 do mesmo mês, estreava com o drama no Teatro Ginásio, do Rio, onde o Imperador o viu, uma noite".

"Um dramalhão", diz a filha, de que as críticas trazem o enredo. Lamento não conhecê-lo, mas, ninguém pode duvidar de que tivesse mérito real: a Companhia o encenara em noite de despedida, em São Paulo e, mais expressivo ainda, com êle estreara, no Rio, dias depois. Não o faria se fôsse a peça destituída de valor, ainda mais assinada por um autor novo, sem nome feito na literatura. De resto, dramalhão era gênero da época, não o devemos ver com os olhos de hoje.

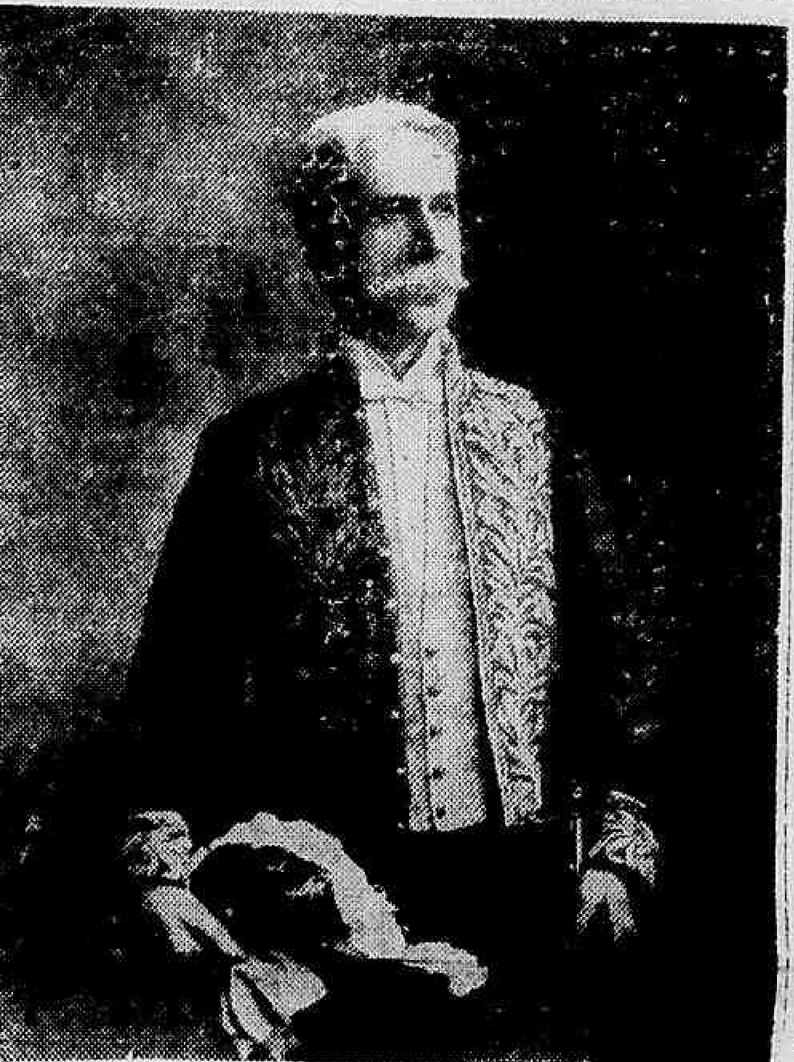
A coincidência de sua encenação é significativa, para filiar a primeira tentativa dramática de Nabuco ao êxito teatral de Castro Alves: "Gonzaga", escrito em 66/67, subira à cena neste último ano, na Bahia; "Os Destinos" possivelmente, de 67/68, é em 68, 2 de abril, que surge à luz da ribalta. O êxito teatral, porém, parece não contar para Nabuco, nem então, nem depois. Esquece-se dêle, em "Minha Formação". E' possìvelmente uma das lacunas reconhecidas, por êle próprio, no prefácio do seu livro. Não recolheu os despojos dessa borboleta irisada que adejou, por um momento, diante de seus olhos deslumbrados de moço: sentiu-lhe, apenas, o frêmito de alegria, o raio interior que o feria, o contacto rápido com o deslumbramento... E êste também se foi embora com ela...

*

Novamente lhe viria o prazer de vê-la voar quando "uma idéia que estava em germe em uma de suas poesias, desprendeu-se dela e tomou em meu espírito as proporções estravagantes de um grande drama em versos". Durante mais de dois anos, entre os fins de 1875 e os princípios de 1877, absorve-se na composição da peça "L'Option". Uma peça em versos e escrita em francês?

De logo, vem-nos a pergunta: por que em versos e em francês?

Nabuco se encontrara, à época em que projetou a obra, em plena crise poética: "era em verso, ainda por cima — diz êle — que eu me sentia forçado a compor". A preferência se explica pelas palavras que um dia haveria de escrever: "Há, além da poesia de sentimento e da poesia de criação (de que êle não se sentia capaz), outra poesia. O verso é a mais nobre forma de pensamento, a mais pura cristalização da idéia e, como se tem dito, o que não se pode expressar em verso, não vale quase à pena ser conservado". Escolhe-a, Nabuco, para nela vasar o tema de inspiração, menos, talvez, para provocar novos elogios de Renan ou de George Sand do que para vingar-se do humilhante silêncio de Edmond Scherer ou de Tackeray, que se não haviam manifestado sôbre o seu primeiro volume de poesias. Ademais, suas palavras são bastante claras: "A febre poética que se tinha aposado de mim, com



Joaquim Nabuco

êsse primeiro ensaio de "Amour et Dieu", não devia ceder fàcilmente: eu queria resgatar êsse esbôço que me parecia inferior e imperfeito, substituí-lo..."

Mais do que uma simples "febre poética", o que o assaltava era a "febre do verso francês". Lia muito pouco o português, ainda não começara a ler o inglês e desaprendera o alemão — palavras suas, na mesma página em que, lastimando não possuir a "fibra forte, resistente, primitivamente áspera" (de nossa língua), limita-se a escrever "com aquêles dos seus fios e dos seus matizes que se ajustam ao meu tear francês".

O depoimento de Nabuco é bastante claro para que seja preciso acentuar as razões de sua escolha. Elas são muitas, já por êle reveladas, e de tudo — das relações que fêz com as grandes personalidades francesas nas artes, nas letras, na ciência e na política, do amor que se tomou pela França visitada, então, pela primeira vez, de suas leituras de autores franceses, entre os quais Victor Hugo (o do "Hernani" quase exclusivamente", diz êle — e a particularidade merece um sinal a lápis vermelho), de tudo, como afirmou, "o resultado foi que me senti solicitado, coagido pela espontaneidade própria do pensamento, a escrever em francês". De resto, um francês tão castiço que o crítico Jusserand lhe apontara alguns versos dignos da pena de Corneille.

A preferência afinava, ademais, com o tema central do drama: a guerra franco-prussiana, de que observara, na alma francesa, os ferimentos ainda mal cicatrizados, e o problema que se lhe seguiu — o da anexação da Alsácia Lorena. Há, em "Minha Formação", uma frase que tudo explica: "Em 1870, o meu maior interêsse não está na política do Brasil, está em Sédan. No comêço de 1871, não está na formação do Gabinete Rio-Branco, está no incêndio de Paris". Assim, é da velha **rocha francesa** que arranca os personagens, mas, em verdade, êles vivem de uma vida universal.

Foi êsse drama — "L'Option" — que o Embaixador Maurício Nabuco, atendendo ao pedido que lhe fiz para Washington, me enviou, na edição de 1910, da Librairie Hachette — gentileza que de público agradeço, tanta era curiosidade em conhecer Nabuco como escritor teatral e tamanha a honra de possuir um exemplar da peça.

*

Estamos na Paris de 1870, na véspera da declaração de guerra. O casal Henrique-Helena, êle general prussiano, ela, mulher da nobreza francesa, tem dois filhos: Clotilde, de 22, Roberto, de 21, oficial prussiano. O pai de Helena é o Duque de Lunéville, general francês. E há ainda, ao lado de diversos oficiais alemães (um dêles, Valdemar, de 30 anos), dois franceses: o velho Marquês de Belfort e o jovem Rogério, além de um abade alsaciano e de um professor alemão — Herz.

Ao iniciar-se a ação, numa sala que dá sôbre a praça Vendôme — Valdemar corteja Clotilde, cujos sentimentos são profundamente franceses. As propostas de amor do oficial prussiano são, por isso, recusadas. Respondeu-lhe êle:

"Merci! Vous me rendez tout entier à la Prusse.
La France, je la hais deux fois depuis ce jour:
Et de toute ma haine et de tout vôtre amour".

Logo se sucede breve diálogo entre Helena e Herz, professor de seu filho Roberto. Ela o inquire sôbre o espírito e o coração do filho. Herz informa:

"Oui, je compte avancer tellement sa culture..."

E Helena o interrompe:

"Qu'il ne soit plus mon fils, mais votre creature?
Sa jeunesse, pour vous, est comme un parchemin
que vous râclez, toujours, traçant de votre main
Vos doutes, saturés d'une science amère,
Sur la foi, sur l'amour, herités de sa mère,
Et vous sentez déjà, sous vos forts dissolvants
Pâlir mes chiffres saints, mes symboles vivants.
Vous creusez dans la glace... Allez... je suis sans crainte.

Vous trouverez la flamme où reste mon empreinte.

HERZ

J'ai vu vos chiffres saints et les ai dechiffrés...
Or, parmi les secrets, les trésors enterrés
par vôtre amour, Madame, au fond de son enfance
Il en est un de trop...

HELENA

Et celui-là, c'est...

HERZ

France!"

Uma vez saído Herz, entra Henrique. O diálogo entre ambos é de extrema beleza literária. O ar que se respira é de guerra. Os dois fortes sentimentos se cruzam e se chocam, amortecidos pelo amor que os une. Uma pequena amostra:

HELENA

En prenant votre nom,
J'ai conçu notre amour, rêvé notre union,
Comme le premier trait, Henri, d'une alliance
Que grandirait la Prusse, en grandissant la France"
....
D'un côté mon pays, de l'autre mon amour,
Mais si ce jour-là vient, je courberai la tête,
En vous voyant partir, et je resterai prête
Quand vous me reviendrez, vaincu, mais généreux,
A vous aimer deux fois, vous sachant malheureux.

HENRIQUE

Vous escomptiez toujours le succès, la victoire,
Et nous voyiez vaincus.

HELENA

Non! Vous pouvez me croire:
Qual que fut votre sort, prisonnier ou vainquer,
Je vous aurai gardé toujours ce même coeur.

HENRIQUE

Mais les temps sont changés et l'Allemagne est prête.

HELENA

N'importe! Ce serment je le répète.

HENRIQUE

Vous venez de signer une traite de sang...!

HELENA

Et je crois tant en vous que je la signe en blanc..."
....

HENRIQUE

Le Roi déjà m'attend... Au moment de l'adieu,
Je me confie à toi, je te confie à Dieu!

HELENA (fulminada)

Ce départ! C'est la guerre!- Impossible! La guerre!
Attends, attends, Henri!"

(CONCLUI NO PRÓXIMO SUPLEMENTO)

Contemplação

Fiquei olhando minha sombra no espêlho da água do rio
E vi que minha sombra era o meu retrato...
Fiquei parado muito tempo e o rio foi seguindo.
A água foi seguindo, foi correndo,
E o meu rosto,
O meu rosto, no remanso da água, ficou me olhando
Ficou me vendo, ficou mudo, ficou extático, ficou morto...

Por que o rio não me levou na correnteza,
Por que não me conduziu no roldão daquela avançada
De água?
Eu estaria a esta hora misturado com as águas de outro rio,
Com os vagalhões, talvez, de um oceano,
Com as espumas de um mar, gritando entre os gritos das ondas!

Se o rio me levasse, me conduzisse em seu caminho,
Eu estaria ouvindo a barcarola dos barrancos,
A serenata das canoas;
Estaria vendo
O silêncio do luar sôbre a planura liquida
Onde as estrêlas mergulham e dormem pela noite fora;
Estaria ouvindo a saudade dos marinheiros
Cantando pela orquestra das ventanias,
Pelo bojo das velas,
Pela bôca das chaminés fumegando para o infinito...

Estaria contemplando lá no fundo
Das águas a maravilha que se avalia e apenas se avalia;
Estaria testemunhando a existência de outras vidas,
A razão de outros sentidos;
Estaria compreendendo o que a esperança
Procura, ansiosamente, conhecer e não conhece...

Por que fiquei parado, sem destino, nesta margem?
Por que a água não me arrastou nessa avançada
Nessa marcha vitoriosa?
Por que o rio passou, vai passando, continua
É liberto, prossegue?
Por que as águas não levam em romaria meu desejo
E não conduzem em procissão tudo o que me resta?

Paula Achilles

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 36
Domingo, 12 de fevereiro de 1950

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

Deutério e águas pesadas

Interrompida, durante algumas semanas, esta série de palestras, em que se tem procurado focalizar, com feição popular, os aspectos novos do tomo conhecidos nestes últimos cinquenta anos, a ela voltamos hoje, novamente.

O motivo desta palestra não é muito novo. Como consequência da descoberta dos *isótopos*, não radioativos, por Thomson, e da obtenção de um aparêlho rigoroso — o espetrógrafo de massas, de Aston — que permitiu separá-los bem caracterizados, surgiu o conhecimento do *hidrogênio* pesado e, com êle, o da *água pesada*.

Que é a *água pesada?*

E' água: Nada mais e nada menos. Com tôdas as propriedades gerais, físicas e químicas da agua destilada, e formada, também, pela combinação de um átomo de oxigênio com dois de hidrogênio, em cada molécula. Há apenas uma diferença: pelo menos um (e geralmente assim sucede) dos seus átomos de hidrogênio é um *hidrogênio pesado* — ou "*deutério*", como é, também, chamado.

O *deutério* é um átomo de hidrogênio que pesa duas vezes mais do que o hidrogênio comum, ou por outra: é o *isótopo* do hidrogênio que tem o pêso atômico 2.

Costuma-se mesmo, em notação química, designar o hidrogênio comum o símbolo H e o deutério com o os seus pêsos atômicos: símbolo D. Assim, teremos, H — 1 e D — 2.

Sendo H_2O a fórmula da agua, as fórmulas das moléculas das *aguas pesadas* possíveis, seriam, respectivamente, DHO e D_2O.

Sendo 16 o pêso atômico do oxigênio, os pesos moleculares das tres substâncias seriam H_2O — 18; DHO — 19 e D_2 — 20. Haverá, pois, dois tipos de moléculas possíveis de *aguas pesadas*: as de pêso 19, encerrando *um só* deutério e as de pêso 20, encerrando *dois*. Entretanto, dada a raridade do deutério, na prática só se encontrará a primeira e — por mais que sempre concentrada — sempre de mistura com uma quantidade maior ou menor da agua comum, H_2O.

Em a natureza, a *agua pesada* existe misturada com a agua comum praticamente na mesma proporção em que o *deutério* ou *hidrogênio pesado* existe de mistura com o hidrogênio comum. Essa proporção é infinitesimal, quase.

A *preparação da* agua pesada consiste em aumentar, grandemente ou no máximo, a sua concentração na agua comum. Isto é conseguido pela eletrólise de imensas quantidades de agua, juntada pouco a pouco, nas cubas eletrolíticas.

Descobrem-se que as velhas cubas tornam-se ricas de *agua pesada*. Daí surgiram até processo industrias para obtê-las. Decorrem êles de, na eletrólise da agua, decomporem-se primeiro as moléculas que encerram o hidrogênio comum e só por último as que encerram o deutério. Até hoje, a "preparação" da *agua pesada* é um processo custoso e a substância é preciosa. E, para chegar a isto, quantos sábios não trabalharam!

Afinal, para que uma agua tão cara, se, como substância molecular, pouco difere da outra? Para que se empenhariam os alemães, na guerra, em produzi-la e guardá-la, e os ingleses em arrebatá-la ou destrui-la, na sua "batalha da agua pesada", dos "comandos", na Noruega?

E' que, desde 1939 e durante a guerra, os estudos atômicos estavam adiantadíssimos, no caminho da bomba atômica e o *deutério* tinha grande importância nos estudos e aplicações atômicas possíveis.

O *deutério é hidrogênio, por fora*, mas já não é a mesma cousa *por dentro*. E' isso — e o seu pêso — o que distingue uns dos outros, os *isótopos* do mesmo elemento químico: a diferença na estrutura dos seus *núcleos, apesar* da identidade das suas *capas* eletrônicas.

Do ponto de vista químico, os elementos apresentam propriedades de acôrdo com as suas capas eletrônicas. Assim, o átomo que tem 1 electron girando por fora age como *hidrogênio*; o que tem 2, age como *hélio*; o que tem 3, como *litio*; o que tem 4, como *berílio* e assim, sucessivamente, de acordo com o seu *número atômico*. As propriedades químicas — que dão a *qualidade* —dos elementos dependem do número de electrons que formam a *capa*, envolvente do seu *núcleo* e não dêste mesmo. O seu *pêso* porém depende da composição do *núcleo*.

Deste modo, pode haver átomos quimicamente iguais (por terem capa igual) embora os seus pêsos sejam ligeiramente diferentes do comum. Tais átomos são chamados *isótopos*, pois ocupam o *mesmo lugar* do átomo comum, que é dado pelo seu *número atômico*.

Em compensação, dois elementos de número atômico aproximado podem ter átomos com o *mesmo pêso* e são, por isto, chamados *isóbaros*. Os *isótopos* têm sido multiplicados artificialmente, e adquiriram grande importância em radioatividade e física nuclear.

O *deutério* é pois, o *isótopo* do hidrogênio que tem pêso atômico 2. Bem, como o hidrogênio, *um* único electron, mas o seu *núcleo* é diferente.

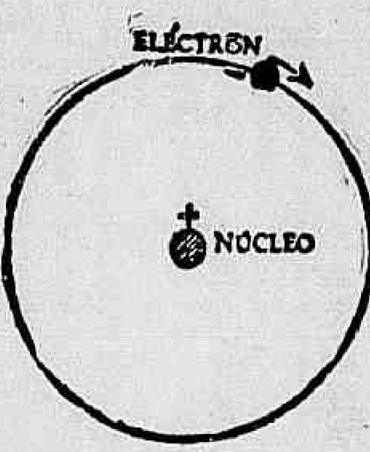
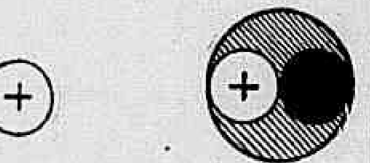


Figura esquemática do átomo de hidrogênio

Ao passo que o núcleo do hidrogênio contêm apenas um *proton*, o do deutério encerra um *proton* e um *nêutron*, cada qual pesando uma unidade. Esse conjunto é também chamado *deuteron* ou *deuton*.



Figuras esquemáticas comparando os núcleos de hidrogênio e deutério: um próton e um deudon

A concepção acima, de ser o *deuton* formado por um *proton* e um *neutron*, é recente. Surgiu depois da descoberta do *neutron*. An- formado por *dois protons* e tes, acreditava-se ser ele um *electron nuclear*.

Como quer que seja, a importância atribuida às *águas pesadas* e ao *deutério*, resultou das propriedades especiais do seu núcleo, que — tendo o pêso 2 e uma só carga elétrica positiva — mostra-se como uma partícula singularmente apropriada para bombardear núcleos atômicos, em uma época em que os maiores esforços da ciência — depois superexcitados pela guerra e pela possibilidade da bomba atômica — convergiam nesse sentido.

Esperamos, em próximas palestras, fazer algumas referências a êsses esforços de bombardeio dos núcleos atômicos.

Parece entretanto — segundo teorias que estão amplamente difundidas e até vulgarizadas — que não foram *deutons* acelerados no seu movimento, porém sim *neutrons* térmicos ou *neutrons* de movimento reduzido, o "detonador" da bomba atômica. Os *neutrons* — cujos movimentos a *água pesada* serve para amortecer e reduzir — são, também os "excitadores" que põem em ação a pilha atômica francesa, de Joliot-Curie e provavelmente a pilha que Fermi instalou nos Estados Unidos e as outras pilhas em que a energia atômica vai tendo a sua aurora pacífica e benéfica.

Roteiro de beleza

(Conclusão da pág. 3)

após com papel próprio ou com uma toalha fina.

A água de flor de laranja ou a água de rosas, tão fáceis de serem compradas em qualquer farmácia por quantias modestas, tonificam a epiderme e completam a limpeza. Passe um algodão embebido em qualquer delas pelo rôsto e pescoço, sempre em sentido ascendente, golpeando em seguida essas regiões com o mesmo algodão, para tonificar melhor.

Para êsse tipo de pele, isto é, turada à vaselina de ótima qualidade, é excelente creme nutrilidade, é excelente creme natritivo. Com movimentos de massagem e sempre de baixo para cima, exceção feita do nariz, que se massageia de cima para baixo, espalhe uma leve camada sôbre o rosto e colo, trabalhando a pele durante dez ou quinze minutos. O excesso é retirado com papel absorvente ou toalha macia.

Proceda assim tôdas as noites, se sua pele é seca. Se o fizer, sem muita despesa e com pouco trabalho sua cútis ficará clara, lisa e transparente, sem êsse aspecto ressecado e quebradiço que têm as peles sêcas, que, já não sendo muito jovens, não são tratadas com o devido cuidado e com a técnica necessária.

Higiene dos...

(Conclusão da 7.ª pág.)

alterar a sua constituição química, transformando-o em verdadeiro veneno.

Os locais destinados à armazenagem das rações já prontas ou dos alimentos que as irão compôr, devem observar um certo numero de regras indispensaveis à boa conservação do produto.

Devem ser amplos, ventilados, ensolarados, e, quando possível, isentos de humidade. O piso, que pode ser acimentado liso (para facilitar as lavagens com desinfetantes enérgicos), deve estar, pelo menos, a uma altura superior ao piso externo de uns trinta centímetros.

As portas devem ser do tipo que não permita a entrada dos ratos e camondongos, freguêses certos e prejudiciais de todo o armazenamento de cereais. Da mesma forma, pequenos gorgulhos tão frequentes sob os sacos depositados sobre o sólo ou sobre estrados de madeira, devem ser examinados. Evita também as baratas e outros insetos que, por vezes, fazem seu quartel nos locais destinados à guarda dos sacos de alimentos.

Essas medidas de defesa contra insetos e roedores que aparecem com frequencia nos depositos de ração, não visa somente extirpar o prejuizo que causam mas tambem afastar as possibilidades de irradiação de moléstias que podem ser transmitidas através o contacto dos alimentos com esses animais porventura infectados.

Os sacos armazenados nunca devem ser depositados diretamente sobre o sólo e sim sobre estrados de madeira que permitam a ventilação perfeita entre os sacos, e evitem a absorção da humidade dos pisos pelos alimentos higroscópicos.

Quando a mistura dos alimentos que irão constituir a fórmula de ração empregada, é feita manualmente, isto é, com auxilio somente de pás e enxadas, deve ter lugar em local previamente lavado com água e um desinfetante qualquer de reconhecida capacidade antigermicida. As pás e enxadas empregadas, por sua vez deverão ser somente usadas para tal fim e sempre que usadas, por sua vez, devem ser somente usadas para tal fim e sempre que usadas, desinfetadas e postas a secar ao sol.

Nos misturadores mecânicos, quer de madeira, quer de metal, não há maior necessidade do que uma limpeza feita com auxilio de escôvas

O desenvolvimento...

(CONCLUSÃO DA 7ª PAG.)

Finalizando a nossa entrevista deixamos o Dr. Brandão Caldas entregue à sua faina diária de atender aos numerosos agricultores que o procuram. Podemos assim constatar que os novos rumos para o desenvolvimento agrícola da terra fluminense, repousam nas mais reputadas concepções de técnicos. Para tanto, vejamos o que diz uma comissão de técnicos inglêses sobre o ponto de vista de garantia de preços para os produtos agrícolas. Assim pensam os técnicos inglêses:

"E' muito usual uma comissão de técnicos dizer ao fazendeiro o que ele deverá produzir... Contudo, se o fazendeiro não vê lucro, a comissão não pode obrigá-lo a produzir. Se o fazendeiro visse lucro produziria em qualquer circunstância. Todo o fazendeiro planeja a sua produção de acordo. Resolve qual a combinação de cultura que lhe dá maior lucro. A não ser que estejamos preparados para sovietizar a indústria, a produção continuará a ser controlada pelo preço, mesmo em tempo de guerra. O único meio de obter quantidades maiores dos alimentos que precisamos é oferecer bons preços o que permitirá ao fazendeiro produzi-los. Se quisermos uma grande produção de comércio, digamos uma grande produção de batatas devemos oferecer preço mais alto".

Deus

(AO ILTE. PARENTE JOSE' VITORINO DE LIMA)

Deus é a Fonte Ubérrima do Bem
Onde extermino a sêde do meu peito,
Sòmente n'Ela eu bebo satisfeito,
Tudo que eu busco nessa Fonte tem;

Fonte perene que, jamais alguém
A conhecendo, n'Ela achou defeito,
Tudo que é bom, que é belo, que é perfeito,
Tudo que é puro é d'Ela que nos vem;

Quem bebe nessa Fonte não se cansa,
Goza o bafejo de feliz bonança
Ainda que navegue em mar bravio;

Suaviza-se o fado mais cruel
Nessa Fonte que emana leite e mel,
Onde sòmente bebo e me sacio!

São Joaquim do Monte, 28-12-1949.

JOSÉ BENICIO VAZ CAVALCANTE

"Cidade Ideal!"

ANTÔNIO COSTA PINTO
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Lia, despreocupado, o meu jornal, quando bem junto á janela do meu carro ouvi uma voz feminina dizer:

Guarde um lugar para mim na sua cidade...

Virei-me, curioso, e meus olhos divisaram dois jovens que se despediam amorosamente. De costas para mim não pude ver bem o rapaz, apenas notei que era jovem e forte. A moça, sim, era morena, clara, olhos azuis e de estatura acima do normal. Denotava, á primeira vista, ser inteligente e de espirito superior.

O trem partiu. Momentos depois, sénta-se ao meu ao meu lado o jovem cuja conversa ouvira. Sua fisionomia demonstrava a alegria que ia em sua alma, convencido do amor que a jovem lhe dedicava e para o qual unicamente vivia...

Enorme curiosidade assaltou-me. Gostaria imenso saber o significado daquela fase. Se o perguntasse, seria confessar haver escutado sua conversa. O trem seguia sua marcha normal. Passamos alguns subúrbios e fizemos a primeira parada em Mendes.

O jovem contemplava o movimento da estação quando, á chegada de um trem superlotado, exclamou:

— Ah! Em minha cidade!...

Enchi-me de coragem e perguntei.

— Desculpe-me, mas diga-me que estranha cidade é a sua?

— Na minha cidade, começou êle com entusiasmo, cada habitante faz só o que tem vontade. Nada de obrigações contrárias á sua vocação e ao seu desejo.

— Onde fica situada? perguntei.

— Feche os olhos e acompanhe esta linha até ao fim dos trilhos. Não com a velocidade dêste trem, mas tão rápido quanto sua imaginação o possa fazer.. Chegamos... Entre agora em meu automovel e viajo mais um dia.

Margeamos durante horas o lendário Jequitibá. Aqui os primeiros bandeirantes lançaram, há séculos, as primeiras marcas da civilização. A natureza agreste e os indios os impediram de continuar sua marcha em busca de aventuras. Muitos dêles regaram com sangue estas margens incultas e selvagens.

Viajo encantado com a beleza e não sinto o tempo passar. Dois dias de marcha e já agora começo a divisar, ao longe, os contornos de uma cidade. Chegando, vejo que o panorama é diferente; vêem-se ruas só com casas coloniais, outras com bungalôs, apartamentos, residenciais rústicas, pequenas granjas. Não há há lojas, farmácias ou confeitarias. Aqui e acolá, grupos reunidos, ra em tôrno de uma piscina ou de um campo de esporte.

Em companhia do jovem dirigimo-nos a um grande edifício onde, pelo movimento, penso ser a casa do governo. O prédio é confortável, mas sem luxo. A minha curiosidade aumenta a cada minuto.

Como póde isto tudo ser construido, como pode esta gente viver tão contente. Noto, fisionomias alegres e em todo: aparências de saúde dignas de inveja.

Tomamos o elevador até ao 5.º pavimento. Indica-me um apartamento e antes de se retirar diz:

— Esperamos o Sr. para almoçar ás 12 horas. O salão é no 3.º andar.

A' hora marcada desço ao salão de refeições.

Espera-me o companheiro de viagem.

— "Naturalmente, agora o Sr. quer saber a origem de tudo isto", disse-me êle. Chamo-me José de Arimatéia. A cidade foi idealizada e criada por meu pai. Hoje sou o continuador de sua obra. Lançada a idéia entre amigos, teve meu pai apoio de alguns, indiferença de vários e, mesmo, risos e zombaria de muitos. Entretanto, não desanimou. Pouco a pouco os adéptos foram aumentando. A vida na metrópole cansa, esgota fisica e moralmente. Maus negocios, dificuldades financeiras, amores desfeitos, enfim, vidas vasias e sem ideais. Aqui, cada um tem apenas a obrigação de fazer algum serviço diário. Não um trabalho intensivo durante todo o dia, mas apenas de algumas horas. As necessidades são menores e, cabendo a cada um escolher, um serviço de acôrdo com a sua vocação e habilidade o trabalho é mais agradável e menos cansativo. Terminado êste, as pessoas dedicam todo o resto do tempo aos divertimentos que mais lhes agradarem. Quem gosta de pescar pode ficar ás margens do rio. Assim, também, o que gosta de esportes, leitura, bilhar, cinema, etc. Ainda vou lhe mostrar nossos campos, salões de bilhares, cinema e a biblioteca. Esta é dirigida por antigo professor dos nossos melhores ginásios, o qual é incansavel em dedicação. Quando não se encontra determinada obra para ser consultada, providenciamos para a sua vinda imediata.

— O Sr. não me disse ainda como começou.

— E' verdade, desviei um pouco nossa conversa. Como dizia, reunidos os adeptos, iniciamos os projetos. Entre aqueles havia engenheiros, arquitetos, médicos, funcionários públicos. Assim puderam realizar um grande e perfeito plano de construções. Cada um em seu setor tivemos uma realização como o Sr. vê.

A parte financeira foi a mais difícil. Muitos possuiam bastantes rendimentos, mas não suficientes.

A medida que iam sendo divulgados os nossos planos, [illegible] recebendo muitos donativos. Uma pessoa que vivia solitária, dedicando-se exclusivamente a cuidar de cães, pôs à nossa disposição milhões de cruzeiros em troca de lhe darmos uma residência bastante ampla onde pudesse viver tranquila o resto de sua vida. Se houver tempo, mostra-lhe-ei sua residência com um belo canil.

Afinal, tinhamos o necessário.

Reunimos os planos, escolhemos o local e iniciamos as construções de acôrdo com o gôsto pessoal de cada adepto. Por isto o Sr. viu ruas só com bungalôs, residências coloniais, etc. Tudo foi previsto de modo a não faltar nada, mesmo, durante muitos anos. Hospital, parques, clubes sociais e esportivos, piscina, estação de rádio, teatro de amadores, cinema, armazéns, prédios de administração e um hotel para receber os visitantes.

Caminhamos a pé por muito tempo. Visito o hospital e a maternidade. Médicos e enfermeiras na sua faina diária. Percorro escolas, oficinas de aprendizagem e laboratórios de estudos. Vejo pessoas nos mais variados misteres, uns varrendo as ruas, outros cuidando dos jardins, do aviário, hortas e granjas.

Cansado, volto para meu apartamento.

A' noite, reunimo-nos para jantar. Terminado êste, José de Arimatéia explicou ainda a organização dos diversos setores administrativos e da parte judiciária.

Francamente, estou encantado com tudo o que vi e vou fazer algumas perguntas que considero importantes.

— Como resolve a parte financeira?

— Produzimos uma boa parte do que a cidade consome, principalmente na alimentação. Como fonte de renda os donativos de atuais habitantes e de outros que ao morrer nos legaram suas fortunas. Diariamente afluem muitos visitantes que nos pagam uma diária bem elevada. Somando tôdas as rendas é calculada a despesa anual per capita, temos como resultado o número de pessoas que aqui poderão viver durante aquêle tempo. De acôrdo com o aumento da renda, admitimos mais algumas pessoas.

— Se houver uma diminuição de rendas?

— Hoje nossas reservas são muito grandes e dificilmente isto poderá acontecer. Em todo caso, poderiamos diminuir as despesas por algum tempo sem, contudo, sofrermos muitas necessidades, pois nosso nivel de alimentação e vestuário não é muito alto. Temos ainda os que desistem espontaneamente. Há pessoas que nasceram para viver intensamente e só nos grandes centros encontram verdadeira satisfação, mesmo que a vida lhes corra trabalhosa.

— Há algo na cidade? perguntei.

— Não, respondeu-me José de Arimatéia. Com poucas exceções as pessoas jogam na esperança de conseguirem dinheiro fácil para resolverem seus problemas financeiros. Como não há esta preocupação aqui o jôgo deixa de ter a sua finalidade.

Volto á realidade quando chego em São Luiz onde desembarco.

Os ônibus e os bondes passam que se aproxima. Outros têm a que se aproxima. Outros teem a mesma intenção. Os mais espertos conseguem.

Volto a olhar e do trem em que partia, José de Arimatéia olhava com um sorriso o espetáculo.

Apresso os passos em sua direção, dou uma carreira e digo para que êle ainda pudesse me ouvir:

— Guarde um lugar para mim na sua Cidade.

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FÁBRICA:
Largo do Rosário, 9



Mulher

Direção de Moura de Sena Pereira

★

Caderno de poesia

OS ARGONAUTAS

FRANCISCA JÚLIA DA SILVA

Mar fora, ei-los que vão, cheios de ardor insano.
Os astros e o luar — amigos sentinelas —
lançam bençãos de cima às largas caravelas,
que rasgam fortemente a vastidão do oceano.

Ei-los que vão buscar noutras paragens belas
infindos cabedais de algum tesouro arcano,
e o vento austral que passa, em cóleras, ufano,
faz palpitar o bojo às retesadas velas.

Novo céu querem ver, mirificas belezas,
querem tambem possuir tesouros e riquezas,
como essas naus que têm galhardetes e mastros.

Ateiam-lhes a febre essas minas supostas,
e, olhos fitos no vácuo, imploram, de mãos postas,
a áurea benção dos céus e a proteção dos astros.

Duas seções novas

ROTEIRO DE BELEZA e *NO MUNDO DA ARTE* são as duas novas seções do nosso suplemento.

A primeira está a cargo da brilhante escritora mineira, Sra. Maria Consuelo Jardim de Miranda, que, assinando Dulce Consuelo, já aqui publicou uma crônica intitulada "Esperando a cegonha". Tem ela um romance inédito e é autora de interessantes páginas de ficção e jornalismo. *ROTEIRO DE BELEZA* vem enriquecer o nosso suplemento, pois Consuelo Jardim, além dos méritos referidos, é uma autoridade no assunto e muito aproveitaremos tôdas nós em ler as suas bonitas crônica e seguir o "roteiro" que ela nos traça.

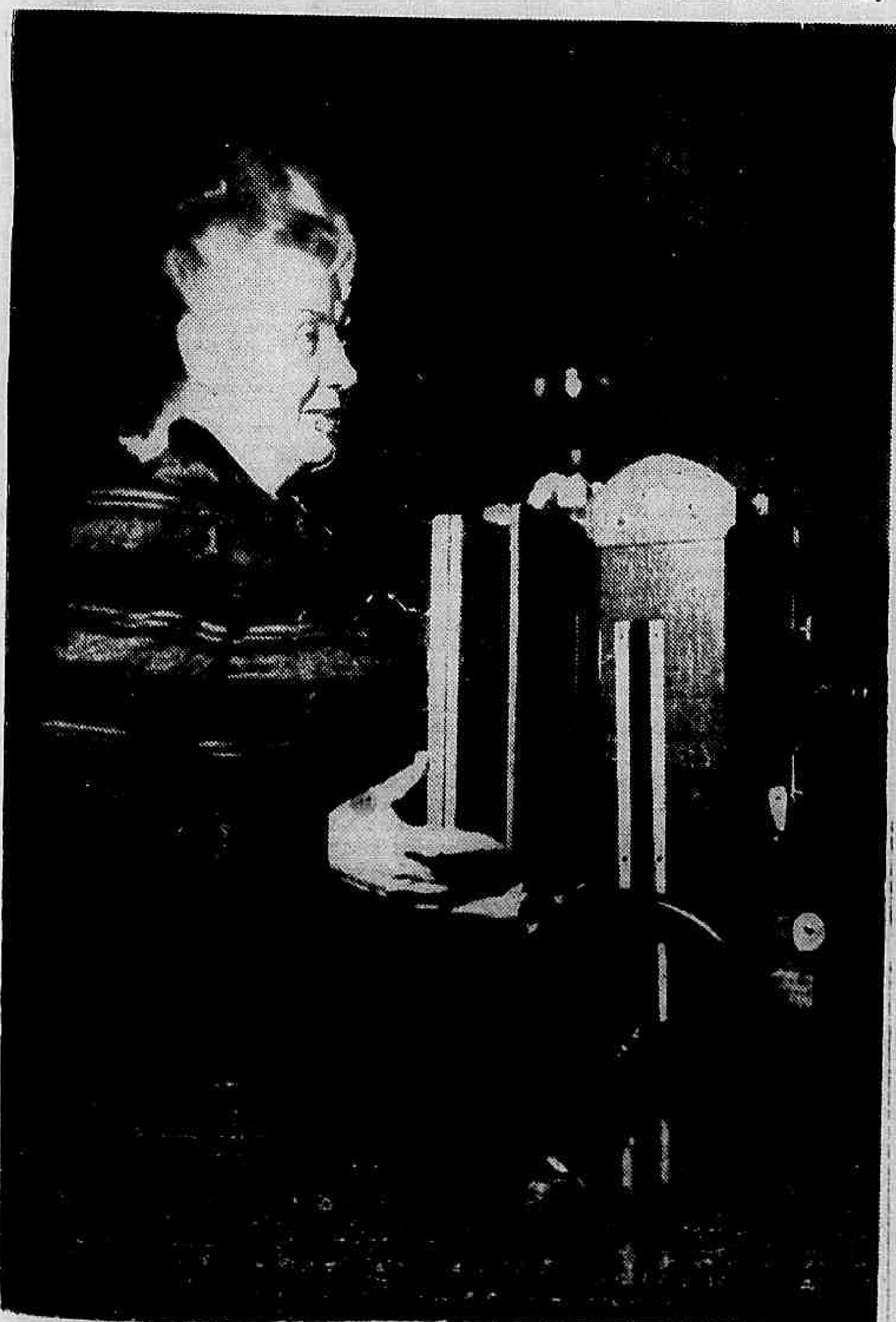
NO MUNDO DA ARTE é uma seção em que registraremos as realizações da mulher artista, em forma de comentário, artigo ilustrado ou, simplesmente, numa foto com legenda, como acontece hoje.

MODAS



SUGESTÕES PARA O CARNAVAL — 1 — Palhaço, *em rosa e preto.* 2 — Camponesa russa, *em azul e amarelo, sendo o lenço e parte do corpete em tecido quadriculado.* 3 — *Fantasia "Pagode chinês", em preto e branco ou marron e ouro. (Criações de Dulce Matos, especialmente para êste suplemento).*

NO MUNDO DA ARTE



Esta é Laure Albin Guillot, artista francesa que se notabilizou como ilustradora de livros de arte. (Foto do Serviço Francês de Informação)

Roteiro de beleza

CONSUELO JARDIM

PARA A PELE SÊCA

Tôda mulher que se preocupa, por pouco que seja, com a sua aparência, e cuida ainda que ligeiramente da sua elegância, está cansada de saber que três são os cuidados primordiais e indispensáveis, *sine qua non* para manter a pele em bom estado. Os próprios anúncios de produtos de beleza trazem sempre a advertência, já hoje, à fôrça de ser repetida, corriqueira como um slogan: 1º — Limpar; 2º — Tonificar; 3º — Nutrir. Aí estão os três passos básicos para o tratamento da pele.

Creio que poucas mulheres interessadas em melhorar sua aparência ignoram a forma pela qual se praticam êsses três movimentos-chave para a beleza da cútis.

Entretanto algumas haverá que, por falta de oportunidade ou de tempo, nunca tenham aprendido o ponto fundamental do verdadeiro tratamento da pele e se descuidaram da parte essencial do mesmo. Para essas, e para as displiscentes que os tenham esquecido, relembramos aqui a importância e o valor de limpar, tonificar e nutrir a pele, indicando o modo de proceder para tal fim.

Há no comércio excelente produto em série para o tratamento



da pele, alguns de preços acessiveis, outros de custo proibitivo para a maioria de nós. Mas ainda que não nos seja possível adquirí-los, por uma ou outra razão, podemos e devemos tratar cuidadosamente da pele, com pouquíssima despesa e muita eficiência. E eis como proceder:

Para as peles o azeite doce ou óleo de amêndoas doces são ótimos produtos de limpeza. À noite passe um pouco de óleo ou azeite no rosto e pescoço, em movimentos circulares de baixo para cima, removendo-o logo

(CONCLUI NA PAG. 2)

DOCES E SALGADOS

PUDIM DE LEGUMES — Cozinhe, em água e sal, três cenouras, dois xuxús, pedaços de abóbora e quatro batatas. Passe tudo na peneira, adicionando em seguida meia xícara de leite, dois ovos, três colheres de queijo ralado, uma colher de manteiga e uma colher (de sobremesa) de maizena. Fôrma untada com manteiga e ... forno.

BOLO DE MILHO — Prepare um angú com dez colheres de fubá grosso e meio litro de leite, temperando-o com sal, açúcar, erva-dôce e uma colher de manteiga. Depois de bem cozido retire-o do fogo, adicionando uma colher de manteiga, dois ovos inteiros e uma colher de banha. Levê-o ao fôrno em fôrma untada com manteiga e banha.

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO de
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36

Mata a sêde
Alimenta
Tira o calor
É barato.
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Paisagem

Nuvens de ouro e sangue se estendem pela imensidade azul, na tarde suave de verão.

O sol esconde-se vagarosamente atrás das montanhas longínquas, quase negras, lançando seus últimos raios rubros, que faiscam no cimo das árvores, essas sentinelas esbeltas, que a sombra em pouco envolvera...

Mais abaixo, na água mansa e docemente encrespada, tremulam os tons de luz e fogo do céu incandescente.

Uma embarcação surge com suas velas abertas, como asas, e segue misteriosamente, recortando-se sombria e nítida ante os derradeiros clarões do dia que morre...

Maravilhada, em busca de cenários lindos para fixar na tela, sinto vibrar dentro de mim a chama da inspiração, e tomando os pincéis, lanço nervosamente no retângulo claro as côres que reproduzirão o esplendor mágico daquele momento.

Mas a natureza é como a ilusão, nessa hora de sonho e transição. Em minutos tudo se transforma... Um roxo alucinante tinge o horizonte de repente; o barco desaparece e as árvores mergulham na escuridão...

Em seguida é o negror completo e olho desapontada a miragem sedutora que se desfaz...

Guardo os pincéis desconsolada, certa de que terei de pintar de memória o lindo quadro que viveu minutos e ficou na retina com todo o seu fulgor.

*

O amor é quase sempre como a paisagem. Quando surge é uma imagem fascinante já sonhada, já esperada, com a vibração do espírito rutilante e o carinho de um coração enternecido.

Vem para alegrar uma vida, para trazer a felicidade...

E os braços se abrem, extáticos, pensando encerrar naquele amplexo todo um mundo de beleza e sensações renovadas cada dia na mesma fonte...

Mas, muitas vêzes, as mãos quentes, cheias de ânsias e carícias, param no ar...

Sentem o vácuo, o nada, a imensidade da solidão amorosa que invade as almas desalentadas...

Tôda a luz, todo o calor, todo o encanto se desvanecem bruscamente...

*

As paisagens, com seus esplendores de ocaso ou de madrugada sempre se renovam cada dia, à mesma hora, mas o amor nem sempre traz às almas amarguradas o consôlo de ressurgir, mesmo como miragem enganadora, mesmo como ilusão, para mitigar dolorosas e devoradoras saudades...

E mergulham profundamente, quase sempre, na sombra implacável e pungente do esquecimento...

Isabelle Martins Teixeira de Melo

Nova «estrêla» de revista

A jovem atriz Bibi Ferreira, que triunfou na cena brasileira desde o primeiro papel feminino que encarnou, na Companhia de seu laureado pai Procópio, no Serrador, é hoje, sem dúvida, uma das mais brilhantes expressões da arte de representar em nosso país.

Já percorreu vários Estados da União, e em todos êles conquistou maiores simpatias e aplausos. Recentemente sobressaiu, com os seus escolhidos artistas, no Ginástico e no Regina, havendo exibido peças que marcaram época em sua vida artística, tais como o **Hipócrita** e **Beija-me e verás!**

Em março, que se avizinha, após os festejos de Momo, reaparecerá como "estrêla" de revista, no Carlos Gomes, num conjunto numeroso e selecionado. Não ressurgirá, apenas, como intérprete, senão também na qualidade de compositora, visto que está colaborando na partitura da peça de estréia. Isto prova quanto é requintada e luzente sua formação artística.

Da minha janela...

ANGELUS ELOIM

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Da janela de meu quarto contemplo a paisagem infinita. Os limites se confundem entre a exuberância do verde das matas e o azul do firmamento. Árvores copadas, montanhas gigantescas, flores, a Natureza, enfim, mostrando aos meus olhos encantados as variegadas missangas dos seus múltiplos colares...

E além do mais o espaço, um espaço que a gente olha... olha... sem acabar nunca, sugerindo à imaginação a existência de mundos fantásticos, muito além, da pequenez dos nossos pobres olhos...

Tenho para andar os 28 metros quadrados do meu apartamento. Numa das janelas três plantinhas contrastam com o verde maciço das matas lá de fora. E' o finito diante do Infinito. O pequenino diante da Fôrça, o humilde diante do Magnificente. Mas sinto dentro do meu corpo, debatendo-se qual pássaro cativo, algo semelhante à vastidão do céu. Algo que um dia se libertará do ergástulo do corpo e se confundirá com o verde das matas e o azul do firmamento, rompendo os elos que o prendem aos apartamentos de 28 metros quadrados...

Elegia

A MEU IRMÃO SABINO DE CAMPOS

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Quero morrer, ouvindo os tons magoados
Do violão bem saudoso, à luz do luar,
Entre versos de amor, apaixonados,
Avivando ilusões, para eu sonhar...

Morrer, ouvindo esta canção chorosa
Da juriti na mata perfumada;
Quando a Tarde, já pálida e saudosa,
Cai nos braços da Noite constelada!...

Morrer, vendo êsse verde Mar que encerra
Essa pungência amena da distância...
Mar, por onde voltei de minha terra,
O berço todo azul de minha infância!

Vendo nesse esplendor de meu anelo,
Numa noite de luar primaveril,
O Cruzeiro do Sul, luzente e belo,
Embelezando o Céu de meu Brasil!

Morrer, vendo no cáos de meu Destino,
A confortar-me a angústia derradeira,
Dolente sabiá gorjeando o hino
Das festivas manhãs da Cachoeira!

Morrer, vendo em minha alma, condolente,
De nosso morto irmão tôda a bondade
Transfigurada, à luz do Sol no poente,
Nessa eterna elegia da saudade!...

Morrer, levando para a fria lousa
Êsse extremoso amor de meus irmãos...
E vendo as brancas mãos de minha espôsa
Prendendo, com ternura, as minhas mãos!...

Morrer, tendo no lar doces carinhos
Esplendorando em florações de amor,
Para a mágoa abrandar de meus filhinhos,
Na hora de meu trágico exterior!...

Do livro inédito: **Penumbras e Clarões.**

JACINTO DE CAMPOS

O CABOCLO BRASILEIRO

Escreveu: CADETE ALDIR MADEIRA DE MATOS

(AO PROF. ASTÉRIO DE CAMPOS)

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sempre gostei de palestrar com êsse colono rústico, êsse homem tostado pelo sol, que bem caracteriza o caboclo brasileiro. De certa feita, conheci Zé Otacílio, um capataz, chefe de terreiro, mulato respeitado e fiel cumpridor de seus afazeres.

A princípio, chegava-me com ares de mêdo, receioso de alguma coisa; pouco a pouco, fiz ver-lhe que êle era homem como eu, e, ao fim de alguns tempo, o mulato já confiava em minhas palavras.

Não mais éramos desconhecidos, mas amigos, amigos do peito, como se diz vulgarmente.

Zé Otacílio mostrava-se contente, quando, juntos, percorríamos os campos da fazenda. Fui-lhe administrando algumas noções sôbre o progresso das cidades, sem, contudo, lhe afastar o amor à terra, em que êle nasceu e cresceu. Dizia-lhe eu: — Olha, Zé: êsse pasto verdinho; essa lavoura de cana, tudo isso não pode ficar sem vocé! Ao que o mulato retrucava: — "E' sim si nhô, a gente priciza cuidá dessas coisa!"

Aprendi muito, com êsse rude colono; coisas que até mesmo ignorava. Jamais poderia negar-lhe o merecido valor! Pelas manhãs de sol constante, lá estava êle, de camisa rasgada ao peito e calça arregaçada, a superintender as atividades da fazenda. Procurava-me, para saber se eu desejava qualquer coisa, e partia em busca do trabalho!

Ao cair da tarde, quando o sol já se despedia das colinas verdejantes, regressava êle, da mesma forma, como partira: resoluto, potente! Que mulato extraordinário êsse caboclo brasileiro!

Pelo anoitecer, reunia-se o pessoal ao pé da Casa Grande, para ouvir as novidades e contar as prosas de sempre. Lá estava, também Zé Otacílio, colaborando com a sua palavra de sertanista. Quando me via, destacava-se do grupo, e me convidava, para um passeio ao açude, ao engenho velho, ou ao pomar abandonado, onde quer que fôsse, mas comigo! Sob o foco da lua, lá íamos pela estrada a fora, eu, homem da cidade, êle, o bravo filho do mato, mas unidos pela mesma passada, em busca do mesmo ideal!

Éramos dois brasileiros de corpo e alma, perdidos ao sabor da natureza!

Indagava-lhe do seu passado, e o mulato chorava-me as mágoas! Zé Otacílio também teve o seu amor, e o perdeu, quando menos esperava; êle mesmo cavou o buraco que recebeu o corpo frio de sua Maria Bonita! Ai daquele que derrubar a cruz carcomida, que jaz no túmulo de sua amada! Nunca mais quis saber de outra mulher; e, hoje, vive pacatamente, sòzinho, porém feliz, na terra que o viu nascer, muitos anos atrás, quando nem existia a Casa Grande.

Zé Otacílio é um dêsses homens em cujo corpo vibra a alma do sertão, cheia de luz, repleta de beleza! Ai daquele que desmerecer o barro que êle pisa; a camisa que êle veste; o algodoal que êle plantou; a cana que êle moeu, o café que êle colheu! E' um dêsses homens que, apesar de ignorantes, ainda possuem o senso de brasilidade!

Quando morrer, não terá honras, nem acompanhamento; alguém, talvez por piedade, enterrá-lo-á. Mas a terra, que o receber, há de sentir-se honrada; e o sertão há de chorar a perda do filho precioso, que êle mesmo criou!

SER[...]

Cerca do ano 413 a.c., em Sinope, Ponto Euxino, via a luz do dia pela primeira vez aquêle que mais tarde deveria tornar-se célebre pela sua arremetida desenfreada contra os preconceitos sociais da época, tornando-se o protótipo de uma filosofia cínica, ou de um cinismo filosófico.

Um dia, vendo-o em plena luz do dia, de lanterna na mão, percorrendo as ruas, alguém lhe perguntou:

— Diógenes, que procuras?

Passeio..

Por esta grande Praça ajardinada
vamos os dois, alegres, caminhando,
despreocupados, sem pensar em nada,
— dois amorosos pombos arrulhando...

Olhares invejosos, da calçada,
nos parecem dizer, de quando em quando:
"Quanto é tôla a mulher apaixonada!"
"... E como perdem tempo conversando!"

Nós passamos... E o Tempo vai fugindo...
E embevecidos de Felicidade
das censuras dos outros vamos rindo...

Pois as horas que dizem tão perdidas
nós sabemos que são na realidade
as melhores que têm as nossas vidas...

LUIZ OTÁVIO

OS LIVROS

REFLORIR DOS HAIKAIS

Não há parte mais delicada, nem mais odorante e graciosa das plantas que a flor. Sedução em miniatura do prodigioso e imensurável reino vegetal, possui em seu atraente e débil conjunto o infindo arcano da vida nos órgãos essenciais da reprodução.

A flor significa, dêsse modo, beleza e fecundidade. Parece que a natureza, querendo revelar ao mundo seu extremo carinho, sua ternura e seus encantos, se esmerou, quanto possível, nesse mimoso resumo de suas inconcussas maravilhas. Ostenta na corola, no viçoso invólucro dos estames e pistilo, em cada uma de suas pétalas a côr, o aroma, os finos e frescos ornamentos da Primavera; mas, no frágil e efêmero tesouro de suas pétalas vive, secretamente, um mundo de formosuras naturais indescritíveis.

Quanta magia, e quanto enlêvo num pequenino, agreste e florido arbusto!

Aqui está o misterioso desabrochar da flor, na contemplação romanesca de Antônio Feliciano de Castilho: — "Despontou o botão! cresceu! entreabriu! corou! desapertou-se! desdobrou-se de todo! eis a flor! Nunca a planta pareceu tão maravilhosa! Sobretudo, nunca se mostrou assim amável! As côres, o cheiro, as formas encantadoras desta efêmera maravilha apelidada flor namoram até os espíritos rústicos, mais ignorantes, ou menos reflexivos".

De tudo o que a natureza produz, é a flor o adôrno que mais se harmoniza com a elegância feminina e o sentimento poético. O imaginoso Chateaubriand, que teve a íntima e amorável fascinação da natureza, chamou a flor de "filha da manhã e encanto da primavera"; e Mantegazza o excedeu nesta apologia, dizendo que a flor é, depois da mulher, a mais bela criatura de nosso planeta...

A flor exótica de tôda a poesia japonêsa é o haikai. No vetusto Império nipônico, em plena Ásia oriental, montanhoso e eflorescente, a flor, desde muitos séculos, se tornou o haikai da natureza, e o haikai a flor da poesia. Como a flor, tem o haikai o mimo, a graça, o perfume, a doçura do afeto, que enleia e comove até o coração das pedras. A ternura acalma as dores; e só a fôrça do sentimento, cheio de ternura ou doçura, é que governa o mundo.

O haikai é um poema sintético, demasiado conciso, minúsculo, dividido em três versos de cinco, de sete e de cinco sílabas, ao todo dezessete sílabas, formando um terceto heterométrico e sem **terza-rima**: uma terna flor que concentra, como esquisito aroma, a alma dos seres e das coisas da vida e da natureza. E' quase uma forma elíptica dos estados de consciência; ou, melhor, uma espécie de anacoluto da versificação, em que se emprega um verso relativo sem antecedentes, dando, como na gramática, a impressão de um solecismo, notadamente pela inconsequência das imagens, qual a aparente falta de concordância na estrutura da frase, a obscurecer o sentido geral da elocução. Poemeto desordenado, incôndito, desconexo, na arbitrária disposição dos versos, contudo de uma essência profunda e reveladora da unidade de sua verdadeira criação poética.

A intuição predomina no haikai e na flor, sendo a condição mesma de sua existência, o "quê", o "eidos" da individualidade ou da personificação, no haikaista e na planta. No haikai as idéias, num quadro limitadíssimo, estão subentendidas, condensadas, simbólicas e intuitivas, sem o menor artifício, harmoniosas em seus liames invisíveis e imprevistos. Estilização artística do claro-escuro do pensamento hermético, o haikai expressa, todavia, na superficialidade do metro e do ritmo, na breve estrofe arrímica, um universo de idéias e imagens, não raro [...] tivas e místicas, num instante de polidez e [...]

Todo o haikai é uma fonte de vida e [...] para que se comunique, instantâneamente, à nossa sensibilidade estética. A vida, [...] da alma, a verdade do ser, pelo encanta[...] ninguém desconhece que tôda a vida tem [...] segundo o filósofo José Ferrater Mora, [...] uma vida. A substância do haikai consist[e] [...] da poesia. Em sua confusão literária o[u] [...] a harmonia das imagens ou das idéias; [...] que foram as cordas da lira e seus delír[ios] [...] nossa era, sugeriram aos pitagóricos a [...] substrato das relações reais entre os [...] tôda harmonia das esferas...

Deve-se a invenção da finura poética [...] sensibilidade japonêsa. O têrmo haikai, [...] remotamente, a dois gêneros distintos: o [...] presentava o terceto de cinco, sete e c[inco] [...] poema de extensão variável, feito das [...] respostas. Entendeu-se que o pequenino p[...] receria a simples denominação de haiku [...] **haikai.**

Apareceu o haikai, no Japão, quando [...] plendor do Humanismo e do Renascimento [...] haikai os poetas Moritake, que viveu de [...] de não se sabe que ano a 1553. Cria[...] forma com Teitoku, de 1571 a 1654.

Quem, no entanto, aperfeiçoou, e un[...] mais engenhoso e amado dos discípulos [...] e luminoso Matsuo Bashô, que existiu de [...] que apenas durou meio século, decorre[u] [...] orientação budista, e no apaixonado conv[ívio] [...] a lua e as flores, e sua temática literária [...] as coisas, os homens, os animais, as flo[res] [...]

Afirmou Kuni Matsuo que se difund[iu] [...] por tôda a parte... e até mesmo nos au[...] com e em a natureza, e esta lhe modelo[u] [...] a ânsia de viver, trazendo, embora, [...] a idéia da morte.

Bashô aprendeu os cânones, as norm[as] [...] do haikai nas escolas de Kofu e Danrin [...] Shôfu, na época de Genroku.

Não passava o haikai de mero po[...] drolático, ou epigrama. Bashô deu-lhe o [...] poético, a maior delicadeza, sinceridade, [...]

Adquiriu Bashô, desde jovem, ext[...] poeta e mestre dos haijins ou composi[tores] [...] pulos fiéis, entre os quais Kikaku, Kyo[rai] [...] E' sabida a controvérsia com um dêles, [...] inspirado na pimenta, haikai que rep[...] sem a exigência métrica de sua primitiv[a] [...]

"Uma pimenta.
Ajuntai as asas,
Uma libélula vermelha".

O discípulo Kikaku inverteu-lhe a o[rdem] [...]

"Uma libélula vermelha,
tirai as asas,
Uma pimenta"...

[illegible] FELIZ

Por CÉLIA FARAH

— Proc[illegible] homem, respondeu: "Qu[illegible]inem".

Em ple[illegible] do sol, procurar um home[illegible]ncepção do filósofo grego, [illegible]m todos se riam, só pode [illegible] sentido transcendente, sig[illegible] um homem puro, ou um ho[illegible]liz, que se contente com o [illegible] que tenha.

Diógene[illegible] bem um exemplo desta sim[illegible]e, porque, vivendo em um [illegible]onel com uma escudela d[illegible]servia para beber água, to[illegible] resolução de jogá-la fora, [illegible]te porque viu uma criança b[illegible]ua com as mãos em conch[illegible] que evidentemente era muito [illegible]mples.

Alguém [illegible]guntou, um dia, o que pode[illegible]stituir uma infelicidade, [illegible]ele respondeu que seria alg[illegible]r-lhe a luz do sol.

Temos [illegible]da a felicidade tal qual êle [illegible]blaí donde se depreende [illegible] é relativa e proporcional [illegible]rações do homem.

Realme[illegible] que consiste a felicidade?

Em co[illegible]ontentar-se com o que tem, [illegible] preocupações de amontoar [illegible] riquezas, cuja conservação [illegible] não raro sérias preocup[illegible]bém, e cuidados exagerad[illegible]

Diógen[illegible]liz porque era pobre e c[illegible]se apenas com o que tinh[illegible] sua despreocupação na [illegible] consequente tranquilidade [illegible]estar.

Deduz[illegible], que a maioria das infel[illegible] humanas residem no pont[illegible]a oposto ao que mantinh[illegible]o grego, pois que, possuído[illegible]ssa ambição de amontoar[illegible]ica-se, estiola-se, cria sit[illegible]ifíceis, e, muitas vêzes, [illegible]ncontro aos interêsses [illegible]quecidos de que os direit[illegible]s terminam onde principi[illegible]itos do nosso próximo.

E' a [illegible]ura, descontrolada, sem [illegible] definido, nem saciável, [illegible]ulia a fadiga, a depaupe[illegible]ânica que lhe traz a morte [illegible] material.

Diz-nos [illegible]ão que o homem primitivo [illegible] centenas de anos em pleno vigor, embora arrostando com uma natureza aspérrima, em franca luta com os elementos naturais que sofriam ainda os efeitos da convulsão da crosta terrestre em pleno resfriamento.

E êsses seres primitivos — os nossos heróicos antepassados — eram felizes, porque não conheciam as exigências da vida contemporânea, nem tinham outra preocupação que não fôsse simplesmente a de "viver".

Hoje, com aparelhamento moderno que proporciona mil e uma comodidades, condições climatéricas favoráveis, sem luta constante com a natureza agreste de outras eras remotas, o homem corre loucamente atrás de quimeras, buscando a concretização de utopias, na miragem sem fim de alcançar uma felicidade hipotética, que faz consistir precisamente naquilo que não raro lhe traz um sem número de dissabores.

Razão tinha o filósofo grego Diógenes quando, em pleno dia, procurava de, lanterna acesa, um homem feliz.

No dia em que nos convencermos de que o ser feliz reside na maior simplicidade a que nos possamos limitar, teremos conhecido a suprema ventura na terra, aguardando outra maior ainda no Além, pois o homem deixará de ser inimigo rancoroso de seu semelhante, olhando a todos como irmãos, na expressão mais alta da palavra.

Será o fim de guerras fratricidias que trazem o luto, a orfandade, a viuvez, a fome, a miséria, e outro cortêjo sem fim de desgraças.

Diógenes nada tinha a não ser o seu tonel; pois até a própria escudela atirou fora, constatando ser muito mais simples beber pelas mãos — lição que lhe fôra dada por uma criança.

No entanto era feliz porque nada lhe podiam tirar, e a sua maior felicidade — a luz do sol — acompanhava-o sempre.

Hoje, quantas vêzes corremos esbaforidamente atrás de ilusões, procurando nelas uma utópica ventura, quando ela está tão perto de nós!?

As aves, os pássaros, dão-nos bem um exemplo dessa verdade.

Não conhecem os refinados gostos de uma alimentação exótica, e livres, completamente livres, sulcam a atmosfera em tôdas as direções, esvoaçando alegremente, ou, então, saltitam de ramo em ramo, num chilrear constante, cantando hinos ao Criador, e admirando a natureza no que ela mais tem de belo e pródigo.

Se o homem fôsse, simples e despido de ambições desmedidas, seria feliz, inteiramente feliz.

Mas a felicidade suprema na terra não a podemos compreender ainda, porque ela é mais do espírito do que do corpo, impossível, portanto, de ser encontrada neste mundo de materialismo.

Um dia virá, porém... e saberemos o que é ser feliz em tôda a extensão da palavra, no mundo etéreo, onde reside a verdadeira felicidade ainda desconhecida da maioria dos homens.

Minha Mãe

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Minha mãe partilhava o meu tormento
E em meus cantos triunfais se comprazia:
Eu era, às vêzes, seu pesar cruento;
Outras vêzes — dulcíssima alegria.

— Da existência dos filhos sentinela —
Bem o sei, tôda mãe é sempre assim.
Venero a mãe que pelo filho vela
E, mais ainda, a que velou por mim...

Minha mãe, quando vivo inda eu não era,
E, depois, quando eu era inda menino,
Tinha a paixão dos sons na alma severa,
Da música sublime o gôsto fino.

Entre óperas, sonatas, minuetos,
Valsas, noturnos... minha mãe vivera
Chopin, Beethoven... músicos prove[illegible]...
Foi êste o espiritual convívio seu.

Horas e horas, vibravam, nos pianos,
Os teclados, dos dedos comprimidos.
Notas, vindas de líricos arcanos,
Alavam-se, em bemóis e sustenidos...

Doces acordes, trêmulas volatas,
A casa enchiam, desde o amanhecer.
Gravaram-se em minha alma as notas gratas,
Para que se não fôssem no ar perder...

Por isso — alma sonora — instante a instante,
Malgrado o mundo, em vão tumulto imerso,
Há em mim a harmonia de um descante
Que ecoa, palpitante, no meu verso...

E o passado ressurge numa aurora
E a alma de minha mãe de lá me vem,
Quando escuto, enlevado, de hora em hora
Uma valsa, um noturno de Chopin!

OTONIEL BELEZA

COMO DISSE EÇA DE QUEIROZ...

AFONSO DE CARVALHO

Escreveu Fradique Mendes, o tipo famoso criado pelo insigne romancista Eça de Queiroz: "Sentia-se ali uma dessas admirações efervescentes, borbulhantes, que se não podem retrair, que transbordam por tôda a parte, mesmo por sôbre as mesas dos cafés". Sem intuito visado, esta é a forma superior do afeto que Eça de Queiroz despertou num brasileiro ilustre, também eximio prosista, e grande poeta, Afonso de Carvalho, por sua obra de mágico estilista.

São inúmeros os literatos nossos que se deixaram impregnar da primorosa estesia ou maneira queiroziana. Bem poucos, entretanto, souberam ler, meditadamente, todos os livros do fascinante romancista e cronista, e dos mesmos volumes extrair os genuinos primores, como um bom mergulhador afeito à recolha das pérolas no fundo misterioso do oceano.

O primeiro lugar, entre os admiradores e estudiosos da produção do artista de além-Atlântico, hoje cabe, insofismàvelmente, a Afonso de Carvalho, que publicou, recentemente, na editora portuense de Lelo & Irmão, um escrínio das mais belas e sugestivas idéias, imagens, retratos e descrições do inventor da **Relíquia** e **Crime do Padre Amaro**. A êsse precioso ideário, fruto de largos anos de leitura e meditação, deu Afonso de Carvalho o venturoso título de — **Como disse Eça de Queiroz...**

Nas palavras do intróito, numa prosa leve e esvoaçante, colorida e artística, lembra o paciente recopilador: "Luiz de Magalhães tomou, de uma feita, uma lâmina de prata com cercaduras de jóias, gravou-lhe em cima, num traço, significativa expressão: **Tu és assim!**, e enviou-a a Eça de Queiroz". A Afonso de Carvalho, que magistralmente contribuiu com êsse formoso livro para o centenário do nascimento de Eça de Queiroz, livro que o saudoso Afrânio Peixoto qualifica "de amor, de admiração, de gôsto e de crítica", devem os herdeiros do maravilhoso estilista oferecer essa jóia, com a mesma concisa e eloquente expressão: **"Tu és assim"...** — (A.)

Mostruário

"RUMOR DE ASAS" — Poesia. Lacir Schettino. — Pongetti, 1950.

Lacir Schettino fez sua estréia há nove anos passados com o livro QUANDO AS SOMBRAS SE ESPALHAM. Nessa altura a poesia permanecia estacionária em seus moldes e as incursões dos renovadores eram vistas como verdadeiros atentados ao pudor acadêmico.

Fiel ao figurino da época, foi a jovem poetisa saudada com bastante vivacidade pela crítica, principalmente por parte de Mario Matos e Alvaro Lins. E como já não é possível negar alguns valores da moderna poesia brasileira, mais arrojada nos seus processos de evolução estética, volta agora com RUMOR DE ASAS para uma grande experiência.

Obra que apresenta muito mais densidade filosófica em seu conjunto, nela se permite a autora novos ritmos e mais amplos vôos de imaginação. Pode-se mesmo afirmar que o espaço de tempo verificado entre os dois trabalhos foi muito bem aproveitado pela artista, absorvida nesse ciclo de renovação poética.

RUMOR DE ASAS encerra poemas de rara beleza, transmitindo emoções que nascem da sensibilidade e da inteligência de uma verdadeira artista. E os temas não apresentam o menor vestígio de prepotência criadora, parecendo surgirem com a calma beleza das coisas naturais.

"O TUNEIS". — Poemas de E. C. Caldas — Pongetti, 1950.

Eis um poeta que parece indiferente ao estridor da moderna poesia, preferindo disciplinar a idéia ao suave e harmonioso ritmo das formas clássicas.

E. C. Caldas faz sua estréia com apenas quatro poemas, longos em sua estrutura, porém intimamente ligados a um plano geral. Bastante introspectiva, sua produção é rica de imagens, revelando um espirito capaz de oferecer ao leitor alguns momentos de emoção.

"OS TUNEIS" é livros que se 1[illegible] um estreante despretencioso na apresentação, porém capaz de impressionar favoravelmente com o valor de seus trabalhos.

PROXIMAS EDIÇÕES: "Fôlhas do meu outono", sonetos de Mariana Lemos, poeta pernambucano. Prefácio de Gilberto Freyre. — "A eletricidade ao alcance de todos" por Joseph R. Lunt e William T. Wyman, 2.ª edição, Coleção "A Ciência de Hoje". — "Casa Grande & Senzala", por Gilberto Freyre, 6.ª edição. A obra prima da sociologia brasileira, 2 volumes, ilustrados por Santa Rosa e inteiramente revistos pelo autor. — "História Administrativa do Brasil", por Almir de Andrade. — "Pequenos poemas em prosa", de Charles Baudelaire. Tradução de Aurelio Buarque de Holanda. "Coleção Rubaiyat.

CEM ROMANCES: Com uma centena de romances publicados, pois que êsse número acaba de ser atingido com o aparecimento "d'O Idiota", de Dostoievski, a "Coleção Fogos Cruzados" — Olimpio Editora, nessa primeira etapa de sua existência, pode orgulhar-se de já ter oferecido, aos seus milhares de leitores, o que de melhor existe na literatura universal de todos os tempos, no terreno da ficção. Cem obras de vários autores representam, antes de tudo, um balanço numérico realmente expressivo no mercado editorial brasileiro, cujas edições idênticas não serão das mais numerosas. Mas se a essa cifra apenas quantitativa acrescentarmos a qualidade das obras e autores, acreditamos que a "Coleção Fogos Cruzados" possa justamente orgulhar-se do seu patrimônio. Evidentemente, nem todos os seus autores e romances serão de celebridade universal, livros e nomes que possam atravessar os séculos e os idiomas, com a fôrça da expressão das obras-primas da literatura. Muitos serão efêmeros, viverão apenas o espaço de uma vida humana ou menos. Mas nem por isso deixam de significar algo de valor, algo que nos leve a meditar ou que nos emocione e acrescente. Os outros, porém, e aí então citaremos Dostoievski, Balzac, Galsworthy, Tolstoi, George Elliot, Voltaire, Dickens, Defoe, Hawthorne, Emily Bronte, Jane Austen, Gogol, George Sand, Choderlos de Laclos, Herman Melville, Ivan Turguenef, Maupassant, Charlote Bronte êsses já floraram e assistem à passagem da glória, daquela glória que Machado de Assis disse ser a que "eleva, honra e consola". Alinhemos, contudo, ao lado dêsses grandes nomes do passado, verdadeiros clássicos, alguns outros mais modernos embora nem por isso menos dignos de admiração: Jacob Wassermann, Maurice Baring, Franz Werfel, Mazzo de la Roche, Pearl Buck, Remarque, Upton Sinclair e Emil Ludwig, sacerdotes todos, afinal, de uma mesma religião sem fronteiras de línguas, raças e sensibilidades.

[illegible] DO MOMENTO

[illegible] raro filos[illegible] humanas, emo- [illegible] polidez e [illegible] de poética. [illegible] da vida e [illegible]za, o suficiente [illegible]ntâneamente, [illegible] imaginação e [illegible] A vida, [illegible] é a presença [illegible]elo encanta[illegible] da arte; e já a vida tem [illegible]cia, ainda que, [illegible]or Mora, ne[illegible] essência tenha haikai consis[illegible]so, no mistério literária ou [illegible] está implícita das idéias; [illegible]demos, jamais, e seus delic[illegible] que, antes de [illegible]góricos a [illegible]armonia "como entre os [illegible]". [illegible]

[illegible]nura poética [illegible]l à requintada [illegible]no haikai, [illegible], foi aplicado, [illegible] distintos: o [illegible] haiku, que re-[illegible]o, seto e c[illegible]s; e o **renku**, [illegible] feito das a[illegible] de questões e pequenino p[illegible]rês versos me-[illegible] do haik[illegible]valeceu a de

[illegible]pão, quando [illegible] atingia o es- Renascimen[illegible] iniciadores do [illegible]ue viveu de [illegible]1549, e Sokan, 1553. Cria[illegible] Renasceu essa [illegible] 1654.

[illegible]alçou, e u[illegible] o haikai foi o [illegible]s discípulo[illegible]in — o puro [illegible] existiu de [illegible]694. Sua vida, [illegible]ulo, decorre[illegible]a penúria, na [illegible]onado conv[illegible]reza. Adorava [illegible]ca literári[illegible] frequentemente, [illegible]mais, as flor[illegible] [illegible]o se difund[illegible]ços de Bashô [illegible]mo nos aut[illegible]o tempo. Vivia [illegible] lhe modelo[illegible]alidade. Tinha [illegible] embora, [illegible] e no espírito

[illegible] as normas[illegible]pios, as regras [illegible] e Danzin [illegible]ndou a escola

[illegible] mero poe[illegible], humorístico, [illegible] detalhe o [illegible]erário, o valor [illegible]nceridade [illegible]ica e humana, [illegible] jovem, ex[illegible] reputação de [illegible]u composi[illegible]ai, seus disci-[illegible]ikaku, Kyo[illegible]tsuyu, Jôjô... [illegible] um dêles, [illegible]eu um haikai [illegible] que rep[illegible] nosso idioma, [illegible]a primei[illegible]

[illegible]sa.
[illegible]sas.
[illegible] vermelha".
[illegible]lhe a c[illegible]

[illegible] vermelha.
[illegible]"...

Têm sido muito apreciadas e traduzidas as metafóricas e singulares produções de Bashô, os haikais que nunca envelhecem. Do volume, em francês — **Haikai de Bashô et de ses disciples**, traduzidos e comentados por Emile Steinilber-Oberlin e Kuni Matsuo, com ilustrações de Foujita, da valiosa coleção japonêsa do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, Paris, 1936, reproduzo esta filigrana:

"O vento do inverno sopra.
Os olhos dos gatos
pestanejam".

Estudou letras clássicas, e publicou em Yedo (atualmente Tokio) seu primeiro livro — **Kaïooï**. Outros se seguiram, como o Nozarashi-Kikô, que lhe comprova o gôsto das viagens, a vida sentimental e errante. De funcionário passou a vagabundo. Contam que vivia numa humilde cabana; um incêndio devorou-a, com a imagem de Buda, e um bôlo de arroz! Reconstruiu-a, ùnicamente auxiliado por seus queridos alunos.

Interrompeu as viagens, para morrer. Deixou um famoso haikai de despedida e expirou sonhando:

"Tombei doente em viagem.
Em sonho, eu me vejo errante
sôbre a planura morta".

Seu nome Bashô significa, em japonês, Bananeira. Eis porque o vate dos haikais adorava essa planta. Quando morreu, foi o corpo de Bashô sepultado no jardim do templo Yoshinaka-dera, e a bananeira, que êle mais amava, ficou plantada sôbre seu túmulo...

Ainda influi nos poetas de nossa época. Em Paris, inúmeros cultores há das sutis e curtas melodias de Bashô. Um ardoroso lapidário do haikai celebrizou-se: Julien Vocance, que confessou: "Realizo o maior esfôrço de síntese que jamais tentei". Considerou o haikai a verdadeira poesia do coração. André Thérive, um dos mais autorizados críticos, elogiou-o, e refletiu que o haikai, para contentar nosso espírito, deve ser belo e bem esotérico.

Vieram, agora, cair-me nas mãos, como se viessem do Extremo Oriente, lá do antigo jardim de Bashô, as **Pétalas ao vento**, da suave haikaista brasileira Fanny Luiza Dupré. Seu inebriante livrinho, um mimo igual a uma flor, dedicado à memória de seus pais, foi compôsto e impresso em São Paulo, no ano findo (1949).

Os novos e polidos haikais, como formosas e sentidas pétalas esotéricas, ou quase místicas, desparzem um delicioso perfume de beleza por todo o voluminho, em sete partes, número que recorda o verso nuclear dos tercetos herméticos e nipônicos: **Serranos — Pátrios — Marinha — Bandeirantes — Bucólicos — Americanos — Vários.**

A impressão que o recente escrínio em versos causa a quem o lê, e admira, é a de uma autêntica e rara vocação de poetisa, de uma alma pura, ardente, mística, e que, acima de tudo, vibra de entusiasmo por tudo o que se lhe afigura realmente belo, na certeza de que o belo a todos agrada e enobrece.

Na essência de todos êsses haikais se sente o mais doce e tênue lirismo, a suprema qualidade de sua obra tão sincera, tão artística, tão sóbria, e tão maravilhosa de simplicidade.

Não quis a jovem autora esbanjar o peregrino talento de miniaturista do verso na parolagem do futurismo.

Seus haikais fascinam, pela naturalidade, pelo ineditismo das imagens, adentro da métrica do cânone japonês. Não são rimados; e nisto os justificam as palavras de Ramalho Ortigão, a propósito de **As Primaveras**, de Casimiro de Abreu: "Antes a poesia sem verso, do que o verso sem a poesia, antes verdadeiro poeta pelo coração do que eximio versejador pela cabeça".

Seu intenso nativismo esplende nos versos pátrios, em que de logo se percebe a sugestão do Cruzeiro do Sul:

"Santa Cruz... Brasil!
Eu vi uma estrêla brilhando,
Ó! que céu azul..."

Outro hino à natureza brasilea:

"Aquela palmeira!
Irriquieto sabiá
cantando saltita."

E' pena que o aborígene, herói das selvas, pratique a selvajaria de assassinar o mavioso cantor alado das palmeiras de nossa terra:

"Índio côr-de-bronze...
Mata o sabiá, disparando
a flecha certeira..."

Mais outro que vale por um intermédio de Heine:

"Praia de marfim...
Um pecado tropical!
Ó! Copacabana!..."

Uma hipérbole num haikai, como o firmamento da poesia no cálice de uma flor:

"Ó! Condor Poeta:
Com profundo olhar tristonho,
contemplas teu sonho!"

Tôda uma apoteose da chuva, ei-la:

"A chuva cessou...
Vejo estrêlas entre nuvens
Que noite bonita!"

Mais outro haikai, que sobrepuja a **Pedra do Caminho**, de Carlos Drumond de Andrade:

"A pedra da rua,
Humilham-te sem cessar,
Ah! os pés humanos..."

Os haikais da musa patrícia são flores inaurescíveis, e que não nasceram entre abrolhos. Há em todos êles o grato aroma da beleza, até mesmo na elegia do cair de suas pétalas:

"Pétala caída...
Da primavera da vida
és a derradeira..."

ASTÉRIO DE CAMPOS

REMESSA DE LIVROS: Rua Bembui, 23 — Grajaú

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

OS PRÊMIOS QUE SERÃO CONCEDIDOS EM 1950

A Academia Brasileira de Letras concederá, no ano de 1950, os seguintes prêmios:

I — **Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras**, de Cr$ 10.000,00 pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1947-1949.

II — Nove prêmios de Cr$ 4.000,00 cada um, destinados a livros **inéditos** ou **publicados em 1949**, em lingua portuguêsa, de autores brasileiros.

Os prêmios são os seguintes:

a) — **Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras**, para POESIA;
b) — **Prêmio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras**, para ROMANCE;
c) — **Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras**, para CONTO E NOVELA;
d) — **Prêmio Silvio Romero, da Academia Brasileira de Letras**, para CRITICA e HISTORIA LITERARIA;
e) — **Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras**, para HISTORIA SOCIAL, POLITICA ou MEMORIAS;
f) — **Prêmio Artur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras**, para TEATRO;
g) — **Prêmio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras**, para FILOLOGIA, ETNOGRAFIA e FOLCLORE;
h) — **Prêmio José Verissimo, da Academia Brasileira de Letras**, para ENSAIO E ERUDIÇÃO;
i) — **Prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras**, para CRONICAS, VIAGENS e quaisquer outros gêneros que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes.

III — **Premio Ramos Paz**, de Cr$ 2.500,00, destinado a obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos autores mais jovens.

As inscrições aos prêmios indicados sob os ns. II e III, estarão abertas desde a data da publicação dêste edital até 31 de março de 1950.

A Secretaria da Academia funciona à Avenida Presidente Wilson, 203, telefone 22-3268, de 13 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

Quartas, sextas e domingos

Variações psicológicas

VARIAÇÕES PSICOLÓGICAS

O conceito determinista da vida afirma que não se deva lutar. A lei da luta pela vida não existe para êle.

E' crer e esperar. O destino o levará pela mão e êle irá pela vida afora, irracionalmente, sem crenças, sem amor, sem ideal.

Os homens de gênio, os sábios, os heróis, sob o critério determinista, são luminosos reflexos do além inescrutável.

Seus atos, seus maravilhosos empreendimentos são verdadeiros fenômenos taumatúrgicos, isto é, na frase de Schopenhauer, "coisas impossíveis e todavia reais".

Tanto a escola antropológica como a clássica, como a eclética ou moderna, têm insignes nomes a ampará-las e penas aparadíssimas o defendê-las.

Mantegazza, apaixonado lombrosiano, disse alguresf

"Quem nasce tigre, tigre morre, e todos os esforços da escola e da religião para fazerem de um homem um cordeiro, são sonhos de alquimista, que quer transformar o chumbo em ouro, e ainda crê na pedra filosofal."

Erguendo-se contra êsses dizeres terminantes, ouve-se a voz autorizada do sábio filósofo alemão Luis Buchner, sustentando em **O homem segundo a ciência:**

"Que as violações criminais das leis do Estado ou da sociedade tenham por causa insuficiente difusão do ensino, falsa educação, e que se deva atribuir tudo isso à situação geral da sociedade presente, é fato de tal modo conhecido e reconhecido, que basta mencioná-lo.

"Os criminosos são, pois, mais para lamentar que para odiar e, num futuro melhor, olharemos, sem dúvida, os nossos processos criminais de agora, como olhamos hoje os processos políticos ou os processos de feitiçaria de outrora.

"Os crimes diminuem a medida que a instrução, o bem-estar e a moralidade crescem e, de tal modo, que, com a ajuda do tempo, desaparecerão como as grandes epidemias do passado."

LOMBROSE E AS CRIANÇAS

Lombroso, o grande criminalista, o célebre psiquiatra italiano, considerava as crianças entes perversos, perfeitos loucos morais, pequenos criminosos, incipientes loucos ...
pênicos.

Que enorme diferença entre Lombroso — o grande luminar da ciência — e Cristo — foco heliocêntrico do catolicismo — um repudiando os infantes, maltratando-os, o outro, acarinhando-os, afagando-lhes as cabeças delicadas, apontando-as como fontes de absoluta pureza, como umas de intemeratos anjos!

H. Spencer, para quem as crianças eram pequeninos selvagens, de instintos, de impulsos perversos, lembrando a humanidade nas épocas primitivas de sua civilização, disse, acostando-se nas lições do ecletismo:

"Não somos daqueles que crêem no dogma de Lorde Palmerston, quando afirma que as crianças nascem boas."

"Em geral, o dogma oposto, insustentável como é parece, ainda assim, menos afastado da verdade. Não concordamos tambem com aqueles, os quais pensam que, mediante hábil disciplina, as crianças podem vir a ser exatamente o que deveriam ser. Bem pelo contrário ficamos na opinião de que, embora as imperfeições da natureza possam ser diminuidas por sábia educação essas imperfeições não podem ser por ela destruídas."

La Fontaine — o admirável fabulista — confirmou que a infância é a fase das maldades instintivas. Digam-no os brinquedos que os pequeninos estraçalham e os animalejos domésticos que lhes passam ao alcance das mãos.

Mas as crianças se fazem em pedaços os agrados, que lhes dão — fazem-no inocentemente.

São pequenos inconscientes, perfeitos irracionais. E' a educação que lhes desponta, orienta e robustece o raciocínio.

O desenvolvimento físico, a idade, auxiliam-na apenas.

O conhecimento do bem e do mal só lhes aparece mais tarde.

Segregai uma criança da sociedade, deixai que se desenvolva afastada completamente dos costumes e preceitos dominando ...
e vereis que monstro, que Gwynplaine surgirá dessa experiência cruel.

Quase tudo o que somos devemos ao admirável e incessante trabalho da educação.

Ela consegue reagir os impulsos irrefletidos do determinismo às leis ponderadas do livre-arbítrio.

Aquele poeta afirmou porém que a puerícia se debilita com o sofrimento alheio, exclamando em passagem conhecida de sua fábula:

"... un fripon d'enfant (cet âge est sans pitié)".

Talvez o grande Lombroso se lembrasse dessa citação ao firmar sua debatida doutrina acêrca da perversidade infantil.

Montaigne, ao passo que estimava as crianças do sexo feminino, detestava os meninos.

Tôdas essas teorias desumanas estão hoje, felizmente, muito balançadas.

Quanto a nós — se nos é lícito fugir a tão ingente companhia — não acreditamos na maldade ingênita das crianças, preferindo, pois, levantar bandeira ao lado dos seus pugnazes e esforçados paladinos.

Sua irrequietação, sua loquacidade, sua inconsideração, sua inconstância, sua inclemência são evidentes características de sua evolução biológica, são naturais defeitos de seus tenros anos.

Cumpre, portanto, aos pais e mestres educarem, encaminharem acertadamente as suas expansões desenvolver, modelar, dirigir, aperfeiçoar tôdas aquelas inclinações nativas — fugindo de corrigi-las, de as aniquilar, porque elas não são erros ou vícios, que demandem tal medida repressiva.

Ao nascerem, as crianças não possuem virtudes, nem vícios: têm apenas **qualidades**.

Virtudes e vícios resultam da boa ou má aplicação, que se faça dêsses atributos maleáveis.

São as crianças liliputianos bárbaros, cujas qualidades boas, cultivadas pela educação e esclarecidas pela instrução, se integram mais tarde, como valores notáveis na grande comunhão social de que todos somos elementos sinérgicos.

Nunca se esqueçam portanto, mestres e genitores de examinar, de auscultar atentamente o organismo físico dos educandos, assim como de lhes sondar, com máximo cuidado, mais brandas inclinações morais e intelectuais.

De outro modo mentirão aos fins propiciatórios de suas honrosíssimas missões.

CRÔNICA DA TELA

O cinema descobre a escultura da idade-média

Por JEAN A. KEIM

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)

Quando falamos a respeito do cinema, pensamos unicamente nos grandes filmes que continuem o fundo dos programas. Esquecemo-nos, entretanto, do documentário que nos proporciona verdadeiras revelações.

Graças a êle, torna-se possivel visitar os paises longínquos e nos familiarizarmos, um pouco, com os costumes dos seus habitantes. e às vezes, descobrimos também, belezas ocultas situadas bem perto de nós. Os filmes que nos oferecem o espetáculo de obras de arte se multiplicam, acolhidos com favor pelos frequentadores das salas de projeção. Até o presente momento, apenas a pintura despertava a atenção dos realizadores, mas um bonito album de fotografias também é sugestivo e permite que nos demoremos mais à vontade sôbre êste ou aquele detalhe. O diretor de cena nada mais faz, e disso nunca se esquece, do que apresentar o quadro a seu modo. Quando à escultura, o problema se apresenta de maneira diferente. A fotografia só oferece pontos de vista imóveis: a câmera anda à roda da obra, aproxima-se um pouco para destacar um pormenor, depois continua o seu caminho, sem se preocupar com dificuldades muitas vezes insuperáveis para o simples visitante. A estátua inteira orna-se visível e se põe a viver, revelada, pela luz, com que o fotógrafo joga para fazer aparecer relevos de arte que seja conhecedor, a descoberta e às vezes, total, sobretudo quando o realizador sabe o seu ofício.

A França possui um imenso tesouro escultural. A Idade Média constitui o seu mais precioso fundo. Até no alto das tôrres, artífices anônimos talharam a pedra das catedrais: personagens, animais, cenas tiradas das escrituras sagradas, simples motivos decorativos, apesar das destruições dos tempos e dos homens, permanecem como um dos mais belos testemunhos da arte religiosa, cheio de fé e de vida desde a singeleza tocante do romano primitivo até o surto luminoso do gótico brilhante. Era normal que os filmes procurassem dar ao seu modo uma prova dessas riquezas. Este ano, foram apresentados três documentários franceses que, cada qual com as suas tendências próprias, interpretem a estatuária daquela época. Todos são interessantes e mesmo a sua diversidade demonstra as possibilidades que a escultura oferece ao cinema.

Maurice Cloche, que no início da sua carreira fêz um filme de curta metragem sôbre o Monte St. Michel, até hoje apreciado, interessou-se novamente pelo documentário, após ter apresentado grandes filmes como o "Monsieur Vincent". "Imagens gothiques" permitiu a êle excursionar através o Museu do Louvre, demorando-se diante de uma estátua para examinar os detalhes da sua beleza, passando mais rápidamente por uma outra apenas para mostrar as peças que valem a pena, suscetíveis de provocar no espectador aquela "sensação de deleite", que é um dos critérios da beleza. Talvez que a falta de uma ligação necessária entre os quadros do que foi filmado nos cause um certo constrangimento, mas aquela visita imóvel, em condicões de admirável visibilidade, com um guia sensível perante obras de arte, e que sabe descrevê-las, é sempre cheia de encanto.

"L'évangile de Pierre", de André Bureau, possui, pelo contrário, um tema preciso. Quer ilustrar a vida de Cristo por meio de cenas esculpidas. O realizador passeou a sua câmera através da França ou nas salas do Museu dos Monumentos, que foi reaberto e que, ao lado de peças originais, possui moldes notáveis. Para nos fazer viver os Evangelhos escolheu as mais belas representações.

A Natividade povém de Chartes, a fuga para o Egito de Autun, a Ceia de Bordeaux, a Crucificação de um calvário bretão: o Senhor Morto é aquela estupenda cabeça de madeira conservada em Perpignan, uma das peças mais impressionantes e no entanto, tão pouco conhecida da estatuária francêsa; a Ascensão é materializada pelo Beau Dieu de Amiens. Entretanto, o cinegrafista, cujas preferências não queremos discutir, misturou, diversas, o romano ao barroco, e o filme sofre com estas representações diferentes, que não possuem o mesmo gráu de emoção. Mesmo assim como é "l'Evangile de Pierre" dá uma contribuição interessante a odocumentário artistico.

Jean-François Noel, que fez representar no teatro "Mon royaume n'est pas sur la terre", filmou o tema dos "Gisants". Desfilam, aos nossos olhos, homens e mulheres ilustres. Esculpidos na pedra, para a eternidade, repousam de mãos juntas, por cima dos seus túmulos, no supremo sono. As fotos de Jahan são uma alegria para a vista e cada ponto de focalização descobre uma figura composta com amor. A luz age naquelas pedras sombrias, que parecem se animar e revelam belezas inesperadas. Philippe le Hardi, François I, Charles VI, Anne de Bretagne aparecem-nos, despidas do fausto que as acompanhavam quando ainda existiam. O documentário torna-se uma prova emocionante da vaidade das grandezas humanas: reduz o homem à sua pequenez, ao seu nada, e atinge com isto a uma grandeza raramente atingida por um filme de curta metragem. O cinema tem um imenso papel a desempenhar na difusão da beleza muitas vezes ausente das telas. Os três documentários sôbre a escultura da Idade Média seguem três caminhos diferentes. Demonstram as grandes possibilidades de um ramo ainda por explorar. O acolhimento reservado pelo público demonstra que estão no rumo certo.

CINEMA

FABIOLA

(Conclusão da 8.ª pág.)

Os combates de gladiadores se desenrolam no triclinio. O jovem Rhual demonstra sua força e uma atividade extraordinaria. Fabio se anima a desafia-lo

— Cinquenta sestercios em como te vencerei!, grita Fabio para Rhual, e, á orelha deste: "Mil sestercios se te deixares derrubar".

Porem Rhual descobre fixo em si o olhar de Fabiola. Emprega todo a força e derruba Fabio com grande escandalo dos convidados que mofam do dono da casa.

Fabio, furioso por haver sido derrotado, retira-se para o seu quarto e chama Fabiola, dizendo-lhe:

— Fabiola, ... tu me comprendes. Todos os meus convivas me desprezam porque sou favoravel aos cristãos. Eles não compreendem que anunciando a liberdade dos meus escravos, tenho razão e não eles, esses egoistas e tolos que acreditam banir a extensão do cristianismo perseguindo seus adeptos e jogando-os aos leões!...

Os convidados partem comentando com ironia e colera a decisão de Fábio. Este, sem ligar á desaprovação deles, chama Lucio, o chefe dos escravos e lhe comunica:

— Minha decisão é irrevogável; após a minha morte, sereis livres. Vai, Lucio, e anuncia a boa nova a todos os vossos irmãos de Ostia, Roma, e de toda a parte onde existir o sofrimento.

Menos de um quarto de hora depois, uma trágica noticia corre célere pela casa de Fabio: o patrão foi assassinado. Um escravo descobre o seu corpo estendido sem vida próximo a uma estatueta quebrada, de Jupiter.

— "Os cristãos marcaram o seu crime!", grita, histérico, Fulvio Petronio que vê nesse crime a ocasião propicia para iniciar a perseguição contra aqueles que procuram consolo em uma fé nova.

A escrava Sira é capturada por alguns cristãos que a julgam culpada do crime. Mas Sebastião, um jovem centurião e cristão fervoroso, intercede em seu favor e obtém a sua liberdade. Cativa desse gesto generoso, Sira resolve devotar-se de corpo e alma á causa dos cristãos. E promete ajudá-los a descobrir o assassino de Fabio.

Rhual é nomeado centurião. Em sua nova condição vem a conhecer Sebastião que, sabendo ter o companheiro estado na noite do crime em casa de Fabio, procura habilmente apurar alguma coisa, mas sem resultado: Rhual nada revela. Enquanto isso os cristãos se reunem nas catacumbas a fim de organizar a busca do assassino. Fabiola sabe da reunião e decide dela participar, acompanhada de Sira. Fulvio envia um grupo de pretorianos comandados por Rhual para acabar com o comicio.

A irrupção dos legionários se produz momentos após a chegada de Fabiola, Sebastião e Sira. Rhual descobre Fabiola entre os cristãos presos pelos pretorianos e oferece-lhe auxilio.

O processo tem lugar na Basilica Maxêncio, assistido por imensa multidão. Fulvio tenta demonstrar que os cristãos é que assassinaram Fabio. Ele chama o gladiador Rhual como testemunha:

— Diga-nos o que viu.

— Eu vi Fabio morrer e suas ultimas palavras foram "Viva Cristo!"

Um rumor formidavel acolhe a declaração do centurião. Pálido de ódio, Fulvio suspende a sessão.

Durante o intervalo da audiencia do processo, o integro procurador Galba descobre que seu filho, Corvino, é o verdadeiro assassino de Fabio. O prefeito Fulvio decide abafar o escandalo e incriminar os cristãos de qualquer maneira. Rhual compreende então, porque fora interrompido enquanto depunha.

— "Fabio era um homem justo", prossegue o jovem gladiador, reiniciado o julgamento. "Não sei quem o matou mas não poderiam ser os cristãos a quem ele prometera a liberdade próxima".

— Sois um tolo, rapaz, murmura Fulvio com hipocrisia. Somente os tolos pensam como vós. Somente os cristão podem ser culpados. Somente eles podiam induzir os escravos a sacrificarem os seus senhores á fé insensata.

— Se V. S. prender esses inocentes, grita Rhual indignado, deve nesse caso me prender, tambem, porque eu estou com os cristãos!

Em meio de um tumulto ensurdecedor Fulvio ordena a prisão de Rhual, esse gaules orgulhoso que traiu os deuses. Em uma dependencia da prisão Mamertina, Fabiola tenta persuadir seu amante de abjurar a fé pela qual deverá morrer.

— Vem comigo. Obtive a tua liberdade. Uma existência maravilhosa se nos oferece. Que te importa a sorte dos escravos, contanto que te ame e te pertença? Ouve-me, partamos, o amanhã é nosso!" Mas ele recusa. A uma vida livre que o faria cumplice da injustiça, prefere a morte.

Sira, a escrava de Fabiola, vem á prisão Mamertina. Ela anuncia a Sebastião que o drama se precipita. Nessa mesma tarde, em sua vila de Ostia, Fabiola deverá oferecer uma grande festa. Assim ela se proclamará solidária com Fulvio e com os que perseguem os cristãos. Somente Rhual podera impedir Fabiola de levar avante semelhante projeto. Sebastião promete libertar Rhual dentro de uma hora.

Em Ostia tem lugar a festa suntuosa, em um ambiente de graça e de vida facil. As bailarinas gregas semi-nuas divertem os convidados de Fabiola fingindo ignorar o drama que se desenrola em Roma. Entrementes chega Rhual: êle suplica a Fabiola de fazer o gesto que salvará os cristãos. Fabiola, sensivel, enfim, á fé do seu amante aos argumentos que êle lhe sugere, aceita. Expulsa Fulvio e os seus comparsas. Na prisão Mamertina a fuga de Rhual é constatada. Sebastião é acusado de haver auxiliado o prisioneiro a escapar e, por ordem do imperador, é levado ao campo dos suplicios onde morre, flechado pelos arqueiros imperiais, invocando o nome do Senhor e lamentando que a violência não haja sido banida do coração dos homens.

O imperador, furioso por causa da conversão de Fabiola, sobre quem estão fixos os olhos de toda a Roma, assina o edito de perseguição aos cristãos. Os jogos do circo começam, no Coliseu. O imenso circo fica lotado com uma massa agitada e sedenta de sangue. Ferocissimos leões são soltos na arena e avançam devorando os cristãs que ali se encontravam, enquanto a multidão brutalizada grita por mais horror e mais crueldade!

Simultaneamente, nos subterraneos do circo Rhual e Fabiola esperam a hora do suplicio e escutam os urros imensos que sacodem a arena. Eles sentem e sabem que o barulho provém não só da massa pagã mas dos gritos e cantos dos martires cristãos crucificados, de membros deslocados, queimados vivos. Mas nada pode mudar a decisão de ambos. Fulvio sente que se Fabiola for supliciada, ele é que terá perdido a partida aos olhos dos romanos. Usa então de um estratagema para confundir a filha de Fabio. Faz com que Rhual seja levado com os gladiadores que vão ser sacrificados, ao circo. E vem dizer a Fabiola:

— Escuta, aquele a quem amas vai morrer. Um gesto teu, e ele será salvo. Vem, aparece apenas um momento na tribuna ao meu lado e perdoarei o teu amante!

Porem ela recusa indignada dizendo preferir morrer com Rhual.

Os combates tem inicio. Rhual derruba e desarma o primeiro adversário. Segundo o costume, a multidão deseja que Rhual mate o vencido. Rhual recusa. Vem um segundo adversário e Rhual novamente abate o contendor. A massa se entusiasma diante da coragem e do vigor desse cristão. Ela começa a tomar partido a seu lado. Sentindo a vitória fugir-lhe, Fulvio ordena que um terceiro adversário seja dado a Rhual. Vertendo sangue em demasia e já sem forças, ele desta vez não pode vencer. Tomba na arena. Um urro formidavel ecoa pelo circo. A multidão deseja ver a morte do cristão, a todo custo.

Um milagre sucede: o gladiador vitorioso, compreendendo porque Rhual fora tão benevolo recusando matar os seus dois primeiros adversários, diante da multidão estupefacta, por sua vez joga fora a sua lança e poupa a vida do jovem gaulês.

Nesse instante Fabiola atravessa a arena e corre a abraçar o corpo ensanguentado de Rhual.

—"Fabiola..." murmura Rhual.

— "Rhual, meu amor!"...

Há um movimento de simpatia selvática que acaba de assistir ao triunfo do espirito de paz sobre a crueldade e a violência e que descobre no sangue, a graça do amor e da fraternidade humana.

— Massacrai-os, massacrai a todos!", grita Fulvio, irado. Mas os centuriões não tem tempo de executar a terrivel ordem. Ouvis, já vem proximo, o soar dos clarins, o galope dos cavalos dos lanceiros e um nome curto mas de uma força e um poder mágicos: "Constantino! Constantino!"

Com efeito, as vanguardas dos soldados do novo imperador, favoravel aos cristãos, penetram no circo. Os cristãos entoam um hino de jubilo. Uma nova ordem se estabelece em Roma e em todo o mundo antigo.

Fabiola e Rhual ficam a sós perto da tribuna de onde partira há uma hora atras, a sentença de morte de ambos. Tribuna trágica! Mais forte que a violencia, venceu o amor. A filha de Fabio foi salva por sua fé, sua coragem e sua maravilhosa esperança. Rhual é digno dela. Eles vêm ficar para trás as horas dramaticas que acabam de viver. Diante deles, as portas do futuro, enormes, se abrem: o Amor e a Fé triunfam, inigualáveis.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

Direção
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

"Abrir" ou "tocar" uma fazenda

RÔMULO CAVINA
(Engenheiro-Agrônomo)

Quando alguém começa a trabalhar em uma fazenda é comum dizer-se *fulano está abrindo uma fazenda*. O têrmo até se parece com o de abrir um negócio na cidade e o sentido é o mesmo. Abre-se uma fazenda, que é um negócio, tal qual se começa a negociar em qualquer outro ramo.

Em geral, abre-se uma fazenda em etrras novas, em zonas ainda brutas, cheias de dificuldades. Outras vezes, abre-se fazenda em terras antigas, em propriedades abandonadas ou retalhadas.

Outra maneira muito clara de dizer é que *fulano está tocando bem a sua fazenda*, como se dissesse estar ganhando bem com o seu trabalho. Também neste modo de falar se considera a gazenda como um negócio para ganhar dinheiro, tal como outro qualquer.

Ora, se assim é, da mesma forma deve o fazendeiro agir como age um negociante: preparar tudo — terra, material, ferramentas e máquinas, pessoal e dinheiro, tudo em quantidade apropriada ao plano de trabalho que êle escolheu — e negociar de acôrdo com que tiver preparado.

Em outras palavras: a fazenda deve ser *organizada e administrada* tal qual um negócio qualquer. Nêste caso, já podemos comparar uma fazenda organizada a uma *fazenda aberta* e um fazenda administrada a uma *fazenda bem tocada*.

Assim, devemos entender organização e administração da fazenda como sendo o trabalho de instalação e funcionamento do negócio. Começa na vontade de ser fazendeiro, passa à escolha do que se quer, pode ou deve plantar ou criar, a quanto é mias conveniente produzir, e como produzir mais barato e vender no melhor mercado.

Na organização escolhe-se e mede-se a terra, estuda-se o programa ou plano de exploração, instalam-se máquinas, constroem-se as casas, silos, depósitos, cocheiras e estábulos. Compram-se os animais de trabalho, de cria ou engorda. Enfim, é como se preparasse um jôgo, arrumando jogadores e peças, apenas à espera da ordem de começar a partida: vale dizer que a fazenda está aberta.

Esta ordem de partida já é o primeiro ato da administração da fazenda e de administração são todos os atos que se fazem no que se chama tocar bem uma fazenda.

A maneira de dizer usada pelos fazendeiros está certa, portanto: quem *abre* uma fazenda está *organizando* uma empresa ou um negócio e quem *toca bem* uma fazenda está *administrando* uma empresa ou um negócio.

Se a organização foi bem estudada e se a administração é cuidadosa, acertada, honesta, só um poderá ser o resultado, como prova do bom andamento e da atviidade do negociante ou fazendeiro: *Lucro*.

Reprodutor holandês cedido ao Govêrno paulista

O Sr. José Edgard Pereira Barreto, Secretário de Agricultura de S. Paulo, dirigiu ofício ao Ministro Daniel de Carvalho, a fim de agradecer a cessão, que, por sua determinação, fora feita pelo Ministro da Agricultura àquela Secretaria, de um reprodutor da raça holandêsa, vermelha e branca, destinado aos serviços de inseminação artificial, a cargo do Departamento da Produção Animal do referido Estado. Acentua o Sr. Pereira Barreto que a oferta em aprêço constitue precioso auxílio para a boa execução dos trabalhos de inseminação artificial em São Paulo.

O desenvolvimento da agricultura no Estado do Rio

Fala à "Vida Agrícola" o Dr. Brandão Caldas, Diretor da Seção de Fomento Agrícola — Amparo aos agricultores — Melhores preços para os produtos agrícolas — Escassex de transportes — Cooperativismo agrícola — O êxodo da população

Dois aspectos da mecanização da lavoura

Varios assuntos ligados à nossa vida agrícola levaram-nos à presença do Dr. Brandão Caldas a quem foi confiada a direção da seção de Fomento Agrícola no Estado do Rio, onde, nada menos de 28 técnicos sob sua chefia vem prestando a mais perfeita assistência aos agricultores fluminenses em todos os setores. Discorrendo sôbre fatores que vêm dificultando o maior incremento da lavoura do Estado disse-nos:

— "De um modo geral o êxodo da população é um mal que de duas maneiras concorreu para o decréscimo assinalado na produção. Primeiramente, temos a retirada do elemento de trabalho dos campos. Atraídos por uma vida por vezes mais fácil nos centros urbanos, o trabalhador rural abandona os interesses ligados a gleba, para se fixar nas cidades. Alí encontram eles com certa facilidade ocupação para os elementos da familia. Nos campos, trabalhavam para sustentar a prole. Nas cidades, conseguindo trabalhos para os filhos na industria ou no comercio, passam a viver mais comodamente. Em segundo nas cidades, com maiores possibilidades aquisitivas, transforma-se em consumidor de capacidade mais elevada do que eram anteriormente, originando então essa crise de graves consequencias que assistimos".

Indagamos, então, qual a razão de ser do êxodo da população. A resposta é imediata:

"Foi o desequilibrio entre os preços dos produtos agricolas e dos produtos industriais. Se por um lado os agricolas foram subindo em progressão aritmética, os industriais elevaram-se em progressão geométrica. Nesse desequilibrio verifica-se que o industrial oferece melhor salario pagando por hora de trabalho o que o agricultor paga por dia. Assim, o homem do campo ganhando pouco, abandona-o, correndo para os centros urbanos".

"Como é humanamente compreensível, pessoa alguma se animará a trabalhar se não visiumbrar a possibilidade de obter lucro compensador pelo trabalho a dispender. Por isso, a falta de garantias nos preços tem concorrido para que o agricultor fique receioso de aumentar a sua produção principalmente tratando-se de produtos perecíveis. Como sabemos, nos paises altamente organizados não se cogita apenas o consumo da produção "in natura". As indústrias de frio e desidratazação ainda incipientes no Brasil, facilitam maiores possibilidades naqueles países oferecendo mais garantias aos produtores. O nosso agricultor ainda pouco amparado nas suas necessidades, não só luta contra a adversidades dos intermediarios organizados, como ainda contra a baixa dos preços dos produtos agricolas que constantemente se acentua causando-lhes prejuizos de tôda sorte".

POLITICA DE PREÇOS E TARIFAS FERROVIARIAS

Em seguida o nosso interlocutor enumerou uma série de obstáculos com que lutam os nossos agricultores. Depois da má orientada política dos preços vêm as tarifas ferroviarias e rodovianas que são quase proibitivas além da escassez de transportes. Nesse setor é enorme o ról de impecilhos para os homens do campo.

"A organização da produção nos moldes cooperativistas é assunto de capital importância para o desenvolvimento que se almeja. O brasileiro ainda é um pouco infenso ao cooperativismo. Não se acha resultados práticos desse sistema perfeitamente informado sobre os que já em nosso meio tem apresentado os mais salutares resultados. Julgam que cooperativismo é "trust". Acham-no ainda com os espirito de monopólio. Entretanto, não procede essa interpretação. Para comprovar o que digo veja-se que atualmente, cooperativas como a do leite está em franco progresso, satisfazendo a todos os seus componentes e corresponsabilidade à finalidade para a qual foi criada. Outras cooperativas, como a dos moageiros, banquezeiros, etc., estão harmonizando os interesses gerais dando uma eloquente demonstração de que o sistema é eficiente e deve ser preferido. Enquanto o produtor de leite e do açúcar vivia subjugado a indústrias e usineiros não obtinham preços compensadores e a produção per-capita estacionava.

Hoje, a tendência é a de conseguir melhor produto e aumentar a produção".

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Depois de uma ligeira pausa, prossegue o Dr. Brandão Caldas "A lavoura do Estado do Rio tende a se transformar com benefícios gerais para todos. A milenária enxada terá que desaparecer como instrumento indispensável à lavoura. Continuará com a sua restrita utilidade, pois atualmente não preenche mais as necessidades da lavoura moderna. Isso não que dizer que tôda a agricultura posse a ser motorizada como se pensa "a ou trance". Mecanização não é motorização. Precisamos é de arados e máquinas outras para um cultivo racional. O que não é mais possível é se fazer lavoura econômica com a enxada". Só o agricultor que não tem contabilidade agrícola é que usa a enxada". E concluindo: "O que precisamos, meus amigos, é evitar o êxodo das populações rurais. Olhar mais para o interior do Brasil para que não sosobrem as reservas da nossa nacionalidade. Devemos proporcionar tôda a assistência à célula mater da República que é o município. Não é ficarmos cuidado apenas das capitais e abandonando apenas das capitais e abandonar os campos onde repousa a nossa sobrevivência".

ESCOLAS DE APRENDIZACEM

Urge enveredarmos por uma política na qual os prefeitos possam instituir escolas para aprendizagem de novos agricultores. Necessitamos sentir que o agricultor tenha entusiasmo pela gleba para nela se fixar e produzir com proveito pelo seu trabalho. Assistência médica, técnica, financeira, todos os meios para a subsistencia e aumento de sua capacidade de trabalho. Política acertada já foi feita com relação ao trigo, cujos resultados como bem acentuou o Presidente Dutra já se fazem sentir como os mais promissores".

(Conclue na pág. 2)

Orientação para a cultura do abacaxí

Fruta brasileira por excelencia, o abacaxí é consumido entre nós principalmente **in natura**. Existem, entretanto, no país, numerosas fábricas de suco de abacaxí conservas etc., cujos produtos têm grande aceitação. Por outro lado um sem número de quitutes, doces, refrescos e bebidas podem ser feitos com o saboroso fruto, tornando-o, por isso, grandemente procurado pela industria de culinárias.

Revelando mais uma utilidade do abacaxí, atualmente vem sendo difundido o uso de sua fibra nas industrias de cordas e textil, da mesma maneira que algumas bromeliáceas, como a pita, o caroá e outras.

Levando em conta a importância dessa cultura, acaba o Serviço de Informação Agrícola de editar mais um folheto para distribuição aos lavradores registrados no Ministério da Agricultura: "A cultura do abacaxí", do engenheiro agrônomo Cesar Seara. Trata-se de trabalho interessante e que muito orientará os que desejarem se dedicar à cultura em questão.

Várias notícias

Trabalhos experimentais com cereais em Santa Catarina

Na Estação Experimental de Rio Caçador, em Santa Catarina, prosseguem os trabalhos de experimentação e aclimatação com diversas variedades de cereais. Segundo relatório apresentado ao titular da Agricultura pelo agrônomo Vasile Popa, contratado à conta da verba doada pelas empresas moageiras, naquêle órgão do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas foram realizados, no último mês, serviços de colheita dos hibridos de 1948 e feitas observações sôbre 33 variedades do trigo de diversas procedências.

Pelas observações feitas, os trigos incluidos nos últimos ensaios que maior resistência ofereceram às geadas foram o Frontana, e Klein 157 e o Trintecinco.

Nas culturas de milho foram encontrados, naquela Estação, pequenos ataques de "puccinia Maydis", nas variedades Catete e Assis Brasil, os quais foram desde logo combatidos.

Esclarecimentos sôbre uso do D. D. T. em veterinária

OTACÍLIO PINTO C. DE SOUSA
(Veterinário, do Serviço de Informação Agrícola)

O emprêgo do D.D.T na agricultura e na pecuária, como inseticida capaz de preservar as colheitas e os rebanhos de uma série de graves doenças, motivou, ultimamente, discussões científicas em alguns países, alegando varios técnicos ser o mesmo exclusivamente tóxico para que pudesse ser usado sem grave perigo para a saúde do homem e dos animais domésticos.

Tais discussões têm ultrapassado os meios científicos e começam agora a ser divulgadas pela imprensa e pelo radio, provocando alarme, levantando dúvidas e causando receios à opinião pública que não se acha convenientemente esclarecida sobre o assunto.

Esses receios, porém, são completamente infundados, de acordo com as mais recentes experiencias realizadas nos Estados Unidos, México e em nosso país, desde que o D.D.T. seja empregado de acordo com as suas indicações.

Esse produto só se torna tóxico quando utilizado em doses massiças, prolongadas, sem qualquer cuidados especiais e, assim mesmo, sem a gravidade apresentada por varios inseticidas que vêm sendo utilizados na agricultura e na pecuária há muitos anos e sobre os quais nunca se fez nenhum alarde, como o arsênico, a nicotina, o bisulfurteto de carbono e outros.

O "Instituto de Salubriad y de Enfermedades Tropicales", do México, realizou, a propósito interessantes provas sobre a toxidez de D.D.T. em bovinos, equinos, caprinos e ovinos e cujos resultados devem ser divulgados. Duas vacas e seis carneiros foram alimentados durante uma semana num pasto sobre o qual se tinha ascergido uma solução de D.D.T. a 1% sem que apresentassem qualquer sintoma de intoxicação. Tambem um lote de equinos, caprinos e ovinos que pastaram em campos tratados com uma solução de D.D.T não demonstraram qualquer perturbação. Levando mais longe suas experiências, cientistas daquele Instituto ministram de uma só vez, por via digestica, grandes doses de D.D.T. — 500 a 2.000 miligramas por quilo de pêso vivo — a varios carneiros sem que estes revelassem qualquer sintoma de intoxicação. Somente carneiros que receberam doses maiores é que apresentaram algumas perturbações como falta de apetite, tremores e excitabilidade; mas essas alterações desapareceram ao cabo de quatro dias.

Entretanto, objetam, ainda varios técnicos que vacas alimentadas com forragens pulverizadas com soluções de D.D.T. tem eliminado esse produto através do leite, constituindo esse fato, uma causa capaz de alterar a saúde do homem.

Sobre o assunto realizaram as autoridades da Agência Federal de Segurança do Serviço de Saúde Pública e as do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos importante reunião chegando à conclusão de que "não havia motivo algum para que o público ficasse alarmado a respeito do abastecimento de leite, por motivo de sua contaminação pelo D.D.T."

No Brasil, o Ministério da Agricultura também ainda não recebeu qualquer comunicação das autoridades sanitárias do país sobre casos de intoxicação humana proveniente do uso de D.D.T., em soluções ou pós inseticidades ou de ingestão de leite de vacas que foram alimentadas com forragens tratadas com D.D.T. ou que se encontravam alojadas em estábulos em que se emprega inseticida para combate às moscas.

Isto se deve sobretudo ao cuidadoso controle das repartições deste, Ministério que só têm registrado para emprêgo na agricultura e na pecuária produtos comprovadamente inofensivos à saúde humana e a dos animais, quando utilizados segundo as indicações aprovadas.

Higiene dos alimentos na Avicultura

MÁXIMO CUIDADO COM AS RAÇÕES BALANCEADAS — MEIOS DE EXAMINAR A DECOMPOSIÇÃO DE CERTOS PRODUTOS

A questão de higiene dos alimentos é primordial no sucesso da avicultura racionalizada. Nem seria compreensivel de outra forma. Não podemos supor que após tanto trabalho em estudar e determinar quais os alimentos e quantidades requeridas pelas aves em diversas épocas e períodos de suas vidas, fossemos destruir esse trabalho imenso por uma questão de falta de higiene.

A higiene dos alimentos deve estender-se desde a escolha dos componentes de uma ração até a recipientes em que será servida as aves.

Sabemos perfeitamente que qualquer alimento está sujeito a sofrer alterações e deteriorações naturais ou não, e que essa possibilidade pode vir a pôr em risco a saúde e a própria vida do animal que se alimenta com um produto deteriorado. Cabe-nos pois a nós tais situações prestando tôda a atenção e fiscalização no que diz respeito à higiene dos produtos e recipientes empregados na alimentação.

O alimento deve ser adquirido em estabelecimentos idôneos e, mesmo assim, fiscalizados saco por saco, após o seu recebimento pois pode dar-se o caso de se encontrar alguns deles em condições anormais para o uso alimentar. A deterioração encontrada em alguns sacos provenientes de estabelecimentos reconhecidamente idôneos pode também ser adquirida durante a viagem, sem qualquer responsabilidade ou culpa do vendedor. Desta forma é indispensavel a fiscalização permanente dos produtos que se empregam.

Alimentos há, como os de origem animal, que possuem uma facilidade espantosa de entrarem em decomposição rapidamente após um pequeno descuido. A farinha de carne ou de sangue por exemplo, embolora e fermenta com grande facilidade, bastando para tanto um pouco de humidade que pode ser adquirida quer na armazenagem, quer durante o percurso do local de sua fabricação para os estabelecimentos especializados, que, destes para o consumidor.

Há um método facilimo para se saber quando a farinha de carne está em condições de ser usada sem perigo para a saúde dos animais. Para tanto basta-nos tomar um punhado de farinha dentro de um pouco de água fervendo. Se o cheiro fôr agradavel de carne assada, a farinha está em condições de uso, em caso contrario de odôr fétido, demonstrará imediatamente que a mesma deve ser regeitada.

Por vezes, encontramos num saco de farinha de carne ou de sangue, torrões consistentes. Nestas condições deve-se desconfiar sempre do produto, realizando a prova que aconselhamos para afastar as dúvidas. E' verdade que pode dar-se o caso desse empedramento ser motivado pela humidade reinante no ambiente em que os sacos permanecem ou por onde passaram.

Todavia, é melhor prevenir do que remediar, pois que tais farinhas em decomposição são de terriveis consequencias. Mais adiante no capitulo destinado às moléstias de origem nutritiva, teremos ocasião de **estudar mais detalhadamente o botulismo**, um dos dos terriveis acidentes originados pela decomposição dos produtos de origem animal.

A farinha de ossos é outro produto que por vezes se deteriora facilmente pelas mesmas condições.

O leite em pó, tão empregado na alimentação das aves jovens é outro alimento que exige uma inspeção rigorosa quanto à sua sanidade. Alterando-se o mesmo, quase sempre, consequencias funestas para a ninhada.

Os alimentos de origem animal em estado natural, são ainda mais suscetiveis de deterioração em virtude da presença de agua que contém.

Os sub-produtos de origem vegetal devem ser tambem objeto de fiscalização, muito embora sejam de conservação mais acentuada que os de origem animal. Todavia, higroscópicos como são, absorvendo a água com relativa facilidade podem dar origem a bolores prejudiciais à saúde dos animais.

Concluimos assim que todo o alimento, embora adquirido em fontes insuspeitas, deve ser sempre examinado pelo responsavel pela confecção da ração, porquanto sabemos que varios são os fatores que podem

(Conclue na pág. 2)

"Cortesã" com Mercedes Barba
Será a próxima atração da Pelmex

CINEMA

"Por uma noite de amor"

(POUR UNE NUIT D'AMOUR)

Gênero: Dramático — Direção de EDMOND T. GRÉVILLE — Inspirado no conto de ÉMILLE ZOLA — Adaptado e cenarizado por MAX JOLY — e EDMOND T. GRÉVILLE — Diálogos de JEAN JOSIPOVICI e MAC GILBERT SAUVAJON — Diretor de Fotografia: JACQUES LEMARE — Operadores: MARCEL WEISS E LOUIS STEIN — Música composta por JEAN WIENER — Guarda-roupa de CHRISTIAN DIOR — Uma producão de "LES FILMS CORONA" e "AS FILM B. G. M." — Diretor de produção: P. DANIS — Filmado nos estúdios de Victorine, Nice.

UMA SELEÇÃO "CO FRAN" — DISTRIBUIDA PELA FRANÇA FILMES DO BRASIL

Elenco:

Thérése de Marsanne ...	ODETTE JOYEUX
Julien ...	ROGER BILIN
Sr. de Marsanne ...	ALERME
Madame de Marsanne ...	SYLVIE
Conde de Vétheuil ...	JACQUES CASTELOT
Colombel ...	RAYMOND GALLE
Luce d'Avrey ...	ZITA FIORE

Resumo do argumento:

Thérése de Marsanne (ODETTE JOYEUX) sai do convento. E' a filha única de pais nobres e descuidados. Dar-lhe-iam a óstia sem confissão, é um verdadeiro "anjo"... Julien (ROGER BLIN), humilde empregado dos correios, mora em frente dela e espreita através da janela ás idas e vindas da perturbadora aparição de Thérése... E êsse moço, feio e ingênuo, com pouco se apaixona perdidamente pela jovem que para êle simboliza tudo o que há de mais belo e mais puro no mundo. Na noite de seu noivado com o Conde de Vétheuil (JACQUES CASTELOT), antes do baile, Julien espreita Thérése, como é de seu hábito. De súbito, tem a impressão de estar sonhando: o "anjo" inclinou-se à janela de seu quarto, sorriu-lhe e murmurou: "Venha!..." Thérése espera Julien à entrada de serviço do castelo. Com o coração batendo, êle a segue até o seu quarto de môça. Lá, Thérése o faz jurar que lhe prestará um serviço, propondo-se ela mesma como recompensa... O moço, completamente subjugado, faz então sua promessa. Então, abrindo as cortinas de seu leito virginal, ela mostra-lhe o cadáver de seu irmão de criação, Colombel (RAYMOND GALLE). E diz então para o inocente e perturbado Julien: — "Faça-o desaparecer. Jogue o cadáver no rio!... — Não pôde Thérése acrescentar mais nada, pois vieram buscá-la para dar começo ao baile. Julien, jogado numa atmosfera de pesadêlo, executa a sua macabra missão. Com inaudita dificuldade, enfrentando mil perigos, consegue desembaraçar-se do corpo de Colombel, jogando-o ao rio. Mas, a consciência primitiva de Julien está alvoraçada. Pensava então: não teriam feito dêle, à sua revelia, o cúmplice imediato de um crime tenebroso?... Volta a ter com Thérése, que se escapou do baile, e lhe pede explicações maiores. A môça conta-lhe então tôda a espantosa verdade. Fazia muito tempo que Colombel, a princípio companheiro de seus jogos infantís e de modo algum bode expiatório da garôta, se tornara seu amante secreto. Quando ela ficou noiva, êle quis submetê-la a uma odiosa extorsão. Num momento de cólera e de aberração, ela agrediu-o a golpes de castiçal. Assim, Julien descobre que o "anjo" que êle tanto amara no seu humilde silêncio e devaneio é, na verdade, um demônio! Com todas as suas ilusões desfeitas, com o coração dilacerado, êle mergulha nas trevas da noite. No dia seguinte, as lavadeiras encontram no rio o cadáver do jovem Colombel... Todos os indícios são contra o pobre Julien. A polícia vai em seu encalço. Então, Thérése, num sobressalto de consciência, quer dizer tôda a verdade que envolvia o caso. Vai ter primeiro com seus pais, depois com a madre superiora do convento em que foi educada. Mas, como crêr que essa criança de semblante tão puro pudesse cometer tão nefando crime? Por sua origem e sua educação, parece impossível que Thérése seja culpada, quando tudo condena Julien. Este, oculto na montanha, acaba porém reagindo. A revolta estala-lhe no peito. Não suportará por mais tempo que sua inocência pague por um crime que não cometeu. Desce à aldeia, disposto a gritar a verdade e acusar seu ex-sonho que foi Thérése de Marsanne... As ruas da aldeia estão vazias. gente está na igreja ou na praça principal, para assistir as cerimônias do casamento de Thérése de Marsanne com o Conde de Vétheuil. Julien, a tremer por tal fato, penetra na igreja no cúmulo do furror que lhe ia n'alma!... Mas, nessa atmosfera de incenso e de música celestial, ainda frente à Thérése vestida caprichosamente de branco, com lírios nos braços, êle compreende que todos os protestos ou qualquer gesto de violência, seriam praticamente inúteis. Certos preconceitos jamais poderão ser vencidos. Julien, absolutamente fóra de si, abaixa a cabeça e retira-se da igreja. La fora já a polícia o esperava... Conduzem-no algemado para a prisão, entre a gritaria da turba, enquanto Thérése de Marsanne torna-se Condêssa Henri de Vétheuil.



Abrindo as cortinas de seu leito virginal, Thérése (Odette Joyeux) mostra a Julien (Roger Blin) o cadáver de seu irmão Colombel (Raymond Galle)



JORGE MISTRAL E AMPARITU RIVELLES em uma cena de "La Duquesa de Benameji", que Luis Lucia, o conhecido diretor do cinema espanhol, está terminando na Serrania de Ronda. (Foto AMUNCO).

"A MULHER FANTASMA"

A San Miguel Films foi muito feliz ao produzir para o cinema argentino essa película, adoptada de uma peça do famoso teatrólogo espanhol Pedro Calderon de la Barca. Assim é que a transposição para a tela de sua fina comédia "La Dama Duende", tendo como diretor Luis Saslavsky, constituiu uma realização mais que magnífica, pois que os hábitos da época foram fixados de modo a satisfazer plenamente como aconteceu nesse filme que o Império, está exibindo, trazendo-nos a interessante estrêla Delia Garcés numa atuação meritória. As imagens são equilibradas a um ritmo admirável, que se destaca na produção que a São Miguel Filmes do Brasi lestá apresentando. Os pormenores da peça de Calderon são bem delineados na estrutura da fita que mantém, em todo o seu decorrer, uma harmonia cinemática que situa bem a tarefa direcional de Saslavsky.

Em "A Mulher Fantasma", mais que tudo, o ambiente da velha Espanha é mantido, num sentido de expressão que culmina em todo filme. Algumas particulas do trabalho da San Miguel mostram, embora insignificantes, certos altos e baixos, os quais, entretanto, não prejudicam a beleza da realização.

Na interpretação, além da Delia Garcés, Enrique Diosdado, não nos parece à altura da estrêla. O seu trabalho é algo defeituoso. Já Antonio Herrero aparece muiot bem. Ernesto Vilches, Manuel Collado, Paquita Garzon, Amelia Sanchez Arino estão a contento. Boa fotografia e música apropriada e razoável ao ritmo do filme.

"A Mulher Fantasma" é uma produção regular. Espetáculo sobremodo agradável.

PAULO PÔRTO

NASCE NOVO CINEMA EM COPACABANA

Copacabana terá, dentro em pouco, inaugurado mais um cinema. Trata-se de uma nova casa de diversões, dotada dos mais modernos aparelhos, dispondo de todo o conforto e apta, portanto, a oferecer aos frequentadores a maior comodidade.

A iniciativa da construção do Cine Art Palácio — assim se denomina o novo cinema — partiu do Senhor Ugo Sorrentino, Diretor no Brasil da Art Filmes e grande animador da cinematografia italiana em nosso pais.

Estão, portanto, de parabens os moradores do elegante bairro, com a inauguração dessa nova sala.

E' pena que a iniciativa do Sr. Ugo Sorrentino não encontre imitador. Se tal acontecesse, outros bairros seriam também aquinhoados.

Foi com satisfação que a crônica cinematográfica da cidade recebeu a notícia da próxima inauguração do Cine Art Palácio.

Enquanto alguns fecham os seus cinemas, o Senhor Ugo Sorrentino vem dotar a metrópole de uma nova casa de diversões... Lei da compensação, não há dúvida.

J. M.



A MAIS FAMOSA INTÉRPRETE DO CINEMA: Ingrid Bergman, a quem alguns milhões de pândegos, pretendem atingir com o seu cretinismo, junto a Mario Vitale, jovem pescador de Stromboli que desempenha no filme de igual nome, dirigido por Rossellini, o principal papel masculino. A loura Ingrid é a estrêla de "Stromboli", o filme que está famoso antes de ser conhecido pelo público.

ART FILMS S. A. APRESENTA
A PRODUÇÃO DE
SALVO D'ANGELO

FABIOLA

COM

Michèle Morgan

MICHEL SIMON
HENRI VIDAL
LOUIS SALOU
MASSIMO GIROTTI

A MAIS IMPORTANTE PELÍCULA HISTÓRICA!
A OBRA IMORTAL DO CARDEAL WISEMAN

DISTRIBUIÇÃO

Fabiola, MICHELE MORGAN — Fabio, MICHEL SIMON — Fulvio, Louis Salou — Rhual, HENRI VIDAL — Sebastião, Massino Girotti — Torquato, Gino Cervi — Sira, Elisa Cegani — Sulpicio Galba, Carlo Ninchi — Pietro, Virgilio Rento — Manlio Valerio, Paolo Stoppa — Fausto, Sergio Tofano e Antoniano Leto, Guglielmo Bernabo.

DIREÇÃO DE ALESSANDRO BLASETTI

Estamos na alvorada do terceiro século da Era Cristã. Em um barco que traz á Roma os tributos recolhidos na Galia, vem tambem um jovem gaulês chamado Rhual (Henri Vidal). Ele vem á capital do império romano para fazer carreira no circo como lutador de luta livre. Logo que desce do barco Rhual é abordado por Sira (Elisa Cegani), escrava de Fabio (Michel Simon) que o emprega para combater com seu patrão em uma exibição particular. Fabio oferece uma festa nessa noite aos seus amigos e pretende fazer uma exibição de sua força na mesma ocasião.

Rhual vai ao palacete de Fabio e enquanto espera ser chamado para o pequeno "show", passeando no jardim, percebe a presença, ali, de uma belissima jovem, Fabiola (Michele Morgan), filha do rico Fabio. Enamoram-se perdidamente.

Deitados ao luar, Rhual faz confidencias á jovem namorada:

— Ficarei célebre e rico, tambem.

—Porque ambicionas tanto? pergunta ela docemente. E lhe diz

— Contenta-te com o meu amor.

A festa tem inicio. Entre os convidados figuram várias personagens ilustres, entre os quais o prefeito Fulvio Petronio (Louis Salou). Fabio recebe os convidados faustosamente. Há vinho em profusão. As mulheres mais belas de Ostia. Fabio então se prepara para anunciar uma grande novidade, mas faz questão que a filha esteja presente á proclamação que tambem lhe diz respeito.

Fabiola aparece no triclinio acompanhada de Sira. Um murmurio de admiração corre pela sala. Fabio, com voz forte grita: "Meus amigos, quero anunciar que acabei de ditar o meu testamento e declaro que todos os meus escravos cristãos serão livres.

— Fabio está louco!, diz enraivecido o prefeito Fulvio, conselheiro e amigo do imperador.

(Conclui na pág. ...)



"... **TODOS POR UM!**", o divertido filme da Cine Produções Fenelon, com a interpretação de Barreto Pinto, o ex-Parlamentar, Colé, Maria Gracinda e Celeste Aida, continua a causar sucesso, mantendo-se firme no cartaz dos cines Pathé, Alvorada, São José, Fluminense, Para Todos, Alfa e Irajá. Em "...Todos Por Um!", esplende o magnífico "show", onde se destaca Áurea Paiva, que surge, encantadora, como vemos acima, numa cena da alegre paródia.